



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS DO PONTAL



MEMORIAL ACADÊMICO DESCRIPTIVO

PAULO CEZAR MENDES

**ITUIUTABA
2025**

PAULO CEZAR MENDES

MEMORIAL ACADÊMICO DESCRIPTIVO

Memorial apresentado à Comissão de Avaliação designada pelo Instituto de Ciências Humanas do Pontal – ICHPO da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial para promoção à classe de Professor Titular na carreira docente de magistério superior, conforme Resolução 03/2017 do Conselho Diretor (CONDIR), com as alterações da Resolução CONDIR 05/2018, que regem a avaliação de desempenho dos docentes para fins de progressão e promoção na carreira na UFU.

ITUIUTABA
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

M538m 2025

Mendes, Paulo Cezar, 1979-

Memorial acadêmico descritivo [recurso eletrônico] / Paulo Cezar Mendes. - 2025.

Memorial Descritivo (Promoção Professor Titular) - Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Humanas do Pontal.

Modo de acesso: Internet.

Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.4> Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de Uberlândia. Instituto de Ciências Humanas do Pontal. II. Título.

Nelson Marcos Ferreira Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3074

CDU: 378.124



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
 Diretoria do Instituto de Ciências Humanas do Pontal
 Rua Vinte, 1600 - Bairro Tupã, Ituiutaba-MG, CEP 38304-402
 Telefone: (34) 3271-5247 - secichpo@pontal.ufu.br e dirichpo@pontal.ufu.br



ATA

ATA DE DEFESA DE MEMORIAL DO PROFESSOR PAULO CEZAR MENDES PARA FINS DE PROMOÇÃO DE CARREIRA

Em 28 de janeiro de 2026 às 14:00h, através da plataforma *Google Meet*, no endereço <https://meet.google.com/iqg-meww-rma>, teve inicio a apresentação do memorial descritivo da carreira do Prof. Paulo Cezar Mendes, como parte do processo para a promoção vertical de carreira de Professor Associado IV para Professor Titular, junto ao Instituto de Ciências Humanas do Pontal – Universidade Federal de Uberlândia. Nesse momento, reuniu-se a Comissão Especial de Avaliação, nomeada pela Portaria de Pessoal UFU Nº 334, de 27 de janeiro de 2026 aprovada pelo Conselho do Instituto de Ciências Humanas do Pontal da Universidade Federal de Uberlândia, órgão deliberativo máximo da Unidade (CONICHPO), sendo esta constituída pelos membros, Profa. Dra. Beatriz Ribeiro Soares – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) como presidente, Prof. Dr. Eguimarcio Felicio Chaveiro - Universidade Federal de Goiás (UFG); Prof. Dr. João Batista de Deus - Universidade Federal de Goiás (UFG); e Profa. Dra. Rosimá Alves Querino - Universidade Federal do Triângulo Mineiro, substituindo o Prof. Roberto Barboza Castanho (UNIPAMPA), para apresentação e defesa pública de Memorial descritivo elaborado especificamente para a finalidade de promoção do Prof. Dr. Paulo Cezar Mendes, professor efetivo do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, da Universidade Federal de Uberlândia. A defesa se iniciou com a apresentação do candidato e da banca pela presidente, Profa. Beatriz Ribeiro Soares que passou a palavra para o candidato Paulo Cezar Mendes para a apresentação do seu Memorial descritivo. Após a apresentação, os membros da Comissão arguiram o candidato sobre seu memorial, na seguinte ordem: Eguimarcio Felicio Chaveiro, João Batista de Deus e Rosimá Alves Querino. Após as arguições, o candidato fez suas considerações e respostas, finalizando a avaliação do Memorial Descritivo, em consonância com a Resolução 003/2017 do Conselho Diretor. Na ausência do candidato, a Comissão Especial de Avaliação discutiu os resultados da defesa do Memorial do candidato Paulo Cezar Mendes, observando-se a Resolução 003/2017 do Conselho Diretor da UFU, em seu Art. 7º. Após as deliberações, a Comissão Especial de Avaliação considerou o candidato, Prof. Dr. Paulo Cezar Mendes, **APROVADO**, para a promoção como Professor Titular, encerrando a defesa às 16:30h.

Profa. Dra. Beatriz Ribeiro Soares

Prof. Dr. Eguimarcio Felicio Chaveiro

Prof. Dr. João Batista de Deus

Profa. Dra. Rosimá Alves Querino



Documento assinado eletronicamente por **Beatriz Ribeiro Soares, Professor(a) do Magistério Superior**, em 28/01/2026, às 16:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosimá Alves Querino, Usuário Externo**, em 28/01/2026, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

03/02/2026, 16:06

SEI/MUFU - 7010931 - Ata



Documento assinado eletronicamente por **João Batista de Deus, Usuário Externo**, em 28/01/2026, às 16:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **EGUIMAR FELÍCIO CHAVEIRO, Usuário Externo**, em 28/01/2026, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7010931** e o código CRC **2493019D**.

Referência: Processo nº 23117.008129/2025-11

SEI nº 7010931

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Paulo Cezar Mendes

Filiação: Selma Silva Mendes e Clovis Tarcísio Mendes

Data e Local de Nascimento: 19/05/1972 – Quirinópolis (GO)

Regime de Trabalho: 40 horas/Dedicação Exclusiva.

Início de Atuação na UFU: 10/11/2008 (por concurso público).

Lotação Funcional: Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Campus Pontal/Ituiutaba

Data da Última Progressão Funcional: 10/11/2022 (para a classe Associado IV)

Matrícula SIAPE: 23150913

e-mail: paulo.mendes@ufu.br

*Dedico este memorial aos meus queridos pais, Clovis e
Selma, à minha esposa, Gerusa, e ao meu filho, Artur.*

AGRADECIMENTOS

A Deus, sempre em primeiro lugar, pela família, pelos amigos e por ter me iluminado na escolha dessa profissão.

Aos meus pais, Clovis e Selma, que me ensinaram que a educação é um dos poucos caminhos para ter um futuro melhor.

À minha irmã Cleuma e meu irmão Vinícius Júnior (*in memoriam*). Crescer junto com vocês foi um verdadeiro aprendizado.

Aos meus sobrinhos e afilhados, Antonela, Nicole, Valentino, João Gabriel, Rafael, Bárbara, Ana Beatriz, João Miguel, Benício, Vitor, Júlia, Vinícius e Giovanna. A presença de vocês é sinônimo de alegria!

Aos meus cunhados Hugo, Marco Túlio e Mariane, pessoas que posso contar a qualquer momento, não importa o lugar e a distância.

Aos meus familiares, os que residem próximos e distantes! Melhor família não há!

Aos meus amigos de uma vida toda, José Aurélio, Dione Cunha e Flávio Cesar, pelo afeto, confiança e companheirismo.

Aos meus professores do antigo Instituto de Geografia, atual IGESC da Universidade Federal de Uberlândia, da graduação à pós-graduação pelos ensinamentos que mudaram minha vida e minha visão de mundo.

Aos professores Antônio Giacomini Ribeiro e Samuel do Carmo Lima, meus orientadores na graduação e pós-graduação, sem eles, muito provavelmente esse memorial não existiria.

Aos professores Rildo Costa, Flávia Santos, Benjamim Lacerda e Benjamim Franco (*in memoriam*), companheiros de uma vida.

Aos meus amigos professores da UFU de Uberlândia e do Pontal, pelo companheirismo no trabalho e nas horas de lazer.

Aos amigos “vizinhos” conquistados em Ituiutaba, André e Jussara, Loboda e Ana, Valdelho e Fernanda, Jorge e Laís, Emílio e Joelma. Verdadeiro sinônimo de pessoas boas.

Aos meus alunos e ex-alunos pelo respeito e pela amizade que sempre me dedicaram.

Ao Instituto de Geografia, atual IGESC, onde estudei e me tornei professor. Agradeço a todos que direta e indiretamente me ajudaram nessa caminhada.

Ao Curso de Geografia do Instituto de Ciências Humanas do Pontal, local hoje que considero minha segunda casa!

A todos sou profundamente grato.

RESUMO

O Memorial Acadêmico Descritivo é um dos requisitos de promoção para classe de Professor Titular na carreira Docente de Magistério Superior na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Neste sentido, o presente Memorial objetiva apresentar uma síntese do meu processo de formação e carreira profissional antes e posterior a minha admissão na UFU. Nele, exponho minhas atividades de ensino nos cursos de graduação e pós-graduação, orientações de monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, participações em bancas, projetos de pesquisa e extensão com e sem financiamento. O memorial traz ainda as atividades de gestão desenvolvidas e adentes ao ofício, dentre elas, coordenação de laboratório, curso de graduação e pós-graduação, membro de colegiados, conselhos, editor de revista, comissões e também, produções bibliográficas em forma artigos em periódicos, anais de eventos científicos, capítulos de livros.

Palavras-chave: Memorial Descritivo, Instituto de Ciências Humanas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia.

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	11
PARTE 1. MINHA TRAJETÓRIA ANTES DA ADMISSÃO NA UFU.....	12
1. Minha origem e formação inicial.....	12
2. Discente de Graduação.....	14
3. A Trajetória na Pós-graduação.....	25
3.1. Mestrado	25
3.2. Doutorado.....	27
4. A Atuação como Docente antes da Admissão na UFU.....	29
4.1 - Aulas no ensino fundamental e médio.....	29
4.2 - Aulas no ensino superior.....	31
PARTE 2. ADMISSÃO NA UFU.....	39
1. Um pouco da história da UFU/IGESC/ICHPO.....	39
2. A minha atuação na Graduação.....	43
2.1. As disciplinas ministradas.....	43
2.2. Os Trabalhos de Conclusão de Curso Orientados na Graduação.....	46
2.3. Os Projetos de Pesquisa e Extensão.....	49
2.4. Bancas de Defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso.....	61
3. Atuação na Pós-Graduação.....	63
3.1. Orientação na Pós-Graduação.....	67
3.2. Participação em Banca de Defesa Pós-graduação.....	73
4. Artigos e Livros publicados.....	74
5. Participante e colaborador em eventos científicos.....	76
6. Participante em atividades editoriais.....	77
7. Trabalhos Técnicos.....	80
8. Participação em Bancas de Concursos.....	84
9. Atividades de Gestão.....	87
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
ANEXOS.....	95

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Meu envolvimento com a Geografia, enquanto ciência, iniciou no Ensino Médio e posteriormente em cursos preparatórios para adentrar na universidade, onde aulas, juntamente com as leituras de conteúdo geográfico prendiam minha atenção, gerando uma inquietação de querer aprender mais sobre o ambiente natural e as questões sociais. Neste contexto, sintetizar meu envolvimento com a Ciência Geográfica em único documento além de difícil, é uma tarefa desafiadora e necessária pela aspiração de promoção à categoria de Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Esse Memorial apresenta formalmente um relato documentado das minhas atividades mais relevantes de ensino, extensão, pesquisa e gestão acadêmica relacionadas a carreira docente em conformidade com os arts. 5º e 6º da Portaria MEC Nº 982, de 3 de outubro de 2013, alinhada aos preceitos da Resolução Nº 03/2017, do Conselho Diretor (CONDIR), com as alterações dadas pela Resolução CONDIR 05/2018, que regulamentam a avaliação docente no que se refere à Progressão, Promoção e Aceleração da Promoção nas Carreiras de Magistérios Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Pessoal Docente via avaliação de desempenho.

Ele está estruturado em duas partes. A primeira referente as atividades profissionais e acadêmicas anteriores à minha admissão na UFU. A segunda parte inclui as atividades desenvolvidas após o ingresso como docente na UFU, de 2008 até o momento presente. Desta que os comprovantes das atividades não foram anexados ao mesmo pôr já terem sido aprovados nos relatórios de Progressão bienal submetidas à avaliações das Comissões Específicas, tanto do Curso como da Unidade destinadas a este fim. Entretanto, caso a Comissão nomeada para avaliação desse memorial julgue necessário uma reconferência dos mesmos, eles encontram-se disponíveis para acesso em formato físico e digital.

No que se refere a apresentação e descrição das atividades desenvolvidas, optei por uma abordagem quantitativa, com descrições contextualizadas e objetivas. Procurei evitar detalhes em excesso para que a extensão do relato não o tornasse tedioso. Por outro lado, busquei não incorrer em uma simplificação que comprometesse o entendimento dos fatos relatados, cabendo à banca examinadora julgar se tive êxito ou não nesse intento.

PARTE 1

MINHA TRAJETÓRIA ANTES DA ADMISSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

1. Minha Origem e Formação Inicial

Nasci na cidade de Quirinópolis-GO em 19 de maio de 1972. Minha família por parte de pai e mãe é de origem rural, no qual ainda guardo traços de memórias de meu pai trabalhando na roça e minha mãe preparando e levando as refeições para ele em meio ao gado e plantações de arroz.

Minha mãe casou-se com meu pai ainda jovem, no dia 28 de setembro de 1968, com apenas 17 anos de idade (Figura 1). Seu primeiro filho, meu irmão, faleceu com apenas 1 mês de idade. Em 1970 nasceu minha irmã e, dois anos após, eu nasci.

Figura 1 – Vista parcial das fachadas das Escolas Olga Parreira, Rotary Club e José Ignácio de Souza, 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Em 1975, meus pais mudaram para cidade em busca de melhores condições de vida. Ambos não conseguiram terminar o ensino básico. Minha avó paterna faleceu quando meu pai tinha apenas 10 anos, sendo um dos irmãos mais velho e, a necessidade de trabalhar para compor a renda da família, se sobrepôs à vontade de estudar. A situação da minha mãe não foi muito diferente, meu avô materno morreu quando minha mãe estava entrando na adolescência, isso obrigou minha avó a vender a fazenda e morar na cidade com 9 filhos. A necessidade de trabalhar e também

contribuir de alguma forma com o sustento da família, também impediu minha mãe de continuar os estudos.

Mesmo com pouca escolaridade, meu pai e minha mãe compreendiam a importância da educação para o futuro dos filhos. Minha irmã entrou na pré-escola em 1977 e eu 1979, na Escola Estadual Olga Parreira. Neste mesmo ano, minha família mudou para Uberlândia-MG e eu passei a estudar na Escola Estadual Rotary Club (Figura 1). Não lembro o ano ou o momento em que aprendi a ler e escrever. Mas recordo com carinho e muito saudosismo das minhas professoras das séries iniciais que, com paciência e dedicação, me ensinaram a manusear o lápis e a entender o significado das letras, sílabas e palavras. Minhas queridas “tias” das séries iniciais, Maria do Socorro, Maria Martins, Vânia Rabelo, Maria José e Sônia Bernardes, não importa quantos anos passem ou onde estejam, vocês continuam vivas e bem guardadas na minha memória. Seus ensinamentos, além de mudar minha vida, formam a base que me possibilita hoje, estar aqui, escrevendo esse Memorial. A todas, minha eterna gratidão!

Em 1984, após finalizar a quarta série, passei a estudar na Escola Estadual José Ignácio de Souza (Figura 2). Ela localizava a 2 km da minha casa, 30 minutos de caminhada juntos com colegas do bairro, cujo alguns se tornaram amigos de uma vida toda. Nessa escola, até a 8^a série eu estudava no período matutino e ajudava meu pai no trabalho durante o período da tarde. No ensino médio, isso já no ano de 1989, passei a estudar no turno da noite, na mesma escola, onde fiz o curso Técnico em Contabilidade, pois era uma oportunidade de ingresso rápido do mercado de trabalho. Nesse período, arrumei emprego durante o dia numa cerealista próximo a minha casa, onde tive assinada, pela primeira vez, minha carteira de trabalho, em 1991.

Figura 2 – Vista parcial das fachadas das Escolas Olga Parreira, Rotary Club e José Ignácio de Souza, 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Quando terminei o Ensino Médio, graças ao curso Técnico de Contabilidade, fui trabalhar em 1992 no setor comercial da ABC-Sabe, empresa responsável pela edição da lista telefônica da CTBC e Jornal Correio de Uberlândia. Nesse período, fazia cursinho à noite, com o intuito de cursar Ciências Contábeis na UFU, um dos cursos mais concorridos da daquela época. Dois anos se passaram, trabalhando durante o dia e fazendo cursinho à noite.

Nesse período, estudei no Colégio Anglo e posteriormente no Colégio PRÁXIS onde tive o prazer de ser aluno dos professores Winston Bacellar e Luiz Bustamante. Eles me trouxeram de volta o prazer de estudar Geografia, influenciando minha decisão deixar de tentar novamente Ciências Contábeis e fazer o curso que eu realmente gostava. No final do ano 1993, então, prestei vestibular para Geografia, sendo aprovado em 17º lugar.

2. Discente de Graduação

Em fevereiro de 1994 ingressei na UFU no curso de Geografia no período noturno. Durante o dia, eu continuava trabalhando na ABC-Sabe. No primeiro ano do curso tive excelentes professores, como Giacomini, Davi, Rosselvet, Marilena Schneider. Dentre todos, apesar de quase sempre impaciente e zangado, as aulas de Climatologia do prof. Giaconinni eram boas demais, tudo que perguntávamos, não interessava o assunto, de algum modo, ele sabia responder.

Fizemos vários trabalhos de campo locais no primeiro ano de curso, com o prof. Davi da disciplina Geologia em áreas de afloramento rochosos e no canteiro de obras da Hidrelétrica de Capim Branco; com o prof. Rosselvelt das disciplinas História do Pensamento Geográfico e Teoria e Método em áreas urbanas de Uberlândia. Mas o primeiro trabalho de campo longo, ocorreu no final do mês de outubro e início de novembro de 1994 na região Sudeste. Ele foi organizado pelo prof. Giacomini. O trajeto incluía Ouro Preto, Pico da Bandeira, Porto de Vitória no Espírito Santo e Angra dos Reis e Campos do Jordão (Figura 3). O Pico da Bandeira incluía uma escalada de 18km entre subida e descida, foi um trabalho de campo inesquecível. Além de todo aprendizado, pudemos ter um contato maior com nossos colegas do período diurno que também participaram da atividade. O trabalho teve duração de quase uma semana. Quando retornamos, tive a certeza que estava no curso certo.

Figura 3 - Trabalho de Campo na Região Sudeste, novembro de 1994.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Após retornarmos para Uberlândia, durante a entrega do relatório de campo, conversando com o professor Giacomini, ele disse que estava montando o Laboratório de Climatologia e que iria encaminhar para agências de fomento, projetos de Iniciação Científica (IC), com o intuito de formar um grupo de bolsistas para desenvolver pesquisas no Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos – LCRH. Mas quem quisesse participar não poderia ter vínculo empregatício na iniciativa privada, tinha que se dedicar 100% aos estudos e a pesquisa.

Em meados de 1995, o prof. Giacomini informou que os projetos enviados haviam sido aprovados e que estava buscando um aluno do curso diurno e um do noturno para desenvolver os projetos. No curso diurno, pelas notas e envolvimento na disciplina, ele havia selecionado o Rildo e no curso noturno, pelo mesmo motivo, ele estava me convidando.

Perante essa oportunidade, após ser incentivado pelo Fernando, graduado em Geografia pela UFU, hoje professor de Geografia da UNB (nessa época trabalhava comigo na ABC-Sabe) resolvi pedir rescisão do contrato na empresa e, em agosto de 1995, passei a ser bolsista de IC, situação essa que durou até o término de minha graduação, pela ordem, nos seguintes projetos: “O Clima Urbano de Uberlândia”, “O Impacto das Chuvas no Ambiente Urbano de Uberlândia” e “O Papel do Recursos Hídricos no Sistema Agroalimentar do Domínio dos Cerrados do Brasil Central”.

Essa decisão de sair da iniciativa privada para tornar bolsista de IC, além possibilitar um tempo maior para dedicação aos estudos, me possibilitou um envolvimento maior com a academia. Eu passei a ficar o dia todo na UFU, o Laboratório de Climatologia passou a ser minha segunda casa. Eu desenvolvia as pesquisas e leituras no Laboratório e, enquanto isso, cursava disciplinas no período diurno, puxava disciplinas optativas e da Licenciatura no período noturno.

Minha rotina envolvia leitura dos dados na Estação Meteorológica da UFU, atendimento aos alunos de escolas que visitam a Estação, explicações sobre tempo e clima para crianças nas escolas urbanas e rurais, representação do Laboratório em projetos de extensão, trabalhos de campo, eventos científicos, palestras, cursos de extensão, estágios, cursos de capacitação, dentre outros (Figura 4). Essas atividades, passaram a fazer parte do meu dia a dia no restante de minha graduação. Não há palavras suficiente que consigam expressar toda a minha gratidão ao professor Giacomini, que dentre quase 80 alunos, me acolheu para ser seu orientando de IC no Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos – LCRH. Isso mudou minha vida para sempre.

Figura 4 – Vista Parcial da Estação Meteorológica da UFU e Estação Convencional Instalada em Escola da Zona Rural de Uberlândia-MG.



Fonte: Acervo UFU e Acervo Pessoal, 2025.

Sobre o Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos – LCRH, eu e o prof. Rildo Costa, hoje colega de trabalho, fomos os primeiros bolsistas. Neste espaço, conheci o prof. Washington, que trabalhava como técnico neste período e que também mais tarde, se tornou professor do IG, atual IGESC. No ano de 1996, entraram mais 3 colegas no Laboratório como bolsistas, nossa amiga Ákila, José Benjamim (*in memoriam*) e o Douglas Macedo. Juntos, além das pesquisas, éramos responsáveis pela coleta e registro dos dados da Estação Meteorológica do INMET, recém transferida do Parque do Sabiá para o Campus Santa Mônica. Eram 3 leituras por dia, às 9h00, 15h00 e 21h00, independente se era final de semana, feriados, Natal ou Ano Novo.

No projeto “Clima Urbano de Uberlândia-MG”, além da instalação de uma rede de estações meteorológicas nas escolas municipais, eu e o Rildo organizamos os dados as estações, dávamos explicações para professores e alunos sobre tempo e clima e

como eram feitas a leitura dos aparelhos meteorológicos. Outra atividade que fizemos foi mapear toda cidade de Uberlândia, a grande maioria de bicicleta, para elaborar um mapa de cobertura vegetal e uso do solo. O mesmo seria utilizado para análise do balanço térmico na cidade. Concomitante a isso, fazíamos manualmente, em papel milimetrado, os gráficos de análise rítmica e coleta de noticiários de ocorrência de eventos pluviométricos que causaram impactos na cidade no acervo público.

No início do ano de 1996, mais precisamente no mês de fevereiro, após ter participado de um processo de seleção pela WWF (Fundo Mundial para a Natureza) em parceria com a Funatura, fiz um curso de capacitação e vivência ambiental, realizado no Parque Nacional Grande Sertão Veredas, localizado na divisa dos estados de Minas Gerais e Bahia, com sua sede no município de Chapada Gaúcha-MG. O curso durou 30 dias, com todas as despesas pagas pela instituição. Ao todo, foram 11 alunos de graduação selecionados em todo Brasil.

O curso foi muito intenso, a noite dormíamos em um alojamento e durante dia, saímos para fazer os trabalhos de campo no interior do Parna (Parque Nacional Grande Sertão Veredas) ou para realizar atividades junto à comunidade local. Eram longas trilhas, algumas com mais de 20 quilômetros. Saímos logo cedo, o almoço era de sanduíches de atum e todinho. Emagreci mais de 10kg. Esse curso foi oportunidade única de aprendizagem sobre o Parna, meio ambiente e a comunidade envolvida. Guardo ainda com carinho as atividades realizadas, bem como lembrança dos colegas que participaram do curso e da equipe técnica que coordenava o projeto (Figura 5).

Figura 5 – Atividades desenvolvidas no curso de Capacitação e Vivência Ambiental Realizado no Parque Nacional Grande Sertão Veredas no período de 04 de fevereiro a 03 de março de 1996.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

No retorno as aulas, ainda no primeiro semestre de 1996, como a Universidade não é apenas estudo, ocorreu um fato particular de grande relevância na minha vida. Eu e Gerusa (que é minha esposa) já nos conhecíamos, antes mesmo dela começar fazer Geografia na UFU, a amizade virou namoro e, posteriormente, uma família. Ela já era aluna do terceiro período e eu do quinto. Lembro que o prof. Giacomini, quando soube da notícia, fechou a porta do Laboratório e me deu um sermão enorme. Disse que ela era uma aluna exemplar, de família respeitada e me avisou para não fazer nada errado e que, caso fizesse, teria que prestar contas com ele. Entendi logo o recado... anos mais tarde, ele foi padrinho do nosso casamento junto com a professora Beatriz, orientadora da Gerusa, do TCC ao Doutorado (Figura 6).

Figura 6 – Lembrança de meu casamento, com meus eternos professores, 2004.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Cursar a graduação em Geografia com bolsa de IC me abriu a oportunidade de aproveitar ao máximo tudo que o curso me proporcionava. Destaco os trabalhos de campo, com exceção da região Norte, conheci todas as demais regiões do Brasil. Nessa época era comum os trabalhos de campo durarem 2 semanas ou mais.

Lembro dos trabalhos feitos na região Centro Oeste, onde conhecemos o Pantanal e Chapada dos Guimarães organizado pelo prof. Deocleciano (*in memoriam*); Parque Nacional da Emas e Chapada dos Veadeiros, Brasília com a Marinlena Shinnneider. Na Região Nordeste, onde conhecemos a Hidrelétrica de Paulo Afonso, Chapada Diamantina e várias capitais estaduais com prof. Giacomini e Sílvio Andreozzi. Na Região Sul, onde conhecemos Parque Vila Velha, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Foz do Iguaçu como o professor Cláudio a Nilzângela e, em uma segunda oportunidade, com o prof. Giacomini e Sílvio Andreozzi. Na Região Sudeste em

diversos trabalhos no Vale do Jequitinhonha, Ouro Preto, Caparaó, Vitória, Rio de Janeiro, Salto, Itú, Parque do Varvito, PETAR, Angra dos Reis, Campos do Jordão, Poços de Caldas, Serra da Canastra com os professores, Nishyama, Feltran, Giacomini, Deocleciano (Figura 7).

Figura 7 – Imagens de trabalhos de campo realizados durante a graduação nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, 1996.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Outra atividade que a bolsa de IC me proporcionou, foi a possibilidade de participar de encontros científicos. Neles tive a chance de conhecer pessoalmente professores e pesquisadores importantes para ciência Geográfica, como Aziz Ab`Saber, Milton Santos, José Bueno Conte, João Lima, Carlos Augusto de Figueiredo Monteiro, Rui Moreira, Magda Adelaide Lombardo, Jurandir Ross e outros tantos.

Nesses encontros científicos tive oportunidade também de apresentar os resultados das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos por meio de apresentações orais, publicação de resumo, artigos científicos, *banners* (Figura 8 e Quadro 1).

Novamente deixo aqui meus agradecimentos ao prof. Giacomini que sempre me incentivou a participar dessas atividades, custeando inclusive passagens aéreas e hospedagem quando a bolsa era insuficiente.

Figura 8 – Participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos durante a graduação, 1996.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Quadro 1 - Participação em eventos e relação dos principais trabalhos apresentados em Eventos no período da Graduação, 1994 a 1997.

Nº	Descrição
01	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O impacto das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia/MG. In: V Encontro de Iniciação Científica, 1996, Goiânia. anais. Goiânia: UFGO, 1996. p. 100-100.
02	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. Os impactos das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia/MG. In: II Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1996, Presidente Prudente. anais. Presidente Prudente: UNESP, 1996. p. 25-25.
03	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G.; COSTA, R. A. A climatologia nas escolas de 1º grau de Uberlândia/MG. In: II Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1996, Presidente Prudente. anais. Presidente Prudente: UNESP, 1996. p. 100-100.
04	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G.; COSTA, R. A. O clima urbano de Uberlândia/MG. In: II Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1996, Presidente Prudente. Anais. Presidente Prudente: UNESP, 1996. p. 25-25.
05	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O impacto das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia/MG. In: II Simpósio Brasileiro de Climatologia, 1996, Presidente Prudente. Anais. Presidente Prudente: UNESP, 1996. p. 26.
06	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G.; COSTA, R. A. O clima urbano de Uberlândia/MG. In: O clima urbano de Uberlândia/MG, 1996, Presidente Prudente. Anais. Presidente Prudente: UNESP, 1996. p. 25-25.
07	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O clima urbano de Uberlândia. In: X Encontro Nacional de Geografia, 1996, Recife. Anais. Recife: UFPE, 1996. p. 89-90.
08	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. A Chuva e Cidade: O Caso de Uberlândia - MG. In: Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia, 1996, Uberlândia. ENEG, 1996.

09	MENDES, P. C.; RIBERIO, A. G. A Climatologia nas Escolas de 1º Grau de Uberlândia - MG. In: Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 1996, Presidente Prudente. SBCG, 1996.
10	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O Clima Urbano de Machado. In: Simpósio Brasileiro de climatologia Geográfica, 1996, Presidente Prudente, 1996.
11	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O impacto das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia - MG. In: Encontro de Iniciação Científica, 1996, Goiânia. Anais. Goiânia: Editora da UCG, 1996.
12	MENDES, P. C.; ARANTES, A. O.; MACEDO, D.; BACCARO, C. A. D. Potencial turístico da Cachoeira da Fumaça - Nova Ponte/MG. In: VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 1997, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 1997. p. 1-1.
13	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. A chuva e a cidade: o caso de Uberlândia/MG. In: VII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 1997, Curitiba. Anais. Curitiba: UFPR, 1997. p. 1-1.
14	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O impacto das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia/MG. In: VI Encontro de Iniciação Científica, 1997, Goiânia. Anais. Goiânia: UFG, 1997. p. 89-89.
15	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O impacto das chuvas no ambiente urbano de Uberlândia/MG. In: V Seminário de Iniciação Científica, 1997, Uberlândia. anais. Ouro Preto: UFOP, 1997. p. 147-147.
16	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. A chuva e a cidade: o caso de Uberlândia/MG. In: X Encontro Nacional de Estudantes de Geografia, 1997, Uberlândia. Anais. Uberlândia: EDUFU, 1997. p. 33-34.
17	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G.; COSTA, R. A. O clima urbano de Uberlândia/MG. In: X Encontro Regional de Estudantes de Geografia, 1997, Uberlândia. Anais. Uberlândia: EDUFU, 1997. p. 89-90.
18	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G.; COSTA, R. A.; ASSUNCAO, W. L. A utilização do mini-posto metereológico no ensino da Climatologia. In: X Encontro Regional de Estudantes de Geografia, 1997, Uberlândia. anais. Uberlândia: EDUFU, 1997. p. 42-43.
19	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. A chuva e a cidade: o caso de Uberlândia/MG. In: IX Semana de Geografia e VIII Encontro Local de Geógrafos, 1997, Uberlândia. Anais. Uberlândia: EDUFU, 1997. p. 1-1.
20	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. Variações Pluviométricas no Espaço Urbano de Uberlândia-MG. In: Encuentro de Geógrafos da América Latina, 1997, Buenos Aires. EGAL. Buenos Aires: Commisión Organizadora Nacional, 1997.
21	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O Clima Urbano de Uberlândia-MG. In: Encuentro de Geógrafos de América Latina, 1997, Buenos Aires, 1997.
22	MENDES, P. C.; RIBERIO, A. G. A Utilização do Mini-Posto Meteorológico no Ensino da Climatologia. In: Encontro Nacional dos Estudantes de Geografia, 1997, Uberlândia. ENEG, 1997.
23	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. O clima urbano de Uberlândia - MG. In: Encontro Nacional de Geógrafos, 1997, Recife. Anais. Recife: UFPE, 1997.

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Recordo de uma ocasião especial, em 1996, o prof. Giacomini era banca da tese de doutorado da professora Ana Maria de Paiva Macedo Brandão intitulada “O Clima Urbano da Cidade do Rio de Janeiro”, orientada pelo prof. José Roberto Tarifa. Ele me fez ler todo trabalho, como sempre fazia com as bancas que participava. Gastei mais de uma semana para ler trezentas e tantas páginas. Como de costume, assim que terminei, ele reuniu comigo para discutir os méritos e problemas do mesmo. Quando finalizamos, ele me chamou num canto entregou o dinheiro para comprar passagem e pagar estadia para assistir a defesa na Universidade de São Paulo - USP, tomando cuidado de me explicar a linha do metrô e ônibus que deveria pegar para chegar na Cidade Universitária. Foi a primeira vez que eu participei de uma defesa de doutorado, não tinha a mínima noção de como era o processo. Confesso que aprendi muito nesse dia, não só teoria, mas como um gesto de um professor pode dar significado na vida pessoal e profissional de alguém.

O tempo na graduação passou rápido. No final do ano de 1997 conclui o curso de graduação em Geografia (Figuras 9 e 10). Aproveitando do fato de ser bolsista e pelo fato de não ter nenhuma reprovação, consegui fazer de forma concomitante a Licenciatura e Bacharelado em 4 anos, cursando disciplinas de manhã e noite.

Figura 9 – Formandos da turma de Geografia de 1994.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Figura 10 – Diplomas de Bacharel e Licenciatura em Geografia, 1988.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Meu portfólio de Licenciatura sob orientação do prof. Irineu, apresentava de forma consolidada aulas de estágio, resumos das leituras e bem como todos os demais materiais produzidos na prática de ensino. No bacharel, meu TCC, intitulado “Impacto das Chuvas no Ambiente Urbano de Uberlândia-MG” versava sobre os problemas causados pelas chuvas na cidade, num recorte histórico da década de 1980 e 1990.

Deixo aqui meus mais sinceros agradecimentos aos meus eternos professores de graduação, Beatriz, Claudete, Cláudio, Denise, Davi, Deocleciano, Feltran, Giacomini, Irineu, João Carlos, Jorge, Lezir, Marilena, Marlene, Nishyama, Nilzângela, Roberto Rosa, Samuel, Selmo, Sylvio Andreozzi, Rosselvelt, Suley Del Grossi, Vera Salazar. A lista de professores que tive é bem maior do que essa que apresento, mas o nome, após 30 anos, me foge a memória. O fato de não serem retratados aqui não diminui a relevância que tiveram na minha formação.

Além dos professores, não posso deixar de lembrar aqui os técnicos administrativos e dos laboratórios, que deram o suporte necessário para as aulas e o funcionamento da Instituto, Cláudia, Janete (*in memorian*), João, Lúcia, Malaquias, Mizmar, Sinara, Tânia e Washington. Sou grato a todos!

3. Trajetória na Pós-Graduação

3.1. Mestrado

No segundo semestre de 1998, prestei o processo seletivo para cursar o Mestrado no Instituto de Geografia. Neste período eu já estava lecionando em escolas particulares da região. Iniciei o Mestrado no 1º semestre de 1999 no Programa de Pós-graduação em Geografia, tendo a Prof. Giacomini, novamente como meu orientador.

Com as notas do processo seletivo e meu currículo, fui contemplado com um bolsa da CAPES para fazer o Mestrado. Entretanto, como já estava trabalhando na iniciativa privada, optei por abrir mão da bolsa e tentar conciliar o trabalho com os estudos. Levei a maior bronca do meu orientador, pois ele queria que eu continuasse me dedicando 100% a pesquisa. Por outro lado, sei o quanto foi difícil conseguir um espaço no mercado de trabalho, eu já estava com uma carga horária de 38 aulas semanais no Colégio Nacional, fora as outras instituições que ministrava aulas. Abrir mão de tudo e voltar a viver de bolsa era um privilégio que eu não podia usufruir naquele momento.

Em relação à pesquisa, continuei estudando as precipitações em Uberlândia-MG, mas agora com o objetivo de compreender a origem dos sistemas responsáveis pela formação das chuvas, bem como os fatores que influenciavam a sua distribuição no espaço urbano da cidade. O estudo foi fundamentado na metodologia de análise rítmica proposta por Monteiro, tendo como apoio a coleta e interpretação de cartas sinóticas. Para entender a distribuição espacial das chuvas, instalei uma rede de 30 pluviômetros no espaço urbano, onde, a partir dos dados coletados, consegui produzir uma série mapas que representassem a repartição no perímetro urbano da cidade.

Fazer pesquisa e trabalhar na iniciativa privada ao mesmo tempo foi uma experiência muito desafiadora. Cursar os conteúdos curriculares obrigatórios, realizar a defesa do projeto e a pesquisa de campo, qualificar e redigir a dissertação para defesa, não foi uma tarefa fácil. Nessa época, a internet ainda estava engatinhando. A quase totalidade do material para leitura só existia no formato físico ainda. Comprei muitos livros e tirei cópias de muitos artigos. Por outro lado, tive apoio de muitos amigos e professores, como o Carlos Macedo e Carlos Alberto que me ajudaram na coleta das cartas sinóticas e confecção dos mapas.

Recordo do professor José Bueno Conti da USP, que numa conversa em congresso, falei sobre minha pesquisa, e que eu precisava de uma cópia dos manuscritos do Adabelto Serra e Ratisbona, considerados os precursores do entendimento da dinâmica climática e das massas de ar do Brasil. Ele gentilmente me enviou pelo correio uma caixa com cópias de livros, artigos e manuscritos não só deles, mas de diversos outros climatólogos. Levei meses para ler todo o material, mas valeu muito a pena. Esse material, além de servir de base para as análises meteorológicas, compôs grande parte do meu referencial teórico. Infelizmente, o professor Conti nos deixou no início do mês de maio de 2024.

Devido ao acúmulo de aulas, confesso que grande parte da minha dissertação foi feita de madrugada e nos fins de semana. E, em algumas vezes, cheguei a duvidar se eu tinha feito a escolha certa de abrir mão da bolsa para trabalhar. Mas enfim, no 19 de outubro de 2001 defendi minha dissertação intitulada “Gênese e Estrutura Espacial das Chuvas em Uberlândia-MG”. Ela foi aprovada com distinção pela banca composta pelos professores Antônio Giacomini Ribeiro, Francisco Mendonça e Suely Regina Del Grossi, sendo considerada uma das melhores dissertações defendidas, até então, no Programa de Pós-graduação em Geografia (Figura 11).

Figura 11 – Diploma de Mestre em Geografia 2001.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

3.2. O Doutorado

Após finalizar o Mestrado, em meio as aulas que ministrava nas escolas, comecei a organizar o projeto para prestar o processo seletivo de Doutorado na turma 2003. Mas, devido a problemas de saúde do meu orientador, prof. Giacomini, esse feito não foi possível.

Neste mesmo ano, em uma conversa com o Prof. Samuel do Carmo Lima, ele me informou que estava pesquisando na área da Geografia Médica e precisava de alguém para investigar a doença de Chagas na região. Não pensei duas vezes, aceitei esse novo desafio. Montamos o projeto e consegui ser aprovado na turma de 2004 do Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU.

A trajetória no Doutorado foi muito intensa. Nesse período eu dava aula em diversas cidades da região de forma concomitante: Patrocínio, Caldas Novas, Goiatuba e Rio Verde, ainda ministrava aula na Faculdade Católica de Uberlândia e no Colégio Renascença. Eu rodava 1200km por semana de segunda a sábado, eram mais de 40 aulas semanais. Essas informações serão melhores detalhadas no capítulo seguinte.

As pesquisas de campo do meu Doutorado, em sua grande maioria, foram executadas em companhia dos agentes de zoonoses do Programa de Controle da Doença de Chagas (PCDCh). Percorremos todo o espaço rural de Uberlândia, fazendo visitas nos PIT (Posto de Informação de Triatomíneo). Além da busca ativa realizada pelos agentes, também eram coletados os triatomíneos capturados pela própria comunidade, que eram levados para o Centro de Controle de Zoonoses, onde eram identificados e inventariados. Essa foi apenas uma das etapas do meu Doutorado, que envolveu também análises dos prontuários de pacientes chagásicos do Hospital de Clínicas; trabalhos de campo no Assentamento de Reforma Agrária Zumbi do Palmares; estudo sobre os triatomíneos localizados no espaço urbano; produção de uma série de cartogramas relacionados a ocorrência e distribuição espacial deles.

Confesso que a pesquisa e a escrita do meu curso de Doutorado foram feitas nos domingos, feriados e férias letivas. Mas valeu muito a pena, em 10 de abril de 2008, consegui defender minha tese, intitulada “Aspectos Ecológicos e Sociais da Doença de Chagas no município de Uberlândia-MG”, aprovada com “louvor” pela banca composta pelo professor Samuel do Carmo Lima (IG-UFU), Jorge Amâncio Pikenrain

(UN San Ruan-Argentina), Raul Borges Guimarães (UNESP), Júlio Cesar Ramires (IG-UFU), Elmiro Santos Resende (FAMED-UFU) (Figura 12).

Figura 12 – Diploma de Doutor em Geografia 2008.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

4. Atuação Docente antes da Admissão na UFU

4.1 - Aulas no ensino fundamental e médio

Minha atuação como docente iniciou em 1995, na Escola Tubal Vilela da Silva, dirigida pela professora Mirian. Nesta época eu estava cursando o 3º período do curso de Geografia, quando fui informado pela Ákila, uma colega de sala de aula que trabalhava na secretaria da Escola, que estavam precisando de um professor substituto de Geografia. De imediato, fui até a escola e me apresentei para a Diretora Mirian. Ela me contratou para finalizar o primeiro semestre e dar aula no segundo, cobrindo o afastamento da professora responsável pelas aulas.

Não foi nada fácil dar aula de 5ª a 8ª série para alunos com idade entre 11 e 14 anos. Tirando o sufoco para manter a disciplina e cumprir todo o programa, o restante foi de muita aprendizagem. Preparar aula, preencher o diário, aplicar e corrigir provas, orientar os alunos nas feiras de ciência, utilizar o quadro negro pela primeira vez como professor foi como se finalmente eu tivesse achado meu lugar no mundo do trabalho (Figura 13).

Figura 13 – Feira de Ciências, alunos de 5ª e 6ª série da Escola Estadual Tubal Vilela da Silva, 1995.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Em 1997, no meu último ano de curso, ministrei aulas na Escola Estadual de Uberlândia, conhecida como Museu, durante o estágio de 2 meses da disciplina prática de ensino. No segundo semestre passei numa seleção de monitor no Colégio Nacional. E, no início de 1999, comecei a dar aula no 2º ano do ensino médio em Uberlândia e Araguari; como, também, no pré-vestibular noturno. Permaneci no Colégio Nacional até o ano de 2002, com uma carga horária de 38 aulas semanais.

Concomitante ao período de monitoria no Colégio Nacional em 1998, ministrei aulas no Colégio Ateneu, administrado pela professora Genoveva em substituição ao prof. Bustamante e, também, no Colégio Atena em Araxá, substituindo o prof. Fábio. Meu contrato nessas instituições durou um ano.

Neste mesmo ano, comecei a ministrar aulas a noite em um cursinho preparatório para processos seletivos voltados para a carreira militar. Eu era responsável pelo conteúdo de Geografia ofertado para as turmas. Foi uma experiência diferente, pois o conteúdo tinha que ser resumido ao máximo, ficando apenas com aqueles considerados chaves ou essenciais que sempre eram cobrados nos concursos. Ministrei aulas nessa instituição por 3 semestres consecutivos.

No ano de 2002, fui convidado pelo prof. Luiz Ângelo para ministrar aulas na Escola Renascença, para turmas de 6^a e 7^a série. Era uma escola muito acolhedora, adepta ao Construtivismo. Todas as aulas tinham que ser pensadas de modo que os alunos tivessem uma participação ativa no processo de ensino aprendizagem (Figura 14).

Figura 14: Alunos da Escola Renascença em atividades de ensino de Geografia, 2002.



Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Os ensinamentos do professor Irineu, nas aulas de Prática de Ensino e Ensino de Geografia, foram fundamentais nesse período. Sem eles, dificilmente teria conseguido trabalhar nessa escola. Nela permaneci até o início do ano de 2003, quando solicitei minha rescisão de contrato devido a incompatibilidade de horários, pois havia assumido aulas em Patrocínio, Rio Verde e na Faculdade Católica em Uberlândia. Em 2004 voltei a dar aula no Renascença a pedido da Diretora da Escola. Fiquei o ano todo, mas no término do ano letivo, pedi para sair novamente, pois a carga horária estava muito cheia e eu precisava me dedicar ao doutorado (Quadro 2).

Quadro 2 - Instituições trabalhadas no ensino fundamental e médio, 1995-2004.

Instituição	Local	Período
Escola Estadual Tubal Vilela	Uberlândia-MG	1995
Escola Estadual de Uberlândia	Uberlândia-MG	1997
Colégio Ateneu	Uberlândia-MG	1998
Colégio Atena	Araxá-MG	1998
Curso Preparatório Militar	Uberlândia-MG	1998 e 1999
Colégio Nacional	Uberlândia-MG	1998 a 2002
Escola Renascença	Uberlândia-MG	2002 e 2004

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

4.2 - Aulas no ensino superior

Minha primeira experiência no ensino superior, foi justamente no local em que graduei. No final do ano de 1999, passei num processo seletivo para professor substituto no Instituto de Geografia, onde ministrei aulas nos anos de 2000, 2001 e 2002, das seguintes disciplinas: Pedologia, Biogeografia, Climatologia II, Recursos Naturais, Hidrogeografia e Seminário de Atualização em Geografia do Brasil. Somando as aulas do Colégio Nacional, eram quase 50 aulas por semana.

Foi um período muito edificante, de muita aprendizagem, pois ao mesmo tempo que era aluno de mestrado, eu lecionava para alunos da graduação na mesma instituição. Trabalhar como meus professores Samuel e Giacomini, dividindo conteúdos curriculares, planejando e realizando trabalhos de campo, são coisas que não se aprende na sala de aula.

No primeiro semestre de 2002, fui contratado para ministrar as disciplinas de Climatologia I, Climatologia Aplicada, Geomorfologia e Meios de Transporte e Energia no curso de Geografia da Faculdades Integradas de Patrocínio - FIP, atualmente denominada Unicerp, por intermédio da professora Marisa Diniz Gonçalves Machado, então coordenadora do curso. Realizamos diversos trabalhos campo com os alunos. Apesar de ser uma instituição que cobrava mensalidade dos alunos, a coordenação do curso dava muito apoio para a realização de atividades práticas (Figura 15). Nela

permaneci até 05 de novembro 2008, quando pedi o encerramento do meu contrato para entrar na UFU.

Figura 15 – Trabalhos de campo realizados com os discentes da FIP, 2005.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

O curso era oferecido no período noturno, com aulas concentradas de cada disciplina em um único dia. Normalmente, minhas aulas eram ministradas nas quartas-feiras e além das aulas também orientava os alunos nos trabalhos de conclusão de curso (Quadro 3). O motorista Anderson, que até os dias de hoje presta serviço para a instituição com sua Van. Ele pegava os professores na UFU, Campus Santa Mônica, às 16h30. Chegávamos em Patrocínio, 140km distância, entre 18h00 e 18h30. Por volta de 00h30 estávamos chegando em Uberlândia de volta. Essa foi uma das instituições mais organizada em termos profissionais, na qual já trabalhei.

No segundo semestre de 2002, comecei a trabalhar na Faculdade Católica de Uberlândia. O Curso de Geografia era oferecido no período noturno, sendo coordenado pela profa. Suely Del Grossi. Nele pude trabalhar com colegas da UFU, Mauro, Arcênio, Luiz Antônio, Sueli Regina, Gerusa, Carlos Póvoa, Ângela, onde também realizamos muitas atividades e trabalhos de campo (Figura 16).

Todos nós fomos alunos da professora Suely na UFU e, para grande maioria, era a primeira oportunidade de ministrar aulas numa instituição renomada de ensino superior. Ela confiou nos seus ex-alunos a responsabilidade de ministrar aulas em curso superior recém-criado. Nos deu a chance de demonstrar que éramos capazes... Em nome de todos, deixo aqui minha eterna gratidão à professora Suely por essa oportunidade. Na Faculdade Católica também permaneci até o ano de 2008.

Quadro 3 – Monografias Orientadas no Curso de Graduação em Geografia da UNICERP – Patrocínio, 2002-2008.

N.	Descrição das Monografias
01	Robson Soares de Araujo. A Importância Sócioeconômica das Indústrias Cerâmicas na Região e Monte Carmelo. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
02	Talles Constantino Caldeira. A Participação Veicular nas emissões de Gases Poluentes: Um Estudo em Patrocínio-MG. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
03	Ana Carolina Cunha. Perfil Socioeconômico e Trajetória Acadêmica: um estudo dos alunos concluintes do Ensino Médio da cidade de Patrocínio-MG. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
04	Érica Ferreira de Figueiredo Silva. Os reflexos da globalização na educação brasileira. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
05	Viviane Rosa da Silva. A percepção ambiental da população de Serra do Salitre. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Geografia) - Centro Universitário do Cerrado. Orientador: Paulo Cezar Mendes.

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Figura 16- Trabalho de Campo no Parque do Sabiá, Pico da Bandeira e Memorial do Cerrado, com alunos da Faculdade Católica, 1994.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

No ano de 2003, no primeiro e segundo semestre, por intermédio do prof. Rildo, fui convidado para ministrar aulas na Unicaldas, localizada no município de Caldas Novas-GO, localizada a 180km de Uberlândia. Nessa instituição trabalhei nos cursos de Turismo e Secretariado Executivo, ministrando as seguintes disciplinas no período noturno: Transportes Turísticos, Geografia Econômica e Atrações Turísticas Contemporânea. Em Caldas Novas trabalhei também na Universidade Estadual de Goiás, onde ministrei a disciplina Geografia do Turismo no curso de Especialização nos anos de 2005 e 2006.

Em 2003 fui aprovado em concurso público para professor do curso de Licenciatura em Geografia recém-criado na Fundação do Ensino Superior de Rio Verde (FESURV), atual Universidade de Rio Verde. Isso mudou drasticamente minha rotina, pois precisava ir e voltar toda semana. Rio Verde dista-se 360km de Uberlândia e somando os deslocamentos para Patrocínio, Caldas Novas, Goiatuba, Morrinhos isso dava aproximadamente 1200km por semana.

A criação do curso de Geografia de Rio Verde contou com participação da professora Claudette Baccaro, que havia se aposentado recentemente da UFU. Ela foi responsável pela elaboração do projeto pedagógico. Nesta instituição ministrei aulas nos cursos de Geografia, Biologia, Agronomia e Zootecnia, sendo responsável pelas seguintes disciplinas: Climatologia I, Climatologia II, Meteorologia Agrícola, Geologia. No ano de 2006 exercei a função de coordenador do curso de Geografia, cargo que ocupei até o meu pedido de exoneração, em outubro de 2008.

Minhas aulas na FESURV geralmente se concentravam às quintas e sextas-feiras, no período de manhã, tarde e noite. Eu chegava na cidade entre 6h00 e 7h00 e iniciava as aulas 8h40. Quando encerrava a última aula de sexta à noite no Curso de Biologia, eu retornava para Uberlândia-MG. A exceção ocorreu nos anos de 2006 e 2007 que, ao invés de retornar para Uberlândia, eu ia para Goiatuba ministrar aula na FAFICH.

Esses anos atuando como docente em Rio Verde foi muito enriquecedor. Me recordo com carinho dos meus alunos, no qual ainda tenho contato por meio de um grupo do *Whatsapp*. Dos meus colegas de trabalho, destaco aqui o prof. Benjamin, Adriana, Adriano, Viviane, Bianca, Luiz Antônio. Nós éramos responsáveis pela maioria das disciplinas de cunho Geográfico e as demais eram ofertadas pelos professores de outras unidades acadêmicas. Também realizei muitos trabalhos de campo com os alunos nessa instituição.

Nós fazíamos diversos trabalhos de campo, Chapada do Veadeiros, Parque Nacional das Emas, Pirinópolis, Bonito, Brasília, Ouro Preto, Vitória, Caparaó, Marabá, Tucuruí dentro outros (Figura 17). Tínhamos várias atividades culturais complementares ao curso, como a Geografia em Cena, onde eram apresentados filmes e posteriormente discutido os aspectos geográficos. Tínhamos também a Semana do Meio Ambiente,

organizada desde a primeira turma do curso. Fora as atividades desenvolvidas nas escolas e na comunidade (Figura 18).

Figura 17 - Trabalho de campo em Marabá, Tucuruí e Carajás, 2004.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Figura 18 - Participação dos alunos do curso de Geografia da FESURV, no projeto Ciranda, 2004.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Meu ciclo em Rio Verde finalizou algumas semanas antes da assinatura do meu termo de posse na UFU. Não foi fácil despedir dos alunos, colegas e amigos que fiz na instituição. Esvaziar meus armários, encaixotar os livros e dizer adeus para retornar para UFU, agora como docente efetivo, ao mesmo tempo que gerava uma sensação de alegria e realização de um sonho, deixava por outro lado, uma sensação por deixar para trás um lugar que ajudei a construir.

Nos anos de 2004 e 2005 ministrei aulas em Ituiutaba no Projeto Veredas - Formação Superior de Professores, desenvolvido pela Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais em parceria com as Universidades, que ficavam responsáveis pelos polos. Eu me inscrevi no processo seletivo docente para trabalhar no projeto em 2002.

Em 2004 foi convidado pela UFU, em substituição a uma professora, para assumir as aulas e orientações de uma turma de 17 professoras que atuavam no ensino fundamental, matriculadas no Polo de Ituiutaba (Figura 19).

Figura 19: Turma do Projeto Veredas em sala de aula e confraternização, 2005.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Participar dessa atividade, enriqueceu muito minha prática docente. Cada professora tinha uma vivência, história e ambiente de trabalho diferente. Participar dessa troca de experiências foi muito enriquecedora. Até os dias de hoje lamento não ter conseguido estar presente na colação de grau e formatura das minhas alunas, devido ao trabalho em outras instituições. Mas ainda guardo com carinho as cópias dos trabalhos que orientei de conclusão de curso (Quadro 4).

Quadro 04 – Monografias Orientadas no Projeto Veredas – UFU, 2005

N.	Descrição das Monografias
1	Aparecida Divina Menezes Bonifácio. Avaliação escolar e sua influência no processo ensino-aprendizagem nas séries iniciais do Ensino Fundamental. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
2	Clélia Lima de Oliveira. A influência dos jogos e brincadeiras na aprendizagem de crianças de 1ª série do Ensino Fundamental da cidade de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
3	Doris Day Muniz de Souza Siqueira. A importância do brincar no processo de aprendizagem da Educação Infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
4	Edna Alves Melo Santos. Teatro: suas contribuições no processo ensino-aprendizagem das crianças no Ensino Fundamental da rede municipal de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
5	Eugenia Aparecida Vieira da Rocha Parreira. As dificuldades de aprendizagem da leitura apresentada pelos alunos da 1ª série do Ensino Fundamental da rede municipal da cidade de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em

	Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
6	Gizele Ricardo do Nascimento. Os subprogramas do CAIC - Escola Municipal Aureliano Joaquim da Silva: desafios e qualidade educacional em Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
7	Josilvanda Dias de Oliveira. A influência da informática no processo de aprendizagem da Educação Infantil. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
8	Léia Márcia Aparecida Dutra Costa. A relação dos aspectos psico-afetivos no processo ensino-aprendizagem na percepção dos professores. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
9	Liliamar Vilela Fernandes. A influência da literatura infantil no processo ensino-aprendizagem na 2ª série do Ensino Fundamental de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
10	Maria Aparecida Marques. A aquisição da linguagem escrita no processo de alfabetização. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
11	Maria Dilva Pereira Machado. Jogos pedagógicos e sua contribuição no processo de aprendizagem dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental - A visão dos professores da rede municipal de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
12	Patrícia Mendes Tomaz. A criatividade no contexto escolar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
13	Rosângela da Silva Rodrigues Ferreira. Alfabetização na perspectiva do letramento na rede de ensino municipal da cidade de Ituiutaba/MG. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
14	Rosângela Moraes Silva Vilarinho. Dificuldades apresentadas por crianças produzir textos. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
15	Selma Mendes Dutra. (In) disciplina no contexto escolar. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
16	Valeria Belisário da Silva Paixão. Avaliação na pré-escola: uma análise da importância do ensino Pre-escolar contextualizado nos pilares da educação. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.
17	Viviane Suzana da Costa Santos Andrade. A resolução de problemas matemáticos na zona rural de Ituiutaba: um problema a ser desvendado. 2005. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Formação Superior de Professores - Veredas) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

No ano de 2006 e 2007 fui convidado para dar aula em Goiatuba no Programa de Formação Inicial Continuada de Professores (PFICP) da Faculdade de Filosofia e

Ciências Humanas – FAFICH. As aulas eram ministradas em módulos, nos fins de semana. As turmas eram compostas por professores que atuavam em Goiatuba e cidades da região no ensino fundamental e também recém-formados em Pedagogia. No curso fui responsável por ministrar os seguintes conteúdos curriculares de base geográfica: Cartografia, Geoprocessamento, Sensoriamento Remoto, Geografia Política e Atividades Acadêmico Científicas Culturais.

Ministrar aulas no curso de formação continuada foi uma atividade edificante. Conhecer realidades distintas da prática docente em escolas rurais e urbanas de pequenas cidades do interior do Brasil, deixou claro que muito ainda tem que ser feito em prol de uma educação de qualidade nestes locais. Transporte escolar precário, acesso a material didático defasado, infraestrutura deficitária, baixos salários, ausência de incentivo à capacitação se destacavam na realidade dos professores que participaram do curso.

Assim, de forma resumida, apresento o Quadro 5 com a sínteses das instituições e ensino superior onde atuei antes de ingressar na UFU como professor efetivo.

Quadro 5 - Instituições de atuação profissional no ensino superior, 2000-2008.

Instituição	Local	Período
UFU - Contrato	Uberlândia-MG	2000 - 2002
FIP - Unicerp	Patrocínio - MG	2002 - 2008
Faculdade Católica	Uberlândia-MG	2002 - 2008
Unicaldas	Caldas Novas - GO	2003 - 2003
UEG	Caldas Novas - GO	2005 - 2006
FESURV	Rio Verde - GO	2003 - 2008
UFU - Veredas	Ituiutaba - MG	2004 - 2005
FAFICH	Goiatuba - GO	2006 - 2007

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

PARTE 2

ADMISSÃO NA UFU

1. Um pouco história da UFU/IGESC/ICHPO

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A História da UFU teve seu início na década de 1950, passando por um rápido crescimento nos anos seguintes, com destaque para a criação da Faculdade de Direito; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras; Faculdade de Engenharia; Faculdade de Ciências Econômicas; Faculdades de Odontologia e Medicina Veterinária. No ano de 1969 foi fundada a Universidade de Uberlândia (UnU), que integrava as seis escolas de ensino superior existentes na cidade. Ela foi autorizada a funcionar pelo Decreto-lei n. 762, de 14 de agosto de 1969, e federalizada pela Lei n. 6.532, de 24 de maio de 1978 (Figura 20).

Figura 20 - Imagem aérea do Campus Santa Mônica, década de 1970.



Fonte: Acervo UFU, 2025.

Nas décadas de 1980 e 1990, a UFU continua seu processo de desenvolvimento, com criação de novos cursos e consolidação dos já existentes no Campus Santa Mônica, Educação Física e Umuarama. Posteriormente a esse período, a UFU passa por um processo de expansão, com a criação de novos campi. Em 2006 foi criada a

Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP/UFU), dando início à expansão da UFU na região com o Campus Pontal em Ituiutaba (MG). Em 2010, foi aprovado a criação do Campus Monte Carmelo e Patos de Minas. Em 2016 foram iniciadas as atividades no Campus Glória (Figura 21).

Figura 21 - Imagem aérea do Campus Santa Mônica, 2010.



Fonte: Acervo UFU, 2025.

Em relação ao curso de Geografia da UFU, localizado no Campus Santa Mônica, sua história remonta ao ano de 1971, quando foi criado o Departamento de Geografia que nesse período era vinculado à antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Uberlândia (CEHAR). Em 1984, o curso de Geografia/Licenciatura Plena foi definitivamente criado. Seis anos mais tarde, em 1990, começou a ser ofertado a graduação em bacharelado em Geografia no período matutino e noturno com 40 vagas em cada período (Figura 22).

Figura 22 - Imagem parcial do Bloco H do Campus Santa Mônica, onde funciona o Curso de Geografia, 2015.



Fonte: Acervo UFU, 2025.

O Instituto de Geografia da UFU, agora denominado IGESC (Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva), foi criado em 1999, a partir da extinção do CEHAR (Ciências Humanas, Letras e Artes), juntamente com CETEC (Ciências Exatas e Tecnológicas) e CEBIM (Ciências Biomédicas). Essa organização foi alterada com a aprovação do novo Estatuto da UFU, em 1998, e do Regimento Geral em 1999, o que levou à extinção dos centros e a criação das atuais Unidades Acadêmicas (Faculdades e Institutos).

Além dos cursos de graduação, o IGESC conta atualmente com duas pós-graduação. O Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO) criado de 1997, inicialmente com o curso de Mestrado em Geografia, autorizado pela Resolução nº 02/97 de 25/04/1997 do Conselho Universitário da UFU. Em 2002, o Curso de Doutorado foi aprovado pelo mesmo Conselho pela Resolução n. 06/2002. O IGESC ainda possui a graduação em Saúde Coletiva, originalmente denominado Gestão em Saúde Ambiental, que iniciou suas atividades em 2010; Curso de Graduação em Engenharia de Agrimensura e Cartográfica que está implantado no Campus Monte Carmelo no ano de 2011; Curso de Graduação em Geologia, também em Monte Carmelo no ano de 2013. Além do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador na modalidade de mestrado profissional aprovado em 2014.

Em relação ao curso de Geografia da UFU do Instituto de Ciências Humanas do Pontal - ICHPO, localizado na cidade de Ituiutaba, o mesmo remonta a criação do Campus Pontal em 2006, por meio do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação

e Expansão das Universidades Federais) do Governo Federal voltado para a expansão do ensino superior.

Inicialmente, foram criados 9 cursos de graduação, sendo eles: Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Física, Geografia, História, Matemática, Pedagogia e Química. Quatro anos mais tarde, em 2010, esse número foi ampliado para 11, com criação dos cursos de graduação em Serviço Social e Engenharia de Produção. Todas organizados dentro da Unidade Acadêmica FACIP – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (Figura 23).

Figura 23 - Imagem aérea do Campus Pontal da UFU, 2021.



Fonte: Acervo UFU, 2025.

Em 2017, visando melhoria na gestão dos cursos, a FACIP deixa de existir, e são criadas 3 novas Unidades Acadêmicas: 1) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social - FACES (Cursos de Serviço Social, Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção), 2) Instituto de Ciências Exatas e Naturais do Pontal – ICENP (Cursos de Química, Física, Ciências Biológicas e Matemática), 3) Instituto de Ciências Humanas do Pontal – ICHPO (Cursos de Geografia, História Pedagogia), o qual faço parte.

Em 2024, o Conselho Universitário aprovou a abertura do Curso de Medicina no Campus, ficando o mesmo alocado no INCEP, com previsão para início da primeira turma em 2027. Além das graduações, o Instituto de Ciências Humanas do Pontal conta ainda com a oferta de 2 cursos de Pós-graduação: Programa de Pós-graduação em Educação Básica (Mestrado Profissional) e Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal (Mestrado Acadêmico).

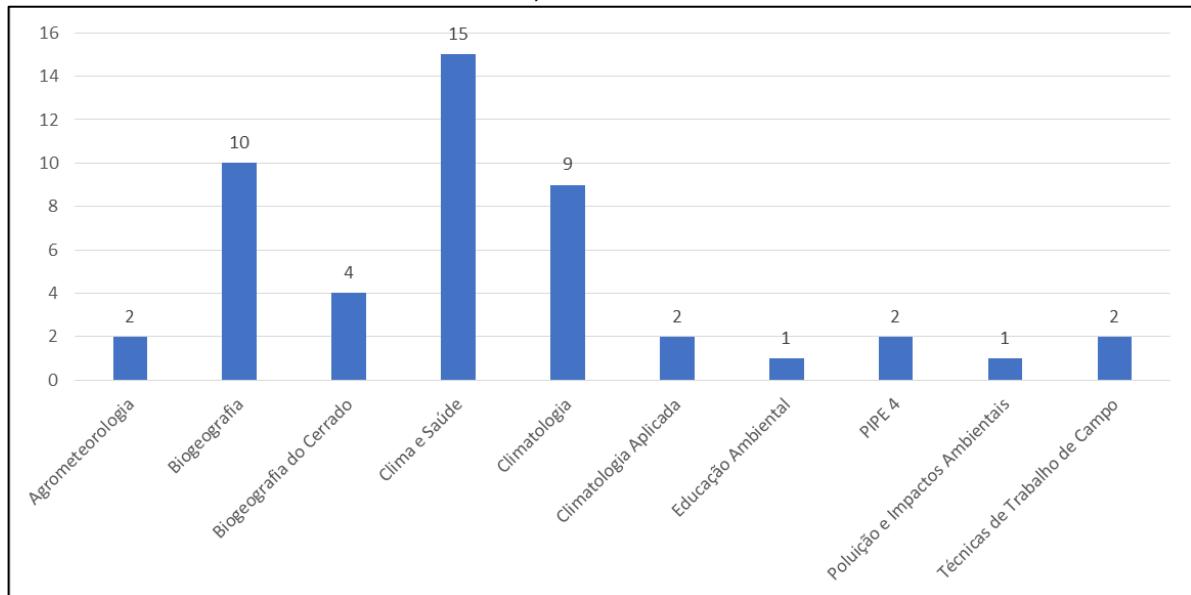
2. Atividades docentes na Graduação

2.1. As disciplinas ministradas

Tomei posse na UFU no dia 9 de novembro de 2008 e comecei a ministrar aulas na graduação em Geografia do IGESC (Campus Santa Mônica - Uberlândia), Licenciatura e Bacharelado, no primeiro semestre de 2009. No curso permaneci até o ano de 2022. Em 2023 fui removido para o curso de Geografia do ICHPO (Campus Pontal – Ituiutaba).

Durante minha permanência no IGESC, além das aulas para o curso de Geografia, ministrei aulas na graduação para os cursos de Agronomia, Saúde Coletiva e Biotecnologia (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Número de turmas de disciplinas da Graduação ministradas no IGESC-UFU, 2009 – 2022.



Fonte: Portal Docente UFU, 2025.

Em todas as instituições na qual trabalhei, sempre considerei os trabalhos de campo como um dos principais instrumentos de ensino aprendizagem. Em cada semestre, em cada disciplina ministrada, sempre inseri nos planos de ensino atividades práticas para serem realizadas em campo, independente do curso. Com os alunos da graduação em Geografia e também da Saúde Coletiva não foi diferente. Realizamos diversos trabalhos em vários lugares como: Chapada do Veadeiros, Pico da Bandeira,

Porto de Vitória, Ouro Preto, Diamantina, Mariana, Grão Mongol, Serra da Canastra, dentre outros (Figura 24).

Figura 24 - Trabalhos de Campus com discente da UFU, Uberlândia, na Chapada do Veadeiros, Pico da Bandeira, Ouro Preto e Serra da Canastra de 2020 a 2020.



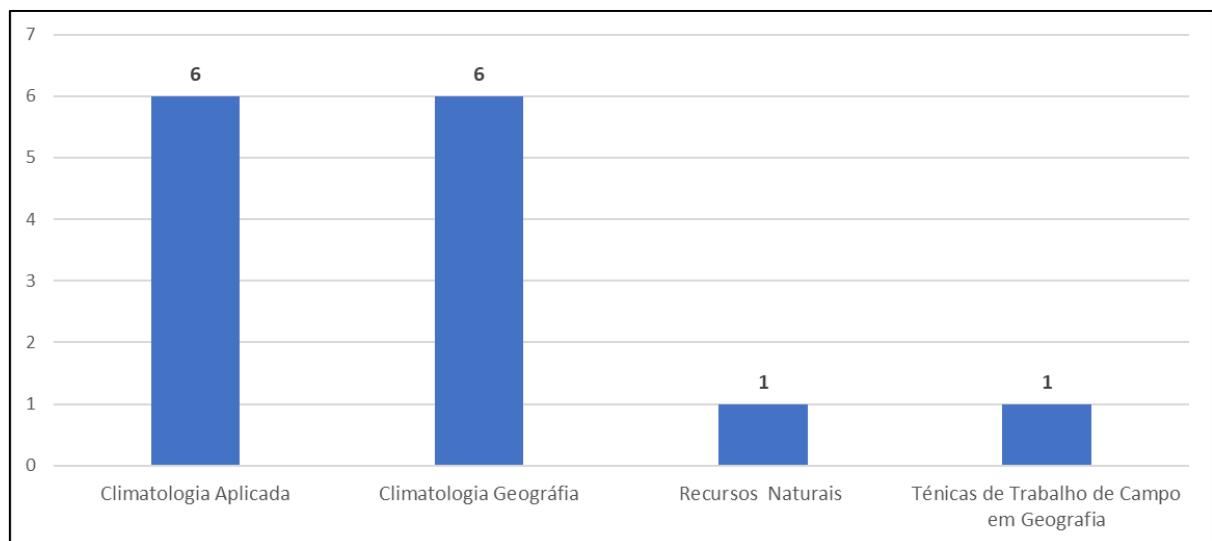
Fonte: Acervo Pessoal, 2025.

Em Ituiutaba, minhas atividades como docente no ICHPO iniciaram no primeiro semestre de 2023, assim que retornaram as aulas presenciais devido COVID-19 (Gráfico 2). Retornar para a sala de aula foi uma sensação indescritível. Confesso que não guardo saudades das aulas remotas.

Ministrar aulas e trabalhar em Ituiutaba está sendo uma das fases mais tranquilas da minha vida profissional e pessoal. Fui muito bem acolhido por todos no Campus Pontal. De certa forma, temos uma relação mais próxima e até mesmo familiar com colegas de trabalho. Os alunos, em sua maioria, são de uma humildade e simplicidade imensurável que nos motiva a atendê-los nas suas necessidades, independente se é final de semana ou férias. Já perdi a conta das vezes que fui para Universidade dar

aula e retornei para casa com sacolas de abacaxi, vidros de doces, frango, mandioca, dentre outras iguarias que os alunos trás para presentear ou comercializar.

Gráfico 2 - Número de turmas de disciplinas da Graduação ministradas no ICHPO/UFU, 2023 – 2025.



Fonte: Portal Docente UFU, 2025.

Como em Uberlândia, em Ituiutaba continuei inserindo, nos planos das disciplinas ministradas, os trabalhos de campo. Entretanto, devido ao reduzido número de alunos, bem como os recursos disponíveis, os trabalhos de campo estão sendo realizados em locais próximos, como Itumbiara, Morrinhos, Serra da Caldas e Caldas Novas. São trabalhos de curta duração (até 3 dias), mas que permite explorar bem as questões geográficas da região (Figura 25).

Figura 25 - Trabalhos de campo com discentes do Curso de Geografia do ICHPO no Estado de Goiás, 2024.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

2.2. Os Trabalhos de Conclusão de Curso Orientados na Graduação

Acompanhar os estudantes e as estudantes desde o seu ingresso na UFU e vê-lo defendendo um TCC é extremamente gratificante. Orientar alunos seja em pesquisas ou trabalhos de conclusão sempre me deu muito prazer, seja na UFU ou outras instituições na qual passei. Nesses momentos, sempre aprendemos mais do que ensinamos, inclusive de outras frentes do saber geográfico diferentes da nossa linha de pesquisa.

Em minha prática, nunca recusei orientar alunos por trazerem temas não consoantes com a Climatologia e a Geografia da Saúde, nem mesmo tentei persuadir na mudança da sua temática. Acredito que o respeito as ideias e as escolhas individuais são fundamentais no processo de construção do conhecimento, bem como no crescimento pessoal. Lembro aqui das palavras do professor Giacomini, ele dizia sempre que quem faz o que gosta, faz bem e quem faz bem, fome não passa.

Ao todo, durante esse tempo na UFU, orientei 16 Trabalhos de Conclusão de Curso das mais variadas temáticas de diversas frentes do saber geográfico. Considero esse número por demais tímido, poderia ser bem melhor, se não fosse as atividades de gestão e orientações na pós-graduação, que tomaram, ao longo desses anos, um tempo precioso que poderiam melhor ser dedicados às atividades nos laboratórios e aos alunos de graduação (Quadro 6).

Quadro 6 – Trabalhos de conclusão de Curso com orientação concluída, 2009 a 2025.

Nº	Discente	Título	Conclusão
01	Paulo Richard Mariano Valentim	A Logística Reversa no Município De Ituiutaba, MG: Uma Análise da Parceria Entre Boticário E Coopercicla. O Programa BotiRecicla na Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba, MG Ituiutaba-MG	2025
02	Sérgio Henrique Oliveira	Análise comparativa entre condições de tempo atmosférico e a concentração de poluentes no ar em Interlagos região metropolitana de São Paulo.	2021
03	Caio Roberto Ferreira	A Dengue no Município de Rio Verde-GO no contexto da Pandemia de COVID-19	2021
04	Jéssica Alves Pereira Rodrigues	Estudo da Fauna de Flebotomíneos (Diptera: Psychodidae) no Parque Do Sabiá, Uberlândia - MG	2019

05	Vanessa Vanço	Percepção Ambiental dos moradores e turistas em relação ao Parque Nacional Do Caparaó	2018
06	Lucas Paschoalick Oliveira	Análise da poluição sonora gerada pelos bares no entorno do Campus Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia - MG	2018
07	Rener Martins de Moura	Estação Meteorológica de Baixo Custo: Uma contribuição para o monitoramento meteorológico das cidades.	2018
08	Mateus Tresinari Martins	Sazonalidade climática e internações por doenças do aparelho respiratório no município de Uberlândia - MG	2015
09	Adrian Diana Martins da Silva	O clima e a ocorrência de casos de varicela no município de Uberlândia/MG	2015
10	Filipe Antunes Lima	Vigilância Sócioassistencial, Vulnerabilidade e Geografia.	2014
11	Georgia Teixeira	Gestão e gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos: a experiência de Araxá- MG.	2014
12	Igor Antônio Silva	O El Niño e sua influência nas temperaturas e precipitações na cidade de Uberlândia-MG.	2013
13	Suélem Marques de Oliveira	Análise da distribuição espacial e temporal da fauna entomológica de mosquitos de importância sanitária na área da Usina Hidrelétrica Serra do Facão - Goiás /Brasil.	2011
14	Pedro Alberto Alves Costa	A dinâmica e a importância das feiras livres na cidade de Uberlândia - MG	2011
15	Nathalie Ribeiro Silva	Caracterização termopluviométrica do Triângulo Mineiro	2010
16	Gracyelle Santos Alves Costa.	Percepção Ambiental do Poliesportivo Luizote de Freitas Uberlândia-MG.	2009

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Aprendi muito com meus alunos durante essas orientações. O ato de explicar, resumir, organizar e reformular o conteúdo para outra pessoa me força a aprofundar a compreensão, identificar lacunas do meu próprio saber, solidificando o conhecimento de forma mais duradoura e significativa. Em muitos casos, durante as reuniões ou trabalhos de campo das pesquisas, me vi descobrindo novas perspectivas através das dúvidas dos alunos (Figura 26).

Figura 26 - Pesquisas de campo relacionadas a trabalho de conclusão de curso relacionado a Geografia da Saúde, 2010 e 2020.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Nas pesquisas orientadas para trabalho de TCC, sempre instiguei os alunos para desenvolverem estudos, cujos resultados apontassem possíveis soluções para problemas sociais ou ambientais investigados. Dentre tantos, destaco como exemplo o trabalho de conclusão apresentado pelo discente Renner Martins, intitulado “Estação Meteorológica de Baixo Custo: uma contribuição para o monitoramento meteorológico das cidades”. O resultado desse estudo foi levado a Prefeitura Municipal de Uberlândia, servindo de embrião para a instalação de uma rede de mais 40 miniestações meteorológicas de baixo custo no espaço urbano e rural de Uberlândia-MG (Figura 27).

Figura 27 - Divulgação do Projeto ClimaUdi pela Prefeitura Municipal de Uberlândia, produzido a partir de TCC área de Climatologia do Curso de Geografia, 2020.

#CLIMAUDI #CONSEP #SISTEMA DE MONITORAMENTO CLIMÁTICO #UFU

Prefeitura inicia implantação de sistema de monitoramento climático

MINIESTAÇÕES PERMITIRÃO ENTENDIMENTO DA DINÂMICA DO CLIMA E CRIAÇÃO DE ALERTAS

16 DE OUTUBRO DE 2020



Em ação preventiva ao período chuvoso, a Prefeitura de Uberlândia iniciou a implantação do projeto ClimaUdi, um sistema de monitoramento climático, desenvolvido em parceria com o Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A iniciativa prevê a instalação de 40 miniestações que captam dados relativos às variações climatológicas e auxiliam na elaboração de estratégias para minimizar o impacto das chuvas na rotina da população. As aquisições foram realizadas via Conselho Comunitário de Segurança Pública (Consep) por meio de recurso repassado pelo Ministério Público do Trabalho.

Fonte: PMU, 2025.

2.3. Os Projetos de Pesquisa e Extensão

Durante o meu doutorado no PPGEO-IGESC, que antecedeu minha entrada como docente na UFU, participei dos projetos de pesquisas, em andamento, coordenados pelo prof. Samuel e desenvolvidos no Laboratório de Geografia Médica. Após minha

admissão na UFU, aprovei meu primeiro projeto de pesquisa, intitulado “Atlas Climatológico do município de Uberlândia - MG: o clima como recurso natural básico a organização do espaço geográfico”, financiado pela FAPEMIG, com duas bolsas de iniciação científica com duração de 2 anos. E, ao longo dos anos, vários outros continuaram sendo desenvolvidos (Quadro 7).

Quadro 7 – Relação de Projetos de Pesquisa Desenvolvidos como Integrante e Coordenador, 2008 a 2025.

Nº	Título	Função	Financiamento	Ano
01	Geografia Médica, doenças infecto-contagiosas e parasitárias	Integrante	CNPQ	2007/2008
02	Complexos tecno-patogênicos e a doença de Chagas no corredor geoepidemiológico Minas Gerais (Brasil) - San Juan (Argentina)	Integrante	CNPQ	2007/2009
03	Saúde ambiental e a construção de cidades saudáveis	Integrante	CAPES	2018/2012
04	Programa de Saúde - Vigilância Ambiental e Controle de Vetores na AHE Serra do Facão	Integrante	Bourscheid	2008/2012
05	As condições Climato-hidrológicas da Bacia do Rio Paranaíba	Integrante	Sem financiamento	2008/2011
06	Diagnóstico Epidemiológico da Cidade de Ituiutaba-MG: o estudo da Dengue como possibilidade de pesquisa e mobilização social a partir da escola	Integrante	FAPEMIG	2009/2011
07	Pesquisa participante e mobilização comunitária como estratégia de avaliação e gerenciamento de riscos ambientais à saúde humana	Integrante	FAPEMIG	2009/2012
08	Atlas Climatológico do município de Uberlândia - MG: o clima como recurso natural básico a organização do espaço geográfico	Coordenador	FAPEMIG	2009/2011
09	O Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos como apoio didático-pedagógico: estruturação de um banco de dados e elaboração da página eletrônica na internet	Coordenador	PROPP	2010/2011
10	Efeitos da poluição sonora na saúde dos docentes e no processo de aprendizagem dos alunos as escolas municipais de ensino	Coordenador	FAPEMIG	2010/2011

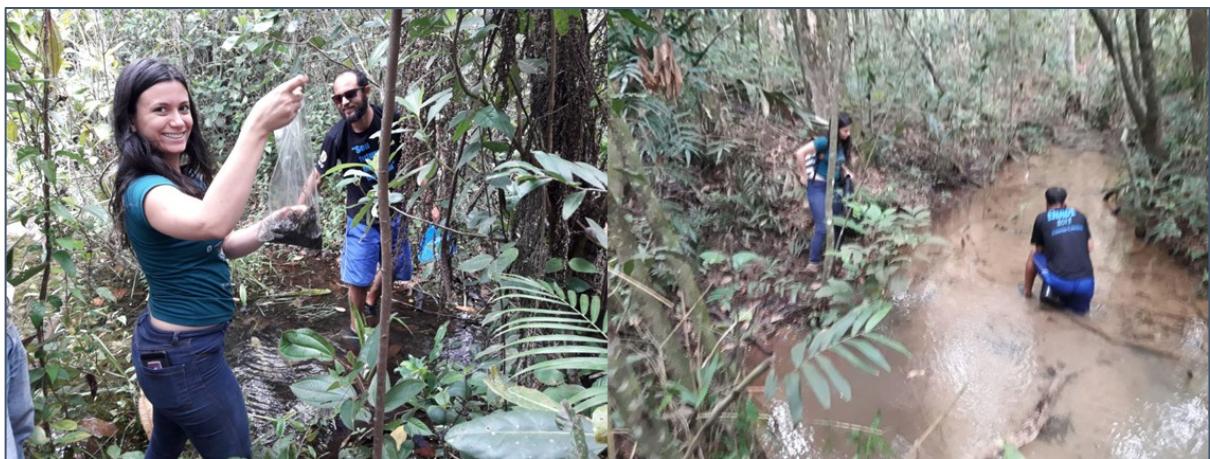
	fundamental localizadas na área urbana de Uberlândia/MG			
12	A influência da poluição sonora na saúde dos professores e no processo de aprendizagem dos alunos das escolas da rede municipal de ensino localizadas na área urbana de Uberlândia-MG	Coordenador	FAPEMIG	2010/2011
13	Monitoramento Térmico e Higrométrico da Atmosfera Urbana da Cidade de Uberlândia-MG	Coordenador	FAPEMIG	2011/2012
14	Monitoramento Pluviométrico da Cidade de Uberlândia	Coordenador	CNPQ	2011/2012
15	Monitoramento Térmico e Higrométrico da Atmosfera Urbana da Cidade de Uberlândia-MG (Segunda Etapa)	Coordenador	CNPQ	2012/2013
16	Poluição Sonora e Cidadania: construindo hábitos saudáveis em escolas da rede estadual de ensino de Uberlândia-MG	Coordenador	CNPQ	2012/2013
17	Bacias Hidrográficas de Ituiutaba, MG: Uso da Terra, Saúde e Meio Ambiente no Espaço Rural	Integrante	CNPQ	2012/2015
18	Escola Saudável: análise da influência da poluição sonora na saúde dos professores e no processo de aprendizagem dos alunos do ensino médio de Uberlândia-MG	Coordenador	CNPQ	2013/2014
19	Construção de Cidades Saudáveis e Sustentáveis na América Latina.	Integrante	Sem financiamento	2013/2016
20	Integração Escola-Família-Comunidade para a Melhoria do Desenvolvimento Educacional e da Saúde da Comunidade Escolar na Escola Municipal Prof. Eurico Silva em Uberlândia (MG)	Integrante	FAPEMIG	2013/2016
21	Saúde ambiental, território e promoção da saúde, em Maputo, Moçambique	Integrante	CAPES	2013/2018
22	Desenvolvimento local e promoção da saúde para a construção de cidades saudáveis e sustentáveis	Integrante	CAPES	2014/2017
23	Ambiente, natureza e dinâmica socioambientais	Integrante	Sem financiamento	2017/2021
24	Análise da Qualidade dos Sedimentos de Fundo do Córrego	Coordenador	FAPEMIG	2018/2019

	do Amanhece e Alto Curso do Ribeirão Araras Araguari (MG)			
25	Co-producing healthy communities: backyard retrofit to prevent arboviruses epidemics in Brazilian social housing developments	Integrante	Global Challenges Research Fund	2020/2022
26	A Linguagem Python como Ferramenta para Análise das Ondas de Calor e Sua Influência na Saúde da População de Uberlândia - MG	Coordenador	CNPQ	2025/Atual

Fonte: Currículo Lattes, 2025.

Durante grande parte da minha graduação fui bolsista de IC. Considero que o mesmo possui um papel fundamental no processo de formação dos alunos de graduação. Sabemos que a maior parte dos discentes que cursam Geografia são oriundos de família de baixa renda. Nesse sentido, estar inserido dentro de um projeto de pesquisa, fazer parte de grupos de estudo, participar de eventos, tendo um aporte financeiro para custeio das despesas é fundamental para uma formação sólida. Durante esse tempo na UFU, aprovei e orientei 11 projetos de IC, todos com bolsa (Figura 28). Infelizmente, a queda na sua oferta nos últimos anos, bem como a redução na procura de estudantes pelo curso, tem se mostrado um fator limitante para o desenvolvimento de novos projetos.

Figura 28 - Trabalho de campo com orientandos para coleta de amostra de sedimentos relacionado a pesquisa de IC, 2018.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Como integrante de pesquisa realizadas, trabalhar nos projetos coordenados pelo prof. Samuel foi sempre muito gratificante. Considero o mesmo como um visionário.

Ele aproveitava praticamente todas as oportunidades de editais, conseguindo aprovar nos órgãos de fomento vários projetos que funcionavam todos ao mesmo. Éramos uma equipe muito grande no Laboratório de Geografia Médica, tínhamos vários alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e professores envolvidos com projetos pesquisa, TCC, trabalhos de campo, eventos científicos, edição das revistas *Hygeia* e *Caminhos de Geografia*. Ainda tínhamos tempo para sair no fim do expediente para comemorações.

Dos projetos que participei, alguns guardo com carinho na lembrança. Dentre eles, o projeto “Geografia Médica, doenças infecto-contagiosas e parasitárias”, onde íamos para campo, ao longo do vale do Rio Araguari para instalar armadilhas para capturas de mosquitos, principalmente Flebotomíos responsáveis pela transmissão da Leishmaniose. Os trabalhos de campo, às vezes duravam a noite toda, das 18h00 às 6h00 do dia seguinte.

Outra pesquisa muito marcante foi a “Saúde ambiental e a construção de cidades saudáveis”. Ela envolvia pesquisadores do Brasil e também de Portugal, com visitas técnicas nos dois países. Neste projeto, tive a honra de conhecer os professores portugueses Nelson Leite, Paula Romaldo, Paulo Nossa, Nuno Marques, Eduarda Marques, dentre outros. Eles vieram para o Brasil e participaram de eventos, proferiram palestras. Do mesmo modo, fomos para Portugal, conhecemos várias cidades e instituições, aproveitamos inclusive para estreitar relações com o Curso de Saúde Ambiental da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, onde, por meio de uma cooperação técnica, conseguimos fazer intercâmbio de alunos brasileiros e portugueses. Anualmente recebíamos 2 alunos de Coimbra e enviámos 2 alunos provenientes da UFU.

A pesquisa “Programa de Saúde - Vigilância Ambiental e Controle de Vetores na AHE Serra do Facão” foi uma das maiores desenvolvidas no LAGEM. Ela envolvia mais de 15 pessoas, entre alunos de graduação, pós-graduação, técnicos e professores. Esse projeto teve duração de 4 anos, onde envolvia trabalhos de campo com visitas nas comunidades e instalação de armadilhas para captura de mosquitos de importância epidemiológica em pontos específicos na área de influência do empreendimento hidrelétrico do rio São Marcos, no Estado de Goiás. Eram 3 capturas mensais, onde alguns pontos, para chegar, gastávamos quase 5 horas de deslocamento. Os

mosquitos capturados eram trazidos para o Laboratório, onde eram identificados, catalogados e tombados. Essa pesquisa rendeu vários frutos, com publicações em congressos, trabalhos de graduação e pós-graduação (Figura 29).

Figura 29 - Equipe de monitoramento de vetores do Projeto Serra do Facão, 2010.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

“Saúde ambiental, território e promoção da saúde” em Maputo, Moçambique” foi um projeto financiado pelo CAPES que ocorreu entre os anos de 2013 a 2018. Essa pesquisa tinha como objetivo realizar um diagnóstico da saúde ambiental em Maputo, Moçambique, identificando os principais problemas e as estratégias de promoção da saúde que eram capazes de ajudar na construção de territórios saudáveis.

A partir dos dois grupos de estudos foi estabelecida uma mobilidade acadêmica dos professores e estudantes, do Brasil em Moçambique e de Moçambique no Brasil. A pesquisa foi desenvolvida com metodologia quali-quantitativa a partir de dados oficiais de órgãos públicos de Moçambique e também coleta de dados em campo para definição de indicadores de qualidade de vida, de saúde ambiental e também, da

percepção e o comportamento de indivíduos e grupos sociais sobre os temas estudados.

Recebemos alunos e professores de Moçambique (lembro com carinho da Nela, Rosalina, José Aurélio, prof, Julião e Domingos), como também enviamos alunos de graduação da Saúde Coletiva e pós-graduação do PPGEPO para desenvolver a pesquisa em Maputo. Por meio desse projeto tive a oportunidade de conhecer um pouco da realidade vivida pelos moçambicanos. Fiquei três semanas em Maputo. A partir dela, conhecemos várias outras cidades, onde encontramos uma diversidade de dialetos, comida, cultura, condições socioeconômicas, religião, dentre outros.

Foram momentos intensos de aprendizagem, infelizmente vivenciados sobre uma situação de extrema vulnerabilidade social e pobreza, pois 70% da população do país ainda faz defecação a céu aberto; a expectativa de vida é de pouco mais de 45 anos; quase 20% da população é portadora de HIV; a mortalidade infantil alcança 40 por mil, ou seja, quase 4 vezes maior do que a do Brasil. Contrastando com essa situação, a população é extremamente acolhedora, prestativa e contagiante. Espero um dia, ter uma nova oportunidade para retornar a este país (Figura 30).

Figura 30 - Atividades do projeto Saúde ambiental, território e promoção da saúde, em Maputo, Moçambique (2018).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

O projeto “*Co-producing healthy communities: backyard retrofit to prevent arboviruses epidemics in Brazilian social housing developments*” foi desenvolvido a partir da parceria entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design (FAUeD-UFU) Instituto de Geografia (IGUFU) atual IGESC; ONG Estação Vida, Uberlândia-MG, Brasil e University of Sheffield – School of Architecture, Inglaterra. O mesmo foi coordenado pelo prof. Fernando e a profa. Simone da FAUeD. Pessoas de fino trato e de conhecimento ímpar sobre moradias de interesse social. O foco principal do projeto era produzir metodologias voltadas para produção de comunidades saudáveis, onde a prevenção da arboviroses, como a dengue, pudessem ser controladas pela comunidade. O ambiente de pesquisa era o bairro Shopping Park em Uberlândia/MG (Figura 31).

Figura 31 - Atividades do projeto *Co-producing healthy communities: backyard retrofit to prevent arboviruses epidemics in Brazilian social housing developments*, 2020.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Nele foram realizadas diversas atividades com os moradores do bairro como instalação ovitrampas nas residências; coleta e contagem de ovos do Aedes em

laboratório; inventário dos quintais; aplicação e questionários e entrevistas; eventos comunitários, dentre outras diversas atividades. Como estávamos em período pandêmico, os cuidados tiveram que ser redobrados para a proteção da equipe e comunidade envolvida. Devido a pandemia não foi possível realizar o intercâmbio de alunos e professores entre o Brasil e a Inglaterra, apesar de ser uma ação prevista no projeto.

Em relação aos Projetos de Extensão, sempre gostei de atividades com foco na comunidade. Desde o meu ingresso da UFU, as atividades extensionistas sempre fizeram parte do meu cotidiano como docente, como coordenador ou como integrante. A exceção ocorreu durante o período pandêmico, onde as restrições para o controle da COVID-19 (março de 2020 até meados de 2023, oficialmente) impediram o desenvolvimento de ações. A UFU sempre deu muito apoio para a realização das atividades de extensão. A PROEXC, sempre que necessitamos de auxílio, foi muito prestativa, independente de quem estava na gestão (Quadro 8).

Quadro 8 – Relação de Projetos de Extensão Desenvolvidos, 2009 a 2025.

Nº	Título	Função	Financiamento	Ano
01	O Laboratório de Climatologia e Recursos Hídricos como apoio didático-pedagógico: estruturação de um banco de dados e elaboração de página eletrônica na internet	Integrante	PROEXC-UFU Bolsa	2009/2010
02	Manejo integrado para o controle do Aedes Aegypti e prevenção da dengue no bairro Natal em Ituiutaba/MG	Integrante	PROEXC-UFU Bolsa	2010/2010
03	Construindo a Saúde do Trabalhador	Coordenador	Fundo de Ação Popular	2010/2010
04	Tenda da Saúde - 2010	Integrante	MEC-Bolsa	2010/2010
05	Gente Saudável	Integrante	MEC - Bolsa	2010/2011
06	Programa Cidade Educadora-2011	Integrante	Ministério das Cidades	2011/2011
07	Tenda da Saúde - 2011	Integrante	MEC-Bolsa	2011/2011
08	Cidade Sustentável - 2012	Coordenador	Ministério das Cidades	2012/2012
09	Tenda da Saúde - 2012	Coordenador	Emenda Parlamentar	2012/2012

10	Programa Cidade Educadora - 2012	Integrante	Ministério das Cidades	2012/2012
11	Programa Cidade Sustentável - 2013	Coordenador	Ministério das Cidades	2013/2014
12	PROEXT 2013: Formação de lideranças comunitárias em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Urbano	Integrante	Ministério das Cidades	2013/2013
13	Construção de Cidades Saudáveis e Sustentáveis na América Latina.	Integrante	PROEXC-UFU Bolsa	2013/2016
14	PEIC 2013: Observatório de Saúde e Desenvolvimento Social no Território	Integrante	PROEXC-UFU Bolsa	2013/2013
15	Estratégias territoriais de vigilância social para superação de vulnerabilidade social de população extremamente pobres	Integrante	Sem financiamento	2014/2014
16	Elaboração dos Planos de Saneamento Básico da RIDES	Integrante	RIDES	2014-2016
17	Plano de Gerenciamento Integrado do Consorcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – CIDES	Integrante	CIDES	2014-2015
18	Uma proposta de formação de lideranças comunitárias em saneamento ambiental e desenvolvimento urbano	Integrante	MEC	2015-2017
19	Monitoramento Climático para Prevenção de Desastres Naturais	Coordenador	Ministério das Cidades	2015-2018
20	Redes comunitárias locais como estratégia de promoção da saúde para prevenção e controle da dengue em microterritórios	Integrante	Sem financiamento	2015-2018
21	Construindo Cidades Saudáveis nos Municípios da RIDES	Integrante	RIDES	2018-2020
22	Curso de Aperfeiçoamento "O Território na Estratégia Saúde da Família"	Integrante	Sem financiamento	2019-2019
23	Construção de Cidades Saudáveis e Sustentáveis na América Latina.	Integrante	Sem financiamento	2013-2016

24	As práticas ambientais no combate a dengue em Ituiutaba/MG	Integrante	PROEXC-UFU Bolsa	2022-2023
25	Acesso das mulheres em situação de rua aos serviços de saúde de Ituiutaba-MG	Coordenador	PROEXC-UFU Bolsa	2025

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Dentre as ações listadas no Quadro 9, destaco o projeto “Tenda da Saúde”, onde tínhamos a ação domingo na praça, na qual, com participação dos alunos da Saúde Coletiva e também da Medicina, eram realizados testes rápidos de glicemia, pressão, dentre outros, além de orientações para a manutenção da saúde da população.

Outro projeto de extensão que merece ser destacado aqui foi o “Cidade Saudável” com as realizações de oficinas e seminários, integrando a participação da comunidade e professores, inclusive de outros países que vieram participar das atividades e palestrar para os nossos alunos e comunidade. Neste projeto tínhamos quase 20 alunos de graduação envolvidos, todos com bolsa.

O projeto “Monitoramento Climático para Prevenção de Desastres Naturais” também se destacou por ter aprovado um recurso de R\$ 300.000,00. Esses recursos foram utilizados para compra de 5 estações meteorológicas, equipamentos de informática, pagamento de bolsistas. Por meio desse projeto, conseguimos monitorar as condições de tempo na cidade, dar apoio nas ações da Defesa Civil e ainda dar início ao projeto de desenvolvimento de uma estação meteorológica de baixo custo.

O projeto “Elaboração dos Planos de Saneamento Básico” em parceria com a CIDES - Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, foi um projeto de extensão que objetivava dar apoio técnico aos municípios do Triângulo Mineiro que faziam parte do consórcio para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico. Nessa ação viajamos para os municípios para fazer os diagnósticos ambientais e sociais, reunindo com as lideranças comunitárias, gestores e a própria população. Como produto final, cada município recebeu seu plano, atendendo assim as exigências da legislação vigente e do Ministério Público. Destaco aqui a participação da professora Ângela e do Prof. Samuel. Seus conhecimentos e habilidades para gerenciar o projeto foram fundamentais para o sucesso do mesmo.

O “Acesso das mulheres em situação de rua aos serviços de saúde de Ituiutaba-MG” consistiu em uma atividade extensionista com a participação de suas bolsistas da graduação em Serviço Social. As atividades foram realizadas com mulheres em situação de rua na cidade de Ituiutaba/MG. Esse projeto foi muito importante para entender a real situação desse grupo de extrema vulnerabilidade social. Através do projeto compreendermos os motivos que levaram essa população a habitar as ruas, bem como as dificuldades encontradas pelas mesmas para acessar os serviços de saúde. Preconceito e falta de empatia fazem parte do cotidiano vivido por essas mulheres na busca auxílio. Por outro lado, há relatos positivos de atendimento feitos por profissionais de saúde que julgam a situação, mas avaliam as condições de saúde com acolhimento e ética (Figura 32).

Figura 32 - Atividades do projeto de extensão - Acesso das mulheres em situação de rua aos serviços de saúde de Ituiutaba-MG (2025).



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

A extensão universitária é importante para a formação integral de alunos e docentes, estar junto, aprender junto, crescer junto são os alicerces para a promoção da integração da universidade com a sociedade. Acredito que a extensão permite, além da troca e produção de saberes, a transformação de realidades e o enfrentamento de múltiplos desafios sociais.

2.4. Bancas de Defesa de Trabalhos de Conclusão de Curso

A participação em bancas de graduação sempre fez parte das atividades desenvolvidas na UFU. Todo final de semestre, seja nas bancas dos meus orientados ou de alunos de colegas, essa atividade foi sempre muito bem-vinda. Além do aprendizado, é uma possibilidade de rever os alunos que passaram há tempo por nós, acompanhar seu crescimento e atualizar sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas por nossos colegas (Quadro 9).

Quadro 9 – Participação em bancas de TCC, 2008 a 2025.

Nº	Descrição	Ano
01	Banca de Luciana Almeida de Castro. Percepção ambiental dos moradores do bairro Guarani - Uberlândia/MG frente a empreendimentos impactantes localizados no entorno.	2008
02	Banca de Rudney Caixeta de Oliveira. A Unibiótica como uma prática alternativa de saúde em Uberlândia.	2009
03	Banca de Andréa dos Santos Vieira. Mapeamento das ocorrências de Carcinoma basocelular no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba/MG - 1999-2003.	2009
04	Banca de Arley Teodoro de Queiroz. Eventos pluviométricos concentrados no espaço urbano: Bacia do Córrego Tabocas em Uberlândia/MG.	2009
05	Banca de Bruno Rosa Alves. Verificação do êxito da revegetação em áreas do Parque Estadual do Pau Furado - Minas Gerais.	2010
06	Banca de Nathalie Ribeiro Silva. Caracterização do regime climático do Triângulo Mineiro: Uma análise dos parâmetros de temperatura, precipitação e balanço hídrico.	2010
07	Banca de Gustavo Rodrigues Barbosa. A importância da irrigação para o café do cerrado mineiro: avaliação da deficiência hídrica na região produtora do café dos cerrados.	2010
08	Banca de Leonardo Batista Pedroso. Avaliação socioambiental e distribuição espacial da dengue: manejo integrado para o controle do Aedes Aegypt e prevenção da dengue na periferia de Ituiutaba - MG.	2010
09	Banca de Bruno Miranda Migliorini. Proposta de criação de mais unidades de conservação de uso sustentável na cidade de Uberlândia-MG.	2012
10	Banca de Cristiane Aparecida Silva Moura de Melo. Análise da Variação Térmica e Higrométrica na Cidade de Uberlândia-MG.	2013

11	Banca de Roberta Oliveira Macedo. Uma caracterização preliminar das condições de saneamento ambiental na cidade de Ipiaçu/MG.	2013
12	Banca de Fernanda Endo Faleiros. A influência do microclima urbano na acentuação dos eventos extremos de precipitação e temperatura na cidade de Uberlândia-MG.	2014
13	Banca de Rafaela Mazzutti. Variabilidade e tendências pluviométricas na bacia do Rio Doce.	2014
14	Banca de Tamires Boenzo Caetano. Um estudo de caso do Setor Noroeste de Ituiutaba/MG: avaliando a questão do saneamento ambiental.	2014
15	Banca de Anaisa Filmiano Andrade Lopes. Diagnóstico da gestão e do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos da cidade de Prata-MG.	2014
16	Banca de Glauco Henrique Clemente Batista. Dissipadores de energia hidráulica: exemplos de Uberlândia-MG.	2014
17	Banca de Olavo França Silveira. O uso inteligente da água da chuva: encaminhamentos para implantação de um programa de aproveitamento em Uberlândia/MG.	2015
18	Banca de Patrícia Maia Freitas. Saúde ambiental em ocupações irregulares em Uberlândia: uma caracterização do Residencial Integração.	2015
19	Banca de Mateus Tresinari Martins. Sazonalidade climática e internações por doenças do aparelho respiratório no município de Uberlândia/MG.	2015
20	Banca de Lucas Andrade Silva. Uma análise das intoxicações exógenas no município de Uberlândia/MG entre 2009 e 2013.	2015
21	Banca de Alunos do Curso de Estudos de Política e Estratégia. Defesa Civil - Preparação para desastres, Mobilidade Urbana na cidade de Uberlândia, A evasão escolar do Ensino Médio no município de Uberlândia.	2016
22	Banca de Rener Martins de Moura. Estação meteorológica de baixo custo: uma contribuição para o monitoramento meteorológico das cidades.	2018
23	Banca de Danielly Abadia Fernandes. A importância da implantação do aterro sanitário na cidade de Iraí de Minas.	2019
24	Banca de Christoph Ângelo Fernandes Pereira. Avaliação da qualidade da água do rio Uberabinha a montante e jusante da estação de tratamento de esgoto.	2021

25	Banca de Cynthia Martins de Oliveira. Zika vírus na região nordeste do Brasil.	2022
25	Banca de Paloma Alves Ferreira. Análise das Séries temporais de Precipitações do município de Canápolis (MG).	2022
27	Banca de Vinícius Bonassi. Monitoramento de vetores a partir de ovitrampas e mobilização social: possibilidades e desafios.	2023
28	Banca de Maria Estela Aparecida Gomes. Análise da influência das precipitações no cultivo do abacaxi no município de Monte Alegre de Minas (MG).	2023
29	Banca de Maria Estela Aparecida Gomes. Análise da influência das precipitações no cultivo do abacaxi no município de Monte Alegre de Minas (MG).	2023
30	Banca de Paulo Richard Mariano Valentim. A logística reversa no município de Ituiutaba, MG: uma análise da parceria entre boticário e cooperativa. O programa Boti Recicla na Cooperativa de Reciclagem de Ituiutaba, MG.	2025
31	Banca de Henrique Augusto Barbosa Archanjo. Distribuição espacial da dengue no município de Ituiutaba -MG: uma análise dos anos de 2017 a 2024.	2025
32	Banca de Dorcas Abigail Nunes de Freitas. Saneamento e desigualdades socioespaciais em Duque de Caxias - RJ: um estudo sobre a destinação de dejetos e os tipos de habitação.	2025

Fonte: Arquivo Pessoal, 2024.

3. Atuação na Pós-graduação

Na Pós-graduação atuei e continuo atuando em três Programas. PPGEO - Programa de Pós-graduação em Geografia do IGESC, PPGSAT – Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador e PPGEP – Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal, todos da UFU.

A primeira pós-graduação que comecei a atuar foi o PPGEO - Programa de Pós-graduação em Geografia do IGESC em 2011. Atualmente ele é nota 5 na CAPES. O PPGEO está estruturado em 3 linhas de pesquisa: “Dinâmicas Territoriais”; “Estudos Ambientais e Geotecnologias” o qual faço parte e “Educação Geográfica e Representações Sociais”.

No programa ministro a disciplina “Clima Urbano e Saúde”, ela faz parte do rol de disciplinas da linha “Estudos Ambientais e Geotecnologias”. Seu objetivo é apresentar os fundamentos teórico-metodológicos para estudos e pesquisas relacionadas ao clima urbano, destacando aspectos do planejamento das cidades, da paisagem urbana e sua interação com a atmosfera e a qualidade ambiental das cidades. Por ser uma disciplina muito requisitada, normalmente ela é oferecida, no mínimo duas vezes em cada quadriênio. Além da disciplina, participamos de diversas atividades no curso, como comissões de processo seletivo, eventos, trabalhos de campo, reuniões da linha de pesquisa para planejamento de atividades e pareceres, quando requisitado.

No PPGSAT – Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, iniciei minhas atividades em 2015. Esse programa é muito especial para mim. Ele surgiu a partir da criação do curso de Saúde Coletiva (antigo Gestão em Saúde Ambiental) e a da aproximação do grupo de pesquisadores do Laboratório de Geografia Médica com o CEREST - Uberlândia.

Sua incubação começou em 2012, com a elaborado de um curso de extensão em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (120 horas), com duas turmas de 60 alunos cada. Posteriormente, o CEREST, por meio do ofício 02/2012, encaminhou ao Magnífico Reitor a proposição de criação do curso. Com apoio da Reitoria foi montada uma comissão para a elaboração da proposta do curso e do seu regimento, o qual fiz parte. Após ser submetido a todas as instâncias de decisão da Universidade, o Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhos na modalidade de Mestrado Profissional, com 30 vagas anuais, foi aprovado pelo Conselho Universitário no dia 25 de abril de 2014, por meio da Resolução CONSUN 10/2014.

O PPGSAT iniciou suas atividades em março de 2015. No Programa eu ministro a disciplina obrigatória “Saúde Ambiental”, desde a primeira turma. Nele, além do conteúdo teórico trabalhado em sala de aula, realizo entre 4 e 5 visitas técnicas previstas no plano da disciplina: Nascente do Rio Uberabinha, Estação de Tratamento de Água do Bom Jardim ou Capim Branco, Estação de Tratamento de Esgoto do Uberabinha ou Aclimação, Aterro Sanitário e Hospital de Clínicas (Figura 33).

Figura 33 - Visitas Técnicas realizados com os alunos do PPGSAT, entre 2015-2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

No PPGSAT, seja na função de coordenador ou ouvinte, também participei dos Seminários Anuais do Programa. Atualmente, estamos na sua XV Edição. Até o ano de 2020 eram realizados 2 seminários por ano e, posteriormente, com a ocorrência da COVID-19, passou a ser apenas 1 por ano. Essa prática se manteve após o encerramento da pandemia.

Os Seminários são organizados pelos alunos de cada turma ingressante e coordenado por quem está na gestão do curso. Eu coordenei as seguintes edições: XV Seminário PPGSAT: Promoção da Saúde no SUS, em 2024; XIV Seminário PPGSAT: O SUS está em tudo, 2023; XIII Seminário PPGSAT: “Organização do Trabalho e a Saúde Mental do Trabalhador”, 2022; XII Seminário PPGSAT: Cidades Saudáveis: do Passado ao Futuro, Desafios Globais', 2021; XI Seminário PPGSAT: Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador no Enfrentamento da Pandemia da Covid-19, 2021 (Figura 34).

Figura 34 - Seminários organizados pela 9^a e 10^a Tuma do PPGSAT, 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

No PPGEP – Programa de Pós-graduação em Geografia do Pontal comecei a atuar em 2015, ano de sua fundação. Ele é um mestrado acadêmico, com as seguidas áreas de concentração: “Produção do Espaço Rural e Urbano e Dinâmicas Ambientais”. Nesse programa oriento projetos correlacionados a Geografia da Saúde, Climatologia e Educação Ambiental.

No programa eu ministro a disciplina “Dinâmicas Ambientais do Cerrado” e também “Princípios Básicos de Saúde Ambiental e Climatologia Médica”. Já fizemos vários trabalhos de campo correlacionado as disciplinas. Destaco aqueles para a nascente do Rio Tijuco, onde são analisados as condições ambientais e os possíveis impactos na qualidade da água do rio, que é utilizado para abastecimento da cidade de Ituiutaba, durante os períodos de menor vazão do Ribeirão São Lourenço.

A implantação do PPGEP em Ituiutaba foi muito importante para a consolidação do curso de Geografia. Nele frequentam graduados em Geografia da região e diversos outros discentes graduados em áreas correlatas. Além dos alunos do Pontal do Triângulo Mineiro, ele atrai pessoas de diversas regiões do Brasil. Por ele já passaram estudantes do estado do Amazonas, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Mato Grosso e muitos outros.

3.1. Orientações na Pós-Graduação

Nos três programas de pós-graduação em que atuo, orientei no total 39 dissertações de mestrado, assim distribuídas: PPGEO, 10; PPGSAT, 24 e PPGEP, 5. As dissertações orientadas no PPGEO e no PPGEP tiveram um viés geográfico comunicando com área ambiental. Já as dissertações produzidas no PPGSAT foram desenvolvidas no contexto da Saúde Coletiva tanto na linha da Saúde do Trabalhador quanto na Saúde Ambiental (Quadro 10).

Quadro 10 – Orientações de Mestrado concluídas nos Programas PPGEO, PPGEP e PPGSAT, 2011 a 2025.

Nº	Descrição	Ano Conclusão
01	Andréa Vieira dos Santos. Gravidez na adolescência: condicionantes e consequências em Uberlândia-MG. Mestrado PPGEO	2013
02	Vercilene de Paula Rodrigues. Percepção Ambiental dos usuários da Avenida Beira Rio na cidade de Itumbiara – GO. Mestrado PPGEO	2014
03	Leonardo Batista Pedroso. Ocorrência e distribuição espacial da dengue no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: uma análise dos determinantes climáticos, socioeconômicos e das ações municipais de controle da endemia. Mestrado PPGSAT.	2014
04	Bárbara Beatriz da Silva Nunes. Saúde reprodutiva em Uberlândia (MG): uma avaliação dos serviços pelos usuários e prestadores. Mestrado PPGEO	2015
05	Patrícia Ribeiro Londe. Espaços livres de construção: uma avaliação da qualidade ambiental das áreas verdes de Patos de Minas – MG Mestrado PPGEO.	2015
06	Leilaine de Fátima Ferreira. Qualidade ambiental das habitações de interesse social nos bairros Sol Nascente e Canaã II em Ituiutaba/MG. Mestrado PPGEO.	2015
07	Filipe Antunes Lima. Identificação de territórios de vulnerabilidade social: construção metodológica e aplicação em Uberlândia/MG. 2016. Mestrado PPGEO.	2016
08	Ana Claudia Fagundes. Incidências de sofrimentos mentais em trabalhadores que atuam no setor de segurança privada. Mestrado PPGSAT.	2016
09	Igor Antônio Silva. Análise das ilhas de calor na cidade de Uberlândia-MG. Mestrado PPGEO.	2017
10	Silvia Fonseca Magalhães. Acidentes graves em trabalhadores que atuam na construção civil, no município de Uberlândia-MG (2013 a 2015). Mestrado PPGSAT.	2017

11	André Luís de Freitas Bernardes. O uso do agrotóxico na agricultura familiar: saúde do trabalhador rural no município de Uberlândia/MG. Mestrado PPGSAT.	2017
12	Eduardo Soares Leite. Sistemas atmosféricos, precipitações intensas e impactos na cidade de Uberlândia - MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEO/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.	2018
13	Marina Maria Eliete da Silva. Diagnóstico da saúde ambiental no território de abrangência da UBSF - Jardim Europa da cidade de Uberlândia, Minas Gerais. Mestrado PPGSAT.	2018
14	Paulo César de Oliveira Júnior. Índice de capacidade para o trabalho (ICT): uma avaliação da capacidade laboral dos profissionais de enfermagem portadores de doenças crônicas não transmissíveis. Mestrado PPGSAT.	2018
15	Anna Paula Alves da Silva Almeida. Fadiga e a capacidade para o trabalho em profissionais de enfermagem: avaliação em um hospital de ensino da rede SUS." Mestrado PPGSAT.	2018
16	Nathalie Ribeiro da Silva. Precipitações intensas e seus impactos no ambiente urbano de Uberlândia/MG. Mestrado PPGEO.	2018
17	Sandra Aparecida da Silva. Clima urbano: análise do campo termohigrométrico em episódios de inverno e primavera em Ituiutaba-MG. Mestrado PPGEP.	2018
18	Daniella Almeida Resende. Acidente de trabalho com os servidores da Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Uberlândia. Mestrado PPGSAT.	2018
19	Eduardo Soares Leite. Sistemas atmosféricos, precipitações intensas e impactos na cidade de Uberlândia – MG. Mestrado PPGEO.	2019
20	Silvânio de Cássio da Silva. Percepção ambiental dos moradores sobre o loteamento Nova Ituiutaba I e III no município de Ituiutaba-MG. Mestrado PPGEP	2019
21	Leonardo Teixeira Mendonça. Saúde ocupacional dos bombeiros militares de Minas Gerais no município de Uberlândia. Mestrado PPGSAT.	2020
22	Lucila de França Martins Oliveira. Saúde auditiva: caracterização do serviço de referência em triagem auditiva neonatal de Uberlândia-MG, Mestrado PPGSAT.	2020
23	Sylvia Gabriela Duarte Licíndio Andrade. COVID-19: uma análise da mortalidade em Minas Gerais. Mestrado PPGSAT.	2022
24	Alessandra Ribeiro Pereira. Impactos na pesca a partir de empreendimentos hidroelétricos: uma análise da Colônia de Pescadores Z-07 em Cachoeira Dourada-MG. Mestrado PPGEP.	2022
25	Junélia Alves de Souza. Tratamento de efluentes: um estudo sobre a viabilidade de utilização de coagulantes naturais em laticínios no município de Ituiutaba-MG. Mestrado PPGEP.	2022

26	Michelle Aparecida dos Santos Tonedo. Caracterização da ocorrência de fratura em idosos: estudo epidemiológico em um hospital público. Mestrado PPGSAT.	2022
27	Gisley Alves de Lima. Síndrome de Burnout no profissional de enfermagem, na pandemia de Covid-19 (2019/2021). Mestrado PPGSAT.	2022
28	Maria Luiza Ferreira. A educação ambiental em escolas do município de Uberlândia (MG). Mestrado PPGSAT.	2023
29	Adriana Herman. A segurança do paciente na rede de atenção psicossocial através do cuidado da equipe multiprofissional. Mestrado PPGSAT.	2023
30	Diandra Karollyna Ferreira. A presença de Aedes aegypti em pontos estratégicos na cidade de Uberlândia (MG). Mestrado PPGEPE.	2024
31	Lia Vieira Bino. Uso de Smartphones no Ambiente de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário no Triângulo Mineiro. Mestrado PPGSAT.	2024
32	Juliano Fábio Martins. Perfil epidemiológico de doadores de sangue positivos para marcadores sorológicos associados a infecções transmitidas por transfusão. Mestrado PPGSAT.	2024
33	Keyse Christine Alves. Acesso das mulheres em situação de rua aos serviços de saúde: cenários de exclusão e vulnerabilidade social. Mestrado PPGSAT.	2024
34	Genildes Souza da Silva. A importância do ensino de técnicas de primeiros socorros para professores do ensino infantil. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.	2025
35	Ana Paula Chaves Messias. O Trabalho Docente no Atendimento Educacional Especializado no Ensino Fundamental I das escolas estaduais de Uberlândia (MG). 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.	2025
36	Liomar de Oliveira. Qualidade de vida no trabalho de técnicos em enfermagem na radiologia da Universidade Federal de Uberlândia, MG. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia. Orientador: Paulo Cezar Mendes.	2025
37	Fabiana Costa Callegari Macedo. Consulta de enfermagem pré-operatória: Segurança dos pacientes e dos profissionais da saúde que atuam em centros cirúrgicos. Mestrado PPGSAT.	2025
38	Dayana Adelina Taveira Tomás. Análise retrospectiva dos padrões de qualidade da água bruta, tratada e distribuída pela estação de tratamento de água Bom Jardim, em Uberlândia, Minas Gerais, nos anos de 2019 a 2023. Mestrado PPGSAT.	2025
39	Anderson Figueiredo da Costa. Impactos Psicossociais do Trabalho na Pandemia de Covid 19 em entregadores de Aplicativo. Mestrado PPGSAT.	2025

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Uma parcela significativa dos estudos foi divulgada em apresentações em eventos científicos, anais de congressos, capítulos de livros e revistas. Infelizmente, alguns estudos, que inclusive apresentaram bons resultados, apesar da insistência para que o egresso movimentasse para adequar seu estudo em forma de artigo, não foram publicados. E, com o passar do tempo, e a desatualização dos dados coletados, gradativamente, tornou inviável a publicação dos mesmos. Por outro lado, graças ao repositório instrucional, todos eles encontram-se disponível para consulta.

Sobre as orientações em andamento, no início do ano de 2025, eu estava com 13 sob minha responsabilidade. Devido isso, abdiquei de acolher novos mestrandos no PPGSAT. Esse número, em dezembro de 2025, reduziu para 8, sendo 4 orientações do PPGEPE e 4 do PPGSAT. Esse número de orientações relativamente elevado, tem como causas principais o represamento de pesquisas que não puderem ser concluídas devido a COVID-19 e também, a dificuldade que vários mestrandos tem para concluir sua pesquisa em 24 meses. Fatores como trabalho, questão de saúde, demora na aprovação da pesquisa no Conselho de Ética, são os mais comuns (Quadro 11).

Quadro 11 – Orientações de Mestrado em andamento nos Programas PPGEPE e PPGSAT, 2017 a 2024.

Nº	Descrição	Ano Ingresso
01	Isabela Neves Muniz Ribeiro – Perfil epidemiológico da tuberculose no município de Ituiutaba no período de 2019 a 2023 – Mestrado PPGEPE.	2025
02	Erik Mendonça de Souza – Aviação comercial e emergência climática: impactos, desafios e perspectivas – Mestrado PPGEPE.	2025
03	Francisca Bárbara Gomes da Silva - Acesso de mulheres em situação de rua aos serviços de saúde em Uberlândia-MG – Mestrado PPGSAT.	2023
04	Rosiele Rita Guimarães Megda - Influência dos determinantes sociais na ocorrência de casos de Dengue na cidade de Ituiutaba-MG – Mestrado PPGEPE.	2023
05	Paula Cristina Ferreira Justino - Qualidade de vida dos catadores de resíduos sólidos em Ituiutaba – MG – Mestrado – PPGEPE.	2022
06	Helenitta Melo da Silva Alves Morais – Construção e Validação de Checklist: segurança do paciente e do trabalhador da saúde em unidade de hemodinâmica – Mestrado PPGSAT.	2022
07	Karine Amaral Silva - A rastreabilidade em centros de materiais e esterilização e os impactos para a saúde do trabalhador – Mestrado PPGSAT.	2022
08	Juliana Aparecida de Oliveira – Lacunas no atendimento em saúde e desafios vivenciados em populações em situação de rua – Mestrado PPGSAT.	2020

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Sobre as orientações de Doutorado e Estágio Pós-doutoral, destaco que o PPGSAT e PPGEP ofertam apenas cursos de mestrado. Todas minhas orientações de doutorado são PPGEO-IGESC. No programa, tenho finalizadas 6 orientações de doutorado (Quadro 12).

Quadro 12 – Orientações de doutorado concluídas no PPGEO, 2019 a 2025.

Nº	Descrição	Ano Ingresso
01	Iris Maria Tomé. Avaliação ambiental em áreas de preservação permanente na bacia do ribeirão Samambaia Pari em Catalão (GO): uma contribuição ao planejamento.	2025
02	Paulo César de Oliveira Júnior. Esclerose lateral amiotrófica no contexto da exposição a agrotóxicos: caracterização clínica e epidemiológica no Triângulo Mineiro.	2025
03	Daiane Dizielle Meireles Soares Macêdo. Percepção ambiental: da topofilia a paisagens do medo, Brumadinho (MG).	2025
04	Eduardo Soares Leite. Análise temporal da relação entre dengue e variáveis climáticas na cidade de Uberlândia – MG.	2023
05	Francielle de Siqueira Castro. O clima e as cidades: avaliação do índice de correlação entre temperaturas medidas por sensores termais do satélite Landsat-8 e sensores de superfície na cidade de Patos de Minas - MG.	2020
06	Andréa dos Santos Vieira. Dejetos líquidos de suínos: degradação ambiental e riscos para a saúde.	2019

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Em andamento, possuo 3 orientações de doutorado e uma de pós-doutorado. As ocorrências de estudos tão distintos ocorrem pelas características do processo seletivo do PPGEO onde, após a aprovação do candidato, considerando as características básicas do projeto, o mesmo precisa ser acolhido por um orientador. No caso da Larissa, ela prestou doutorado com o intuito de ser orientada por mim, na área da Geografia da Saúde. Ela reside em Manaus e sua pesquisa discute a questão da acessibilidade aos serviços de sua oferecido, considerando as dificuldades impostas pelos aspectos ambientais, sociais e políticos da região, tendo com recorte de estudo, a população que habita as áreas de várzea (Quadro 13).

Quadro 13 – Orientações de doutorado e pós-doutorado em andamento no PPGEO, 2022 a 2025.

Nº	Descrição	Ano Ingresso
01	Larissa Cristina Cardoso dos Anjos, O Ir e Vir de Quem Busca os Serviços De Saúde na Várzea Amazônica: Uma Contribuição do Planejamento da Saúde na Amazônia – Tese de Doutorado	2022
02	Patrícia Ferreira Fernandes da Cruz, Análise Socio-ambiental do Escorpionismo na Área Urbana de Uberlândia-MG e as Ações de Vigilância em Saúde Pública – Tese de Doutorado	2023
03	Claudio Scarparo Silva - Análise de Alguns Relevos Tabulares na Região Geográfica Imediata de Ituiutaba e dos Artefatos Arqueológicos Encontrados na Superfície – Tese de Doutorado	2023
04	Valéri Cardoso Machado – Pobreza Menstrual e Dignidade Feminina: um estudo geográfico sobre a realidade dos Institutos Federais Pós-doutorado	2025

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

A Patrícia é graduada em Biologia, e seu estudo também se enquadra na Geografia da Saúde. Ele objetiva avaliar a epidemiologia do escorpionismo em Uberlândia-MG. O projeto envolve além das incursões a campo, a identificação e catalogação das principais espécies capturadas, bem como avaliação dos acidentes e ações de vigilância.

Já a pesquisa do Cláudio Scarparo, diferente das outras, envereda para questão da análise do ambiente físico e a ocorrência de artefatos arqueológicos. Ele chegou até a mim, pelo fato de eu estar residindo em Ituiutaba e que não existe no PPGEO, professor que desenvolve essa linha de pesquisa. Contamos com ajuda de um coorientador para dar suporte nas questões práticas da pesquisa, enquanto eu trabalho com os preceitos metodológicos da pesquisa científica e correções do manuscrito.

Ainda sobre as orientações em andamento na pós-graduação, o estágio pós-doutoral está sendo desenvolvido pela professora Dra. Valéri Cardoso Machado, do Instituto Federal do Paraná - Campus de Paranavaí (IFPR). O tema do seu trabalho é “Pobreza Menstrual e Dignidade Feminina: um estudo geográfico sobre a realidade dos Institutos Federais”. A pesquisa objetiva realizar um estudo geográfico com o intuito de entender a relação entre a dignidade feminina e a pobreza menstrual das pessoas menstruantes do IFPR. É um tipo de estudo que, particularmente, tenho prazer em

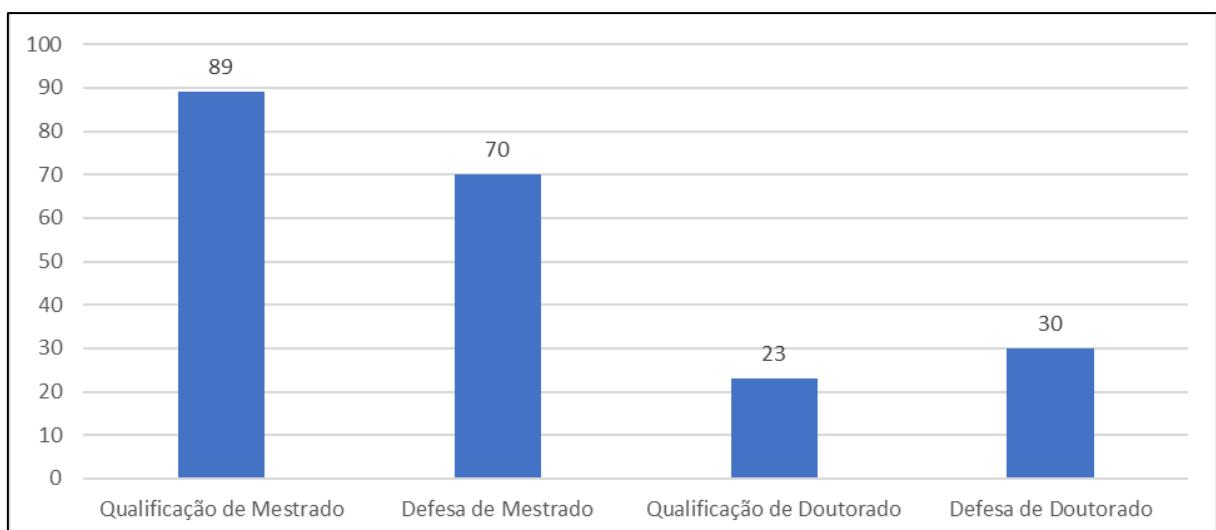
fazer parte, pois além de se enquadra na Geografia da Saúde, ainda tem o aspecto prático, de estar junto com comunidade envolvida, identificando as vulnerabilidades e apontando caminhos para mitigação do problema.

3.2. Participação em Banca de Defesa Pós-graduação

Desde o meu ingresso na UFU, sempre me prontifiquei a participar de bancas. Nunca disse não para os colegas e alunos quando me convidavam. Para mim sempre foi uma honra fazer parte de um momento tão importante na academia, tanto para o professor orientador do estudo, responsável pela técnica científica, quanto para o discente, que conseguiu materializar em uma dissertação ou tese o conhecimento produzido. Nesse sentido, agradeço a todos, que depositam em mim, a confiança para analisar seu trabalho. Outra questão, que vale aqui destacar, é que a participação em bancas é uma oportunidade enorme de aprender. Confesso que vários conceitos e metodologias que aprendi lendo esses trabalhos, passei a utilizar nas minhas pesquisas e orientações dos meus alunos.

Em termos de pós-graduação participei de 212 bancas de Pós-graduação entre qualificação de mestrado, defesa de mestrado, qualificação de doutorado e defesa de doutorado desde minha admissão na UFU. Acredito que esse número seja um pouco maior, pois algumas, por esquecimento, falta de organização ou pela não localização do certificado, não foram inclusas (Gráfico 3 e Anexo I).

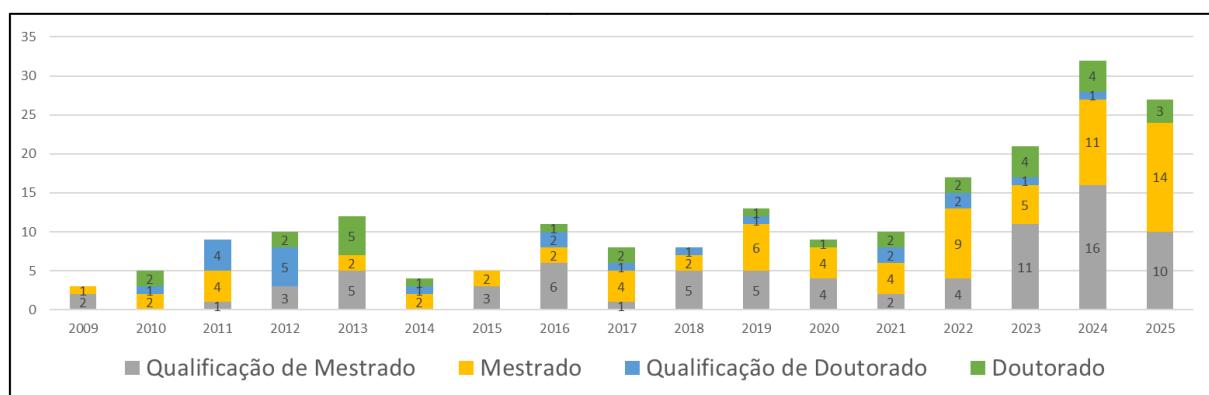
Gráfico 3 – Participação em Bancas de Defesas da Pós-Graduação, 2009 a 2025.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Sobre o fluxo de participação me banca, até o ano de 2019, que antecedeu a pandemia da Covid-19, as bancas ocorriam de modo presencial. Isso, de certo modo, mantinha uma média de participação em bancas próximo a 10 por ano. Entretanto, a partir de 2020, com a melhoria das tecnologias de comunicação e a necessidade que as bancas ocorressem no formato remoto, a quantidade de participação em bancas ampliou muito (Gráfico 4).

Gráfico 04 – Fluxo de participação em Bancas de Defesas da Pós-Graduação, 2009 a 2025.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

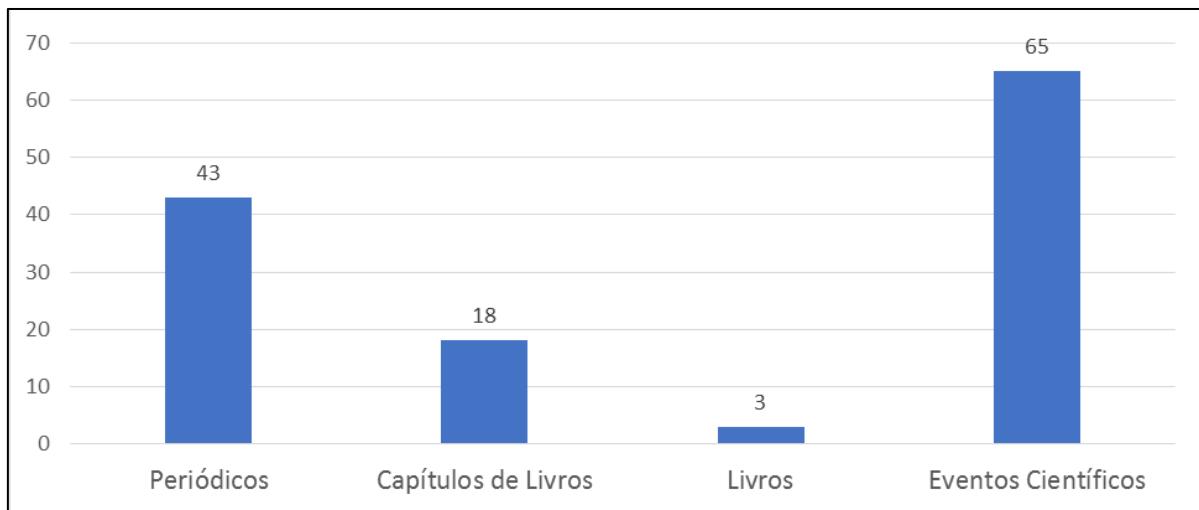
Com as bancas no formato remoto, tive oportunidade de participar de bancas de pós-graduação de diversos lugares do Brasil e inclusive de outros países, como Moçambique. A ganho de tempo, a economia de recursos e facilidade de organizar as defesas são fatores importantes que pesam na escolha das defesas remotas. Confesso que a vezes sinto falta das defesas presenciais, pelo encontro com colegas que a tempo não tínhamos a oportunidade de encontrar pessoalmente. Mas a comodidade e a praticidade da defesa dos trabalhos no modo remoto não me deixam dúvidas de que foi um avanço em termos pós-graduação.

4. Artigos e Livros publicados

Escrever e publicar trabalhos, fruto de pesquisas, é uma tarefa árdua que demanda tempo, concentração e dedicação. Após minha admissão na UFU, publiquei mais de uma dezena trabalhos (Gráfico 5), em sua quase totalidade, fruto de pesquisas de

graduação e pós-graduação que em forma de artigo em periódicos, livros, capítulos de livros e anais de eventos científicos estão detalhados no Anexo II.

Gráfico 5 – Número de livros e artigos científicos publicados por modalidade, 2009 a 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

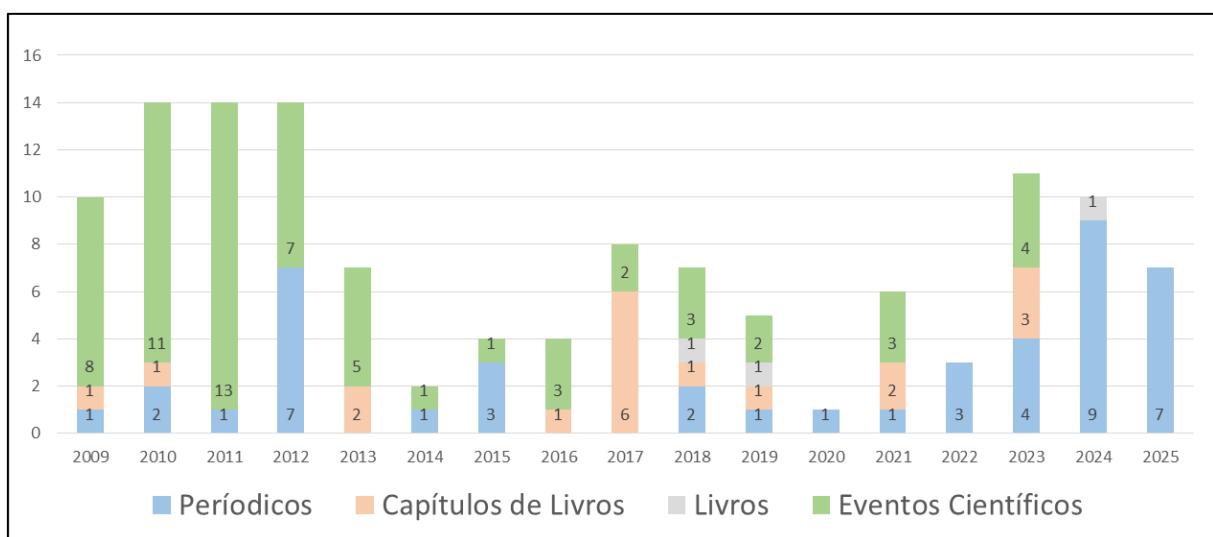
Incentivar meus alunos e escrever e publicar os resultados das suas pesquisas sempre fez parte de minha prática docente. Entretanto, tenho notado cada vez desinteresse por essa prática. Muitos acham difícil e, quando fazem, acham que o vai e vem de correções para aprimorar o manuscrito é muito trabalhoso. Por outro lado, tenho e tive também orientandos muito proativos, que pedia para analisar os dados e devolver na próxima semana, mas no dia seguinte já me procuravam. Esses, em grande parte, após o mestrado e doutorado passaram em concursos ou conseguiram se estabelecer no mercado de trabalho de forma rápida.

Sempre que possível, publiquei manuscritos junto com meus orientados e colegas de trabalho dentro dos parâmetros esperados. Considero que publicar pesquisas científicas é crucial para compartilhar conhecimento, avançar a ciência, validar descobertas e construir a carreira do pesquisador. Outro fator que merece ser destacado é que a divulgação do conhecimento gerado permite que a sociedade se beneficie dos mesmos, por meio das inovações e das políticas públicas edificadas com dados e informações com lastro.

Sobre o fluxo de trabalho publicados após a admissão na UFU, nos anos iniciais, devido à grande quantidade de alunos de graduação que faziam parte do Laboratório

de Geografia Médica, grande parte das publicações ocorrem em eventos científicos. Já nos anos finais, com a ampliação do número de orientando de pós-graduação, sobretudo do PPGSAT, que um mestrado profissional, a publicação de artigos em periódicos, que aceito como componente do trabalho de conclusão, passou ser uma tendência. Cabe destacar que para essa modalidade de mestrado, a CAPES incentiva que os produtos, oriundos das pesquisas, sejam distintos da dissertação, podendo ser artigos em periódicos, capítulos de livro, livros, patentes, produtos técnicos, dentre outros (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Fluxo de publicações, 2009 a 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

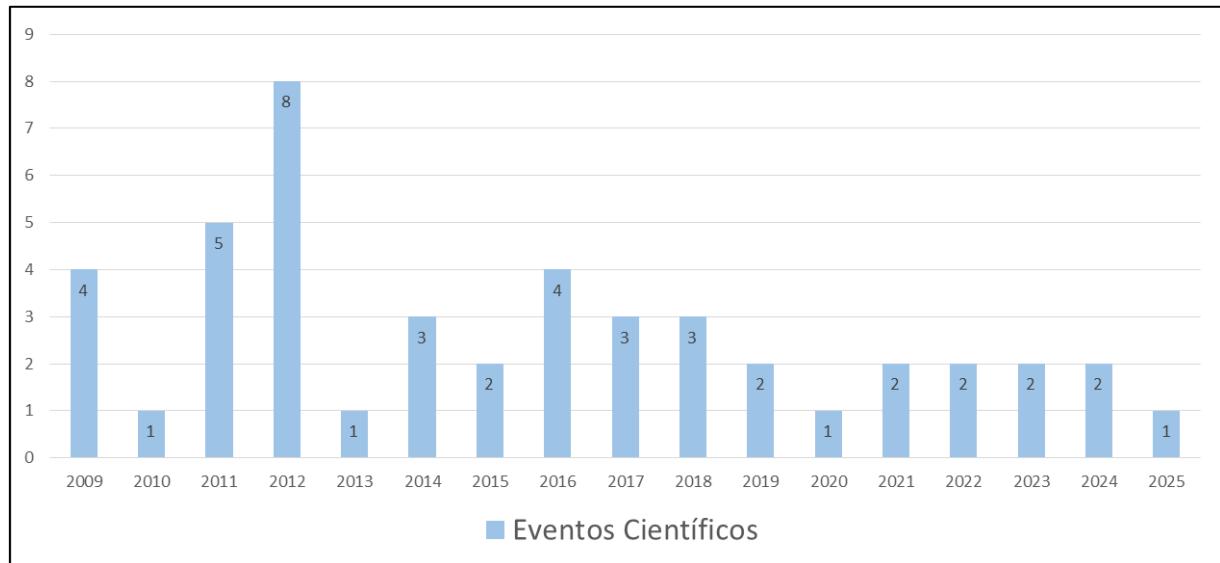
5. Participante e colaborador em eventos científicos

Considero que participar de eventos científicos é de suma relevância para aquisição e divulgação de conhecimentos que estão sendo produzidos. São neles que nós atualizamos sobre novas pesquisas, além de termos noção do que nossos colegas pesquisadores e discentes de outras instituições estão produzindo.

Destaco aqui que tentei participar do máximo de eventos possíveis, dentro da minha disponibilidade de tempo e recursos financeiros. A maior parte dos eventos que participei estão relacionados a Geografia Física e também a Geografia da Saúde, a qual tenho me dedicado desde que ingressei na UFU (Apêndice III).

Nos eventos que participei, sempre que possível, apresentei trabalhos, participei de palestras, mesas, fiz parte de comissões organizadoras e até coordenação geral como os Seminários anuais do PPGSAT do dentre eles o XII, XIII, XIV e o XV (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Fluxo de participação em Eventos Científicos, 2009 a 2025.



Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

6. Participante em atividades editoriais

Tão logo assumi as atividades docentes na UFU, comecei a participar de atividades editoriais. Inicialmente com revisor de periódicos e, logo após, já ano de 2011, como Editor Chefe da Revista Caminhos de Geografia. Essa revista foi mais uma das obras do prof. Samuel dentro do IG, atual IGESC. Além da Caminhos, ele também fundou as Revistas Sociedade e Natureza e Hygeia.

A Caminhos da Geografia foi fundada em 2000 e é vinculada ao PPGE. Sua primeira edição foi publicada no mês de outubro desse mesmo ano com apenas 5 artigos. O prof. Samuel, sozinho, fazia todo o processo editorial. Quando assumi a direção da Caminhos de Geografia em 2011, ela era avaliada no Qualis Capes como B1. Logo de início, com participação de alunos da graduação, aqui destaco a participação da Suelem Marques, começamos a organizar uma linha de procedimentos para agilizar os processos e avaliação pelos pares, edição e publicação. Criamos a *logo* para Revista, melhoramos as informações contidas na página, cadastramos mais

avaliadores. Isso contribuiu significativamente o tempo de avaliação e publicação, atraindo o interesse de mais pesquisadores em divulgar suas pesquisas no periódico.

Com o tempo, mais pessoas foram agregadas na equipe editorial, todos técnicos administrativos. Inicialmente o Luiz Paulo que possuía um domínio excepcional do sistema de edição. Quando ele mudou de Laboratório, a Bárbara Nunes assumiu essa função. Depois veio a Flávia Santos, a Ester Borges, a Eleusa Fátima e, por último, a Paloma e a Lorena Tannus, que hoje compõe a equipe editorial da Caminhos de Geografia. Do mesmo modo que a equipe veio crescendo, o *qualis* e a procura pela revista também. Passamos de B1 para A2 e, posteriormente A1, o qual ainda mantemos. Atualmente, as editoras, com exceção da Flávia e da Ester, fazem parte do Núcleo de Periódicos, cuidando também dos processos editoriais da Revista Hygeia e Campo e Território, todas pertencentes ao IGESC.

As edições da Revista Caminhos de Geografia, que antes eram semestrais, passaram para quadrimestrais, depois para trimestrais e atualmente bimestral, com edições que variam entre 15 a 20 artigos. Atualmente, a Caminhos de Geografia é a maior revista de divulgação de artigos científicos de Geografia e ciências afins do Brasil, com 6 edições anuais e uma média 200 artigos em processos de avaliação e edição. Para o ano de 2026, a Revista Caminhos de Geografia passará para fluxo contínuo. Espera-se com isso, uma redução no tempo de publicação, bem como uma maior agilidade nos processos editoriais.

Além do trabalho árduo da equipe editorial e pareceristas, para o crescimento da revista, contamos ainda com o auxílio da FAPEMIG, onde, por meio de elaboração e envio de projeto, participamos e aprovamos em duas edições de editais, auxílio financeiro para a melhoria dos processos editoriais da Caminhos de Geografia (Quadro 13).

Quadro 13 – Editais aprovados na FAPEMIG destinado a melhoria dos processos editoriais da Revista Caminho de Geografia, 2025.

Editais FAPEMIG	Período
Aprimoramento dos Processos Editoriais da Revista Caminhos de Geografia, Processo: APL-00172-17, Empenho: R\$ 35.773,50	2017-2022
Melhoria dos processos editoriais da Revista Caminhos de Geografia. Processo: APQ-04484-23, Empenho: R\$ 135.841,12	2023 - Atual

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

Sobre a Revista Caminhos de Geografia, aproveito aqui a oportunidade de agradecer “as meninas da atual equipe editorial” (Figura 35), pela excelência do serviço prestado. Elas são os pilares que sustentam a Revista Caminhos de Geografia. Aproveito para agradecer também os avaliadores, que mesmo atarefados, encontram tempo para avaliar nossos artigos. A avaliação técnica de vocês garante a qualidade dos manuscritos por nós publicados.

Figura 35 - Equipe editorial da Revista Caminhos de Geografia. Na sequência, Bárbara, Eleusa, Ester, Flávia, Lorena e Paloma, 2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Ainda em atividades editoriais, tenho participado também em comitês científicos e atuado como parecerista de periódicos. Considero que avaliar artigos é de fundamental importância para a divulgação do conhecimento científico. Destaco ainda o fato que estamos sempre aprendendo com a leitura dos manuscritos (Quadro 14).

Quadro 14 - Atuação em periódicos científicos, 2025.

Participante em atividades editoriais				
Nº	Revista	ISSN	Qualis Capes Quadriênio 2017-2020	Período
01	Bioscience Journal	1981-3163	B2	2011 – Atual
02	Brasileira de Climatologia	2237-8642	A3	2015 - Atual

03	Brasilián Geographical Journal	2179-2321	A3	2010 - Atual
04	Caderno Prudentino de Geografia	2176-5774	A3	2009 – Atual
05	Caminhos de Geografia	1678-6343	A1	2009 - Atual
06	FLAMMAE	2359-4837	B3	2020 - Atual
07	Geoaraguaia	2236-9716	A3	2013 - Atual
08	Geonordeste	2318-2695	A2	2011 - Atual
09	Hygeia	1980-1726	A1	2009 - Atual
10	Sociedade & Natureza	1982-4513	A1	2009 - Atual

Fonte: Arquivo pessoal, 2025.

7. Trabalhos Técnicos

Sobre os trabalhos técnicos (Apêndice IV), sempre que possível, participei dessa atividade. Alguns trabalhos mais simples como elaborar parecer de artigos de periódicos científicos, avaliação *ad hoc* de projetos submetidos em editais, bem como, elaboração e correções de questões para processos seletivos do vestibular e do ENEM. Outros, pela dinâmica e tempo dedicado, considero mais complexos, como fazer parte da equipe de elaboração ou revisão de projetos pedagógicos, elaboração dos planos municipais de saneamento básico e fazer parte da equipe técnica do Plano de Emergência Pluviométrica da Defesa Civil da Prefeitura Municipal de Uberlândia-MG.

Sobre a elaboração e revisão de projetos pedagógico, participei de alguns. Destaco aqui fazer parte da comissão que elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Saúde Ambiental, atualmente Saúde Coletiva. O curso foi criado em 2010, aproveitando o impulso do REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). Tivemos um grande embate dentro do Instituto de Geografia na época. Alguns preferiam ampliar o número de vagas para Geografia, outros queriam trazer cursos novos. Depois de muito embate, a segunda opção saiu vencedora.

Começamos a elaborar o projeto em 2009, fez parte dessa equipe também, o prof. Júlio Ramirez, Winston, Samuel, Sylvio Andreozzi, também tivemos uma grande ajuda da Roberta, enfermeira de Grande Dourados, que fazia pós-graduação no IG neste período. Foram meses e meses de trabalhos, concentrados dentro do Laboratório de

Geografia Médica para a elaboração da proposta, que foi aprovada no Conselho do Instituto e instâncias superiores da UFU.

Assim, de modo resumido, nasceu o curso de Saúde Coletiva, inicialmente denominado Gestão em Saúde Ambiental, ele foi criado pela Resolução CONSUN número 05/2009, iniciou suas atividades em 2010 e foi reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura pela Portaria 441 de 31/07/2014.

Sobre a elaboração da proposta de criação do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, a mesma começou a partir de uma proposição do prof. Samuel, juntamente com os professores envolvidos em pesquisas na área da Geografia da Saúde de também colegas que ministram aulas no Curso de Saúde Coletiva.

Fizeram parte desse grupo de trabalho vários professores sob coordenação do professor Samuel. Foi um ano de trabalho intenso para elaborar a proposta de criação e regimento do Programa, que foi aprovado pelo Conselho Universitário no dia 25 de abril de 2014, por meio da Resolução CONSUN 10/2014, e no dia 22 de dezembro de 2014 o curso foi autorizado pela CAPES, com previsão de início no primeiro semestre de 2015.

Nos anos de 2025 e 2025, trabalhamos na comissão de revisão do regimento do PPGSAT. O mesmo encontra-se pronto, aguardando que a nova coordenação do Programa leve o mesmo para discussão com o corpo docente.

Outro trabalho técnico desenvolvido relacionado a criação de curso, foi a participação na proposta de elaboração do projeto pedagógico do Curso de Medicina do Pontal. A proposta de criação foi liderada pelo prof. Dr. Carlos Henrique da FAMED-UFU e a prof. Dra. Rosana Maria Assunção do ICENP-UFU.

A ideia de formação de médicos pela UFU em Ituiutaba teve as primeiras tentativas em 2015, sendo um desejo antigo do Campus Pontal e da população de Ituiutaba e região. Essa discussão voltou a ganhar força em 2023 com reuniões que contaram com a presença do reitor e vice-reitor da UFU, prefeita de Ituiutaba do município de Ituiutaba e representantes do Hospital São José.

Em 2024, o reitor da universidade instituiu a Comissão de Criação do Curso de Medicina, por meio da Portaria de Pessoal UFU Nº 657, de 06 de fevereiro de 2024, que após finalizar a proposta de criação do curso e o projeto pedagógico, aprovou no Conselho da Unidade e remeteu para apreciação do CONSUN, sendo o mesmo aprovado pela Resolução CONSUN nº 99, de 23 de dezembro de 2024, com previsão de início no primeiro semestre letivo de 2027.

Sobre a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico - o PMSB é um dos instrumentos da Política de Saneamento Básico dos municípios e da gestão pública estabelecido pela Lei Federal 11.445/2007, que firma diretrizes de gestão para a prestação dos serviços públicos de saneamento, a regulação e fiscalização, o controle social, o sistema de informações e deve atender alguns princípios fundamentais, entre eles a universalização. A Lei ainda prevê que este Plano seja encaminhado à Câmara de Vereadores por meio de Projeto de Lei para aprovação. A Lei ainda prevê a revisão deste Plano em um prazo máximo de 4 anos, após a sua aprovação.

Os Planos Municipais de Saneamento Básico do Município têm por objetivo apresentar um diagnóstico do saneamento básico e formular propostas de ações estruturantes e operacionais referentes ao saneamento básico, abrangendo um conjunto de serviços e estruturas e instalações operacionais relativas ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas. Todos os municípios deveriam ter seus planos aprovados até o ano de 2012. Como não o fizeram, o Ministério Público entrou com uma ação contra os gestores dos municípios, prevendo além da multa a prisão.

Com isso, mais de uma dezena de municípios por meio da CIDES - Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, por intermédio do professor Samuel, fez uma parceria com o Instituto de Geografia em 2012 para elaboração do Planos Municipais de 13 municípios: Cascalho Rico, Prata, Romaria, Monte Alegre de Minas, Grurinhatã, Grupiara, Estrela do Sul, Douradoquara, Coromandel, Centralina, Canápolis, Prata e Araporã.

Foram 3 anos de trabalho muito intenso, liderados pela profa. Ângela e o prof. Samuel. Éramos 16 professores na equipe técnica, 3 técnicos de laboratório e 27 alunos de

graduação. No início de 2015, os planos municipais foram entregues para aprovação das respectivas Câmaras Municipais. Alguns desses planos, atualmente, ainda estão disponíveis no sitio da CIDES (<https://cides.com.br/plano-municipal-de-saneamento-basico/>).

Sobre os trabalhos relacionados ao PEP - Plano de Emergência Pluviométrica, faço parte do mesmo desde que entrei na UFU, conforme Decreto Municipal n. 11.837 de 18 de setembro de 2009. Faz parte do PEP, diversos órgãos, como Defesa Civil, DMAE, Policia Militar, Corpo de Bombeiros, Setran, UFU e diversas outras instituições e secretarias municipais.

Eu represento a UFU no PEP. Minhas atribuições estão relacionadas ao monitoramento das condições climáticas em Uberlândia e região, auxílio na emissão de alertas sobre a eminência de eventos climáticos intensos, elaboração de parecer técnico pós-ocorrência de impactos de ontem meteorológica que causaram danos na cidade, elaborar um diagnóstico de como foram as condições meteorológica no ano em Uberlândia e fazer prognóstico de como será a próxima estação chuvosa para ser apresentada na reunião de Planejamento que ocorre, anualmente, todo mês de outubro na sala de reunião da Prefeitura Municipal de Uberlândia, onde estão presentes todos os membros do PEP (Figura 36).

Figura 36 – Reunião do Plano de Emergência Pluviométrica na Prefeitura Municipal de Uberlândia-MG, 2020 e 2024.



Fonte: PMU, 2025.

Aproveito aqui para agradecer a parceria do Cap. Afonso, coordenador da Defesa Civil de Uberlândia, que tornou um grande amigo ao longo desses mais de 15 anos de trabalho conjunto. Ao William Borges, meus ex-aluno de graduação e de Iniciação

Científica, que hoje reside em Salvador-BA, mas que continua auxiliando nas previsões de tempo de Uberlândia e região. Aos professores Rildo, Rafael e Arlei, que juntamente com o William, faz parte comigo de um grupo no *Whatsapp*, onde fazemos análises e trocamos informações sobre as condições e previsões de tempo para região.

8 – Participação em Bancas de Concursos

Participar de bancas de concurso foi uma experiência nova que começou logo no meu primeiro ano como docente na UFU. Até então, eu havia apenas sido avaliado em concursos e agora, de repente, passo a ocupar a posição de avaliador. Confesso que essa atribuição que exercei ao longo dos anos, não me agrada muito. É uma grande responsabilidade! O êxito ou não em um concurso, tem um peso muito grande na vida dos candidatos e de suas famílias.

Participei de algumas bancas de concursos, que na minha apreciação, pelos mais diversos motivos, candidato com maior potencial para aquele cargo, não foi o aprovado. Essa situação, quando ocorria, me deixava com uma sensação ruim, de que mérito não prevaleceu e que, de algum modo, falhei com aquela pessoa. Por outro lado, em outras bancas, apesar da toda tensão vivida, a sensação de ver o melhor candidato sendo aprovado gerava uma sensação de alívio e do dever cumprido (Quadro 15).

Quadro 15 - Bancas de Concurso para Magistério Superior, 2009 a 2025.

Nº	Descrição	Ano
01	MENDES, P. C.; Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores, em caráter temporário - Área Geografia e Educação Ambiental. 2023. Universidade Federal de Uberlândia.	2023
02	MENDES, P. C.; Concurso público para professor da carreira de magistério ensino básico, técnico e tecnológico - IFNMG. 2016. Instituto Federal do Norte de Minas Gerais.	2016
03	MENDES, P. C.; COSTA, R. A. Concurso público para professor da carreira de magistério superior – Área: Geografia. 2016. Universidade Federal de Jataí.	2016
04	MENDES, P. C.; GOMES, I.; LEITE, E. F. Concurso público para professor da carreira de magistério superior – Área: Geografia. 2013. Universidade Federal de São João Del-Rei.	2013
05	MENDES, P. C.; Concurso público de provas e títulos para preenchimento de vaga de professor da carreira de magistério	2013

	superior. Área: Saúde do Trabalhador 2013. Universidade Federal de Uberlândia.	
06	MENDES, P. C.; CHAVEIRO, E. F. Concurso público para professor da carreira de magistério superior – Área: Saúde Ambiental. 2010. Universidade Federal de Uberlândia.	2010
07	MENDES, P. C.; Concurso público para professor da carreira de magistério superior – Área: Biogeografia. 2009. Universidade Federal de Goiás.	2009
08	MENDES, P. C.; Concurso público para professor da carreira de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ESTES/UFU - Área Meio Ambiente/Saúde. Universidade Federal de Uberlândia.	2009

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Em 2009 fui convidado para fazer parte da banca de concurso público para professor da carreira de magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ESTES/UFU para área de Meio Ambiente/Saúde. Foram quase 90 candidatos inscritos disputando duas vagas. E como o Edital não previa etapas eliminatórias, praticamente todos os candidatos fizeram prova escrita, prova didática e análise de currículo. Lembro que foram 9 dias seguidos assistindo aulas de 50 minutos, que começava às 8h00 da manhã e terminava às 19hs. No final do Concurso foi aprovado o professor Paulo Sérgio e João Carlos. Ambos se tornaram amigos e parceiros em pesquisas e eventos realizados na UFU

Também em 2009 participei da banca de outro concurso no IESA – Instituto de Estudos Sócio-Ambientais da Universidade Federal de Goiás. Nele pude rever o professor João de Deus e Egmar, que já conhecia por meio do professor Samuel e da professora Beatriz Soares. Também foi um aprendizado. Eu ministrava esse conteúdo curricular em instituições particulares e também na UFU, quando trabalhei como professor substituto. De certa forma, foi um concurso tranquilo, pois a presença de colegas experientes do meu lado tornou a tarefa fácil.

Nos anos seguintes, 2010 e 2013, participei de duas bancas para professores do Curso de Gestão em Saúde Ambiental. Como os editais permitiam vários tipos de formação, tivemos uma procura muito grande. Aprendi muito nesses concursos, sobretudo, como uma mesma temática possui diferentes olhares e concepções, dependendo da origem geografia e da formação dos candidatos.

Em 2013 participei de mais uma banca para Geografia em São João dei Rei. Foi o concurso mais tranquilo que participei, teve apenas dois candidatos inscritos. Gostei muito da cidade e da instituição. É um local que me adaptaria fácil caso fosse trabalhar na cidade.

No ano de 2016 participei da banca de dois concursos públicos. Uma primeira para professor da carreira de magistério superior em Jataí. Foram quase 15 candidatos inscritos. Cada prova tinha um peso diferente que era submetido a uma planilha de valoração de desvio padrão que envolvia diversos cálculos fornecida pela instituição. De certa forma foi um concurso tranquilo, comparecem para as provas vários candidatos da casa e outras regiões do país. O nível da prova escrita, das aulas e dos currículos em geral foram elevados, indicando uma boa preparação dos candidatos para o pleito. Nesse concurso foi prazeroso rever pessoalmente a professora Maria José e o professor Aléssio, colegas nossos de UFU de Uberlândia que agora atuam na Instituição. Eles deram muito apoio durante todo o processo. Isso de certa forma facilitou muito as atividades avaliativas.

O segundo concurso que participei em 2016 foi para professor da carreira de magistério ensino básico, técnico e tecnológico no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais. O concurso foi muito concorrido, havia vagas para diversos campus isso atraiu mais de 80 candidatos que vieram participar das avaliações. Foi uma semana muito intensa de trabalhos, prova escrita, prova didática, currículo. No final, a diferença de pontuação entre os classificados para o número de vagas e os que ficaram na lista de espera foram de poucos pontos e, até mesmo, décimos. Quando o nível dos candidatos é muito parecido, cujos detalhes decidem o pleito, a responsabilidade da banca é muito maior, pois a linha que separa o acerto do erro é muito tênue. Isso aumenta muita nossa responsabilidade bem como, a cobrança individual para produzir um resultado justo.

Em 2023, ocorreu minha última atuação em concurso, messe caso foi um Processo Seletivo Simplificado para contratação de professores, em caráter temporário na Área Geografia e Educação Ambiental do IGESC, da Universidade Federal de Uberlândia. Nesse processo, tive oportunidade de rever alguns ex-alunos de graduação e pós-graduação que estavam ali fazendo as provas e ministrando aulas. Foi uma

experiência engrandecedora ver a evolução de egressos, que estavam ali, trilhando caminhos parecidos com os trilhados por mim, durante minha carreira profissional.

9. Atividades de Gestão

Participar das atividades de gestão na UFU sempre foi uma tarefa que demanda investimento de tempo, planejamento, conhecimento das normas e muita paciência no trato com aluno e colegas de trabalho. Durante esses 16 anos de UFU, sempre estive envolvido com alguma atividade de gestão, seja coordenando cursos, laboratórios ou participando de Conselhos, Colegiados e NDE (Quadro 16).

Quadro 16 - Atividades de gestão exercidas na UFU, 2009 a 2025.

Nº	Descrição	Período
01	Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Geografia do ICHPO/UFU.	2025 - Atual
02	Coordenador do Laboratório de Climatologia – ICHPO/UFU.	2023 - Atual
03	Coordenador da área da Geografia Física do Curso de Geografia do IGESC.	2023-2023
04	Membro do Conselho Universitário CONSUN/UFU.	2021-2025
05	Membro do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação CONPEP/UFU.	2021-2025
06	Presidente do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador PPGSAT/UFU.	2021-2025
07	Coordenador do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador PPGSAT/UFU.	2021-2025
087	Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Saúde Coletiva do IGESC/UFU.	2020-2023
09	Coordenador do Laboratório de Geografia Médica – LAGEM/UFU.	2019-2022
10	Membro do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador PPGSAT/UFU.	2017-2021
11	Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Saúde Ambiental IGUFU/UFU.	2015-2019
12	Membro do Conselho Universitário CONSUN/UFU.	2009-2014
13	Membro do Conselho de Graduação CONGRAD/UFU.	2009-2014

14	Membro do Conselho do Instituto de Geografia CONIGUFU - IGUFU/UFU.	2009-2014
15	Presidente do Colegiado do Graduação em Gestão em Saúde Ambiental IGUFU/UFU.	2009-2014
16	Coordenador do Curso de Graduação em Gestão em Saúde Ambiental –IGUFU/UFU.	2010-2014
17	Coordenador <i>Pró-tempore</i> do Curso de Graduação em Gestão em Saúde Ambiental –IGUFU/UFU.	2009-2010

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Logo no meu primeiro ano de UFU, isso em 2009, fui eleito representante dos professores no Conselho de IG. Nessa função permaneci até o ano de 2014, realizando relatos de processo e discussões de diversos temas. Foram vários processos decisórios importantes a qual passei nessa função, como aprovação de cursos novos, discussões sobre orçamentos, avaliação docente, concursos, discussão sobre espaço físico, relato de processos, dentre outras.

No final do ano de 2009, fui eleito coordenador *pró-tempore* do Curso de Graduação de Gestão em Saúde Ambiental. Nessa função fiquei até o início de 2014. Eu já tinha uma experiência previa de coordenação de curso, pois exercei essa função em Rio Verde no curso de Graduação em Geografia. Entretanto, uma situação é você coordenar um curso consolidado, em andamento. Outra, é você coordenar um curso novo, organizando espaço físico, secretaria, laboratórios a serem criados, orçamento, concurso de professores, horário e distribuição das disciplinas, reuniões do colegiado, conselhos, dentre outras tantas atribuições.

Confesso que foi um período de muito trabalho, mas ao mesmo tempo, gratificante. Eu chegava na UFU por volta de 7h30 da manhã e retornava para casa por volta da 22h00. Conseguimos ao longo desse tempo, várias conquistas, como espaço físico para os Laboratórios no bloco 3E, onde criamos o NESSA - Núcleo de Estudos em Saúde Ambiental. Aquisição de equipamentos para os laboratórios e secretaria, verba para trabalhos de campo, aprovação de projetos de pesquisa e extensão com bolsas para nossos alunos, organização de eventos, abertura de concurso para professores, dentre outras ações.

Na função do coordenador do curso, como ofício, exercei a função de presidente do Colegiado ao longo desses 4 anos. Foram dezenas de reuniões com inúmeras

deliberações para aprovação de plano de aulas, convalidação de notas, convênio com instituições estrangeiras para receber e enviar alunos para intercambio, reunião de planejamento semestral, aprovação de quadro de disciplinas, revisão do Projeto Pedagógico, etc.

Na UFU, coordenador de curso, automaticamente para a fazer parte do CONGRAD e do CONSUN. No CONGRAD, além de participar das reuniões que eram presenciais nessa época, fui relator de diversos processos, como Calendário Acadêmico, Edital de Vestibular, Edital de transferência, dentre outros.

Participar do CONSUN também foi outra experiência marcante, cheio de aprendizagem. Nas reuniões, passei a ter compreensão da grandiosidade UFU e de seu papel social e no processo de formação de alunos e da produção do conhecimento. Participar de deliberações de diretrizes, planejamento geral da universidade, normatização, gestão, fiscalização, recursos, dentre outros, são de uma responsabilidade enorme. As discussões que antecediam cada votação era uma verdadeira aula sobre os meandros na qual a universidade navega.

Tão logo acabou minha gestão como coordenador do Curso em 2014, fui afastado dos Conselhos. Mas logo na sequência, passei a fazer parte do NDE do Graduação em Saúde Ambiental. Posteriormente, do Colegiado da Pós-graduação e Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Fiquei nessa função por 4 anos.

Em 2019, com a aposentadoria do prof. Samuel, passei a coordenar o Laboratório de Geografia Médica, função essa que permaneci até o de 2023, quando transferi para o curso de Geografia do ICHPO, no Campus Pontal. Logo na chegada assumi o Laboratório de Climatologia, cargo que ocupo até a presente data.

No período de 2022 a 2023 fui membro do NDE do curso de Graduação em Saúde Coletiva. Ter participado do processo de criação e também da coordenação anos atrás, facilitou muito a compreensão do atual estágio evolutivo do curso, que num processo de amadurecimento, está conseguindo dar uma formação bem mais sólida em termos de preparação para o mercado de trabalho, bem como, a carreira acadêmica.

Em 2021, com o término da gestão do professor Winston no PPGSAT, fui eleito coordenador do mesmo, função esse que permaneci até o mês de agosto de 2025. No exercício do cargo de coordenador do curso, passei a exercer a presidência do Colegiado e também a função de conselheiro no IGESC, no CONPEP e no CONSUN.

Participar do Conselho de Pesquisa e Pós-graduação foi uma experiência nova. Além de fazer parte da tomada de decisões, pude aprender sobre as normas e suas aplicações na pós, conhecer mais a realidade dos outros programas de pós-graduação da UFU bem como, suas dificuldades vividas e conquistas de cada um.

Na função de coordenador do PPGSAT, foram diversas atividades marcantes, como participar do Seminário Meio Termo da CAPES em Brasília, organizar o Coleta Capes, elaborar editais, coordenar os processos seletivos, fazer controle acadêmico dos estudantes, gerenciar e responder processos de toda ordem, planejar e presidir reuniões do Colegiado, organizar o quadro de oferta de disciplinas, responder processos na ouvidoria, elaborar a revisão do projeto pedagógico, realizar processos de credenciamento, descredenciamento, recredenciamento e enquadramento docente, dentre tantas outras tarefas. Todas essas atividades não seriam humanamente possíveis sem apoio do corpo docente e, principalmente, dos secretários(as) administrativos(as). Deixo aqui meu sincero agradecimento a Luciana, Marta, Ibis e Lucas (*in memorian*) que atuaram na secretaria do PPGSAT durante minha gestão (Figura 37).

Figura 37 - Grupo de secretários(as) que atuaram na secretaria do PPGSAT, 2021-2025.



Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

Confesso que as atividades de gestão, de certo modo, é estressante e toma tempo. Após finalizado meu período na coordenação do PPGSAT, pude dedicar mais na preparação das aulas, na orientação de meus alunos de graduação e pós-graduação, na família e, também, nas tarefas postergadas, como esse memorial, que deveria ter sido finalizado há mais de ano e que agora se apresenta. Por outro lado, acredito que cada evento e fase da vida possui um momento certo e adequado para ocorrer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao chegar a essas considerações finais, percebo que algumas reflexões particulares precisam ser externadas. Cheguei na UFU, grande parte de tudo que fazíamos ainda era manual e em contato direto com as pessoas. Planejamento, decisões, reuniões, bancas, orientações, tudo ocorria de modo presencial, seja em sala de aula, sala de reuniões, sala da direção, gabinete e até mesmo, sala de café. Confesso... tive e ainda tenho muita dificuldade com essa modernidade *online*, onde grande parte das tarefas são resolvidas no meio digital. Sinto falta do contato direto com as pessoas.

Do mundo virtual, fujo o máximo que posso. Soa até estranho para alguns quando digo que não tenho mídia social e que, de tecnologia digital, tenho apenas o *Whatsapp* para facilitar o contato com as pessoas e agilizar na resolução de problemas. Sempre gostei de trabalhar, sempre gostei de estar junto com minha família e amigos. Isso me impulsiona a afastar das mídias sociais, pois sei que elas, de um modo ou outro, tem o potencial de roubar tempo precioso da minha família, dos meus amigos e de minhas responsabilidades.

Não sigo, não dou ouvidos e tenho verdadeira ojeriza a influenciadores digital. Meu pai sempre dizia, filho não confie em pessoas estranhas, nem leve elas para dentro da sua casa. Hoje, com um simples olhar em minha volta, encontro pessoas que gastam seu tempo para reproduzir ideias e até mesmo lutar em defesa de gente estranha, que nunca viram presencialmente, não sabe de onde vieram, que nunca fizeram parte do seu contexto de vida. Tempos estranhos esses.

Meus influenciadores consigo contar nos dedos de uma das mãos. Os primeiros são meus pais, que me ensinaram o caminho da honestidade, da escola, da ética, da amizade, da justiça, da bondade, da religião e das obrigações de filho e de ser humano. Mesmo com a simplicidade e o pouco estudo de ambos, consegui frequentar a escola, me formar e ter uma profissão. Tudo o que sou e aonde cheguei devo a eles. A segunda referência de influenciadores que tenho são meus professores, todos que passaram pela minha vida, da minha querida Tia Maria do Socorro (*in memoriam*) minha professora da pré-escola, ao professor Samuel, meu orientador de Doutorado. Vocês foram meus guias, me inspirando, ensinando, motivando e ajudando. Com vocês aprendi a pensar, a duvidar, a criticar, a compreender que o mundo vai muito

além do que minha vista alcança. Isso não tem preço. Encontrar um ex-professor meu na rua, no local de trabalho ou em qualquer lugar, é sempre motivo de alegria misturada com uma sensação de saudosismo e agradecimento pelos ensinamentos.

Os terceiros *influenciadores* que tenho são meu filho e minha esposa. O simples sorriso de ambos já o suficiente para tornar meu dia feliz. À minha esposa, a quem só tenho a agradecer por ter sido eu o escolhido para viver ao seu lado. Meu filho, então, nem se fala: ele é meu céu. Sua agenda diária se sobrepõe à minha; meus compromissos dependem, primeiro, da sua rotina. Levá-lo à escola, aos cursos, à academia, à casa de amiguinhos e às consultas é uma prática em que o simples fato de estar junto já é gratificante. Parece que foi ontem que ele aprendeu a andar; hoje, já tem 11 anos.

Meus quartos influenciadores são meus livros. A leitura transformou minha vida e me levou até onde estou. Infelizmente, percebo que na academia, é cada vez mais difícil desenvolver o hábito da leitura com nossos discentes. Sei da concorrência desleal das mídias digitais, mas mesmo assim, insisto e repito para eles que os livros são fontes seguras de conhecimento e devem ser guardados na memória e não na estante. Sem eles, nem sei onde estaria hoje, pois o conhecimento produzido não transmitido oralmente e nem escrito se perde quando morremos. Gosto muito de uma frase popularizada por Amadou Hampâté Bâ, escritor do Mali, que teve um papel muito importante na ONU na década de 1960 em defesa da cultura e do conhecimento africano produzido, ele dizia que “quando uma pessoa morre é como se uma biblioteca inteira incendiasse”.

Meu quinto influenciador é Deus, nas suas mais diversas formas e religiões. Me considero católico e espírita ao mesmo tempo. Sou devoto da Nossa Senhora da Abadia e admirador profundo de Chico Xavier. Respeito todas as religiões e parabenizo quem tem e à pratica. A religião fez parte da minha família e da minha infância, catequese, crisma, eucaristia. Na adolescência, grupo de jovens, missas, festas, namoro. Na fase adulta, casamento, comunhão, novenas, quermesses. Em silêncio, converso com Deus todos os dias, e agradeço pela minha família, meu trabalho e tudo que hoje tenho.

No ano de 2025, faz 46 anos que pisei em uma sala de aula pela primeira vez. Desde então, não passei um semestre sequer sem estar nela, seja como aluno, seja como professor. Cresci, tornei-me adulto e amadureci convivendo com o espaço físico da sala de aula. Considero-me um afortunado. Quantos não tiveram sequer a oportunidade de pisar nesse espaço? Em 2025, também completei 30 anos de atuação docente, sendo 26 anos no ensino superior. Ter atuado em salas de aula do ensino fundamental, do ensino médio, do pré-vestibular, do ensino superior, da especialização e da pós-graduação foi sempre uma experiência gratificante. O tempo passou rápido, mas o conhecimento adquirido e as amizades conquistadas nesse caminho estarão sempre comigo. Na UFU, nesses 20 anos de atuação (3 como professor substituto e 17 como professor efetivo), acredito que de alguma forma, seja pelas aulas, orientações ou gestão, eu tenha contribuído para o crescimento da instituição e formação dos meus alunos. Muitos deles, mesmo após formados ainda mantendo contato, seja por grupo de *Whatsapp* ou por telefone. Mais de uma dezena deles seguiram a carreira docente e hoje, são excelentes profissionais.

Fazer parte do corpo docente da Universidade Federal de Uberlândia é a realização de um sonho. Hoje ela é praticamente minha segunda casa. Adentrei nela em 1994, há mais de 30 anos. Durante esse tempo cresci, estudei e trabalhei. Entretanto, nas reflexões feitas durante na escrita desse memorial, tenho a sensação que poderia ter feito mais, contribuído mais, ousado mais...

Sobre o mérito, este lugar em que me encontro agora, em termos profissionais, não o considero pessoal. Mérito, mesmo, foi o dos meus pais, que não pouparam esforços para que eu pudesse estudar. Mérito dos meus professores, que, com sabedoria, souberam me ensinar. Mérito dos meus amigos, que estiveram comigo nas horas boas e difíceis. Alguns ainda estão aqui, outros já estão em outro plano, como a professora Marlene Colesanti, professor Deocleciano Bittencourt e Benjamim Franco que partiram recentemente.

Nesse contexto, relembrando essas três pessoas de almas iluminadas, a possibilidade de me tornar professor titular por meio deste memorial não me traz pensamentos de refreio ou de dever cumprido; pelo contrário, estimula-me a produzir mais e, principalmente, a fazer o que mais gosto na UFU: estar dentro de uma sala, ensinando e aprendendo.

ANEXO I

PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE PÓS-GRADUAÇÃO		
Nº	Qualificação Mestrado	Ano
01	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de Rosiele Rita Guimarães Megda. PERCEPÇÃO DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS SOBRE A OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE EM ITUIUTABA-MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
02	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; SANTOS, F. O. Participação em banca de ANA PAULA CHAVES MESSIAS. O TRABALHO do (a) PROFESSOR (a) no A.E.E. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: EDUCAÇÃO BÁSICA - FUNDAMENTAL I ESCOLAS ESTADUAIS - UBERLÂNDIA MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
03	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Júnia Benedita Souto Oliveira. PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: ASPECTOS ERGONÔMICOS E PSICOSSOCIAIS. 2025.	2025
04	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.. Participação em banca de ALESSANDRE DINIZ. Avanços na Qualidade, Segurança Alimentar e nutricional com a implementação do Programa da Alimentação Escolar (PNAE): perfil temporal do município de Uberlândia? MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
05	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de ALISSON HENRIQUE DOS SANTOS. CONDIÇÕES DE SAÚDE, SEGURANÇA DO TRABALHO E O RISCO DE ADOECIMENTO ENTRE TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA MANUTENÇÃO PREDIAL. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
06	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; ARAGAO, A. S. Participação em banca de ACLEVERSON JOSE DOS SANTOS. DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE DE UNIVERSITÁRIOS TRABALHADORES. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
07	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; ARAGAO, A. S. Participação em banca de KLEBER GALANTE SOUSA. ATENÇÃO DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: IMPACTO PSICOLÓGICO PELA VIVÊNCIA NO TRABALHO. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
08	ARAGAO, A. S.; SOUSA, N. C. P.; MENDES, P. C. Participação em banca de ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA EM ADOLESCENTES	2025

	JOVENS. APRENDIZES: Uma Análise a Partir do Questionário IPAQ. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	
09	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de MARIA ESTELA APARECIDA GOMES. AS CHUVAS NO MUNICÍPIO DE GURINHATÃ (MG): CARACTERÍSTICAS, TENDÊNCIAS E EVENTOS EXTREMOS. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEP/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
10	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de CÁSSIA TIEMI NAKATA. PADRÕES ESPACIAIS E TEMPORAIS DE ACIDENTES DE TRABALHO POR EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO ENTRE ENFERMEIROS NO BRASIL, 2016-2024. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEU/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
11	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; BONATI, P. C. R.. Participação em banca de FARLENE VIEIRA SILVA. A ATENÇÃO SECUNDÁRIA em um centro de reabilitação do SUS durante e nos pós-pandemia do COVID 19/ Uberlândia-MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
12	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Ana Paula Chaves Messias. Atendimento Educacional Especializado: Educação Básica - Fundamental I Escolas Estaduais - Uberlândia MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
13	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; MIRANDA, F. J. S. Participação em banca de Liomar de Oliveira. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM NA RADIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA-MG. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
14	MENDES, P. C.; AMARAL, E. G.; OLIVEIRA, E. J. Participação em banca de Juliana Gama Vieira Rizo Prado. Lacunas no atendimento em saúde e desafios vivenciados em populações em situação de rua. 2025. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
15	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Reinaldo Alves da Silva. ACIDENTES DE TRABALHO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA, UM ESTUDO DAS CAUSAS E DA EFICÁCIA DAS PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO. 2024.	2024
16	SAMPAIO, A. C. F.; SILVA, J. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Marcelo Candeloro. COLETA MECANIZADA: Uma Proposta para Redução de Acidentes de Trabalho dos Coletores de Lixo Domiciliar na Cidade de Uberlândia-MG. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024

17	BONITO, R. F.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de Wederson Barreto Santana. ÓBITOS EM IDOSOS POR COVID-19 UBERLÂNDIA 2020-2022. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
18	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Júlio Guilherme Azevedo de Oliveira. A PANDEMIA DE COVID 19 NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA (MG)? ENTRE 2020 - 2023? ESTUDO DE CASO. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
19	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; QUEIROZ, A. T. Participação em banca de Bruna De Fátima Corrêa Lima. A GEOECOLOGIA DAS PAISAGENS APLICADA AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DE MARABÁ E PARAUAPEBAS? PA. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
20	SAMPAIO, A. C. F.; SILVA, J. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Leoni Navarro. Treinamento Vocal para Professores Universitários: uma revisão de escopo. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
21	SAMPAIO, A. C. F.; SILVA, J. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Mariane Palhano Macedo. PRECARIZAÇÃO DA CLASSE DOS ENTREGADORES POR APLICATIVOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
21	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; LINHARES, C. R. B. Participação em banca de Dayana Adelina Taveira Tomas. ANALISE RETROSPECTIVA DOS PADRÓES DA QUALIDADE DA ÁGUA DO RIBEIRÃO BOM JARDIM. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
23	MENDES, P. C.; ARAUJO, S. A.; CUNHA, C. M. Participação em banca de Fabiana Costa Callegari Macedo. CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA: Segurança dos pacientes e dos profissionais da saúde que atuam em centros cirúrgicos. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
24	MENDES, P. C.; SILVEIRA, S. E.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Genildes Souza da Silva. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE ESCOLAS PÚBLICAS. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
25	MENDES, P. C.; ARAUJO, S. A.; CONNELL, J. L. O. Participação em banca de Helenitta Melo da Silva Alves. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CHECKLIST: segurança do paciente e do trabalhador da saúde em unidade de hemodinâmica. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa	2024

	de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	
26	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de Rosiele Rita Guimarães Megda. INFLUÊNCIA DOS DETERMINANTES SOCIAIS NA OCORRÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NA CIDADE DE ITUIUTABA-MG. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
27	MENDES, P. C.; GIULIANI, C. D.; BRAGA, I. A. Participação em banca de Lia Vieira Bino. USO DE SMARTPHONES NO AMBIENTE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO TRIÂNGULO MINEIRO. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
28	MENDES, P. C.; ARAGAO, A. S.; ASTOLPHI, J. D. V. C. Participação em banca de Keyse Christine Alves. ACESSO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
29	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; SAMPAIO, A. C. F. Participação em banca de BRUNA GUEDES DE MEDEIROS. A INSERÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NAS CARREIRAS POLICIAIS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
30	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Eduardo da Cunha Miguel. GESTÃO PÚBLICA DA SAÚDE AMBIENTAL E DA COLETA SELETIVA NA ÁREA URBANA DE UBERLÂNDIA-MG: possibilidades e desafios. 2024. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
31	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Maria Luíza Ferreira. Educação ambiental na escola: Como esse tema está sendo tratado/trabalhado? Uma análise a partir de documentos. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
32	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Fernando Rocha Martinez. A gestão dos riscos ocupacionais em uma universidade pública federal. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
33	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Sandro Lopes Gonzaga. Trabalhadores da saúde: acidentes, uso de equipamentos de proteção e produtividade. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
34	OLIVEIRA, J. C.; ASTOLPHI, J. D. V. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de CLÁUDIA DE SOUSA RODRIGUES. PADRÕES DE CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL	2023

	SOB O ENFOQUE DO AUDIT. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	
35	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de GERCIMARA MARIA HELOÍSA OLIVEIRA. ECOPONTOS: a percepção socioambiental pelas lentes dos trabalhadores. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
36	GARREFA, F.; MENDES, P. C. Participação em banca de ANA FLÁVIA ALEIXO VALERIANO. MUDANÇA SOCIAL E EDUCAÇÃO INFANTO-JUVENIL PARA O COMBATE À DENGUE NO AMBIENTE CONSTRUÍDO LINHA. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
37	GONTIJO, L. P. T.; MENDES, P. C.; ELIAS, M. A. Participação em banca de THAIS MARINA SOARES. IMPLICAÇÕES DO PROCESSO DE TRABALHO NA SAÚDE DO TRIADOR CLÍNICO DE DOADORES DE SANGUE. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
38	RODRIGUES, R. A.; SARMENTO, A. P.; MENDES, P. C. Participação em banca de KEROLEINNY KARINY DA ROCHA REIS. AVALIAÇÃO DO SPI NA REGIÃO CENTRO SUL DE GOIÁS. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia e Ordenamento do Território) - Universidade Federal de Catalão.	2023
39	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de GIZELE MARTINS RODOVALHO. Determinação social define a territorialidade da dengue no município de Uberlândia. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
40	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de DIANDRA KAROLYNNA FERREIRA. INFESTAÇÃO POR AEDES AEGYPTI EM PONTOS ESTRATÉGICOS E SUA INFLUÊNCIA NA OCORRÊNCIA DA DENGUE NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
41	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; FERREIRA, M. C. M. Participação em banca de ADRIANA HERMAN. A SEGURANÇA DO PACIENTE NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ATRAVÉS DO CUIDADO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL. 2023. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
42	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; ARAGAO, A. S. Participação em banca de LEIDIANE VIEIRA NUNES VIANA. A LUZ NA SAÚDE DAS PESSOAS: PENITENCIÁRIA PROFESSOR JOÃO PIMENTA DA VEIGA NA CIDADE DE UBERLÂNDIA MINAS GERAIS. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022

43	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; SILVA, J. F. Participação em banca de ENÁGIO FERNANDES DOS SANTOS. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC's) NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM UBERABA MG. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
44	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de VIVIANE ALVES DE MEDEIROS LIMA. CLIMA E AGRICULTURA: O PAPEL DAS CHUVAS NA PRODUÇÃO DE SOJA NO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS/MG. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
45	SOARES, B. R.; VILLA, S. B.; MENDES, P. C.; CARLO, J. C. Participação em banca de KAREN CARRER RUMAN DE BORTOLI. RESILIÊNCIA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CONFORTO TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL HORIZONTAIS EM UBERLÂNDIA (MG): AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO DE REFORMAS UBERLÂNDIA. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
46	SAMPAIO, A. C. F.; MOURA, G. G.; MENDES, P. C. Participação em banca de RICARDO VILAR CASTELLO. UM ESTUDO DE EVIDÊNCIAS SOBRE A APLICABILIDADE DE FERRAMENTAS LEAN EM SISTEMAS DE SAÚDE. 2022. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
47	ARAGAO, A. S.; MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de ALINE MARIA DOS SANTOS MAGANHOTO. QUALIDADE DE VIDA NO/DO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
48	FONSECA, E. S.; MENDES, P. C.; GONCALVES, A. R. Participação em banca de JÉSSICA LORENA XAVIER. MAPEAMENTO DOS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA POR MEIO DE ÁREAS DE INFLUÊNCIA GEOGRÁFICA. 2021. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
49	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de CAMILA OLIVEIRA SILVA. A RELAÇÃO DAS ONDAS DE FRIO COM A INCIDÊNCIA DAS DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO EM CIDADE DE CLIMA TROPICAL. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
50	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de ELAINE GOMES DO AMARAL. ATUAÇÃO DOS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DE UBERLÂNDIA-MG E A RELAÇÃO DAS SUAS LIMITAÇÕES COM OS RISCOS OCUPACIONAIS. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020

51	COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de JOEL CÂNDIDO DOS REIS. DIAGNOSTICO GEOAMBIENTAL DA MICROBACIA DO CÓRREGO ÁGUA QUENTE EM RIO QUENTE/GO. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia e Ordenamento do Território) - Universidade Federal de Catalão.	2020
52	FERREIRA, V. O.; MENDES, P. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de LAIANE CRISTINA DE FREITAS. CARACTERIZAÇÃO DE EVENTOS EXTREMOS DE CHUVA ASSOCIADOS ÀS OCORRÊNCIAS DE DESASTRES HIDROMETEOROLÓGICOS NA CIDADE DE PATOS DE MINAS/MG, NO PERÍODO DE 1961 A 2017. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
53	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. B. S.; SAMPAIO, A. C. F. Participação em banca de LEONARDO TEIXEIRA MENDONÇA. SAÚDE OCUPACIONAL DOS BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA. 2020. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
54	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; MARTINS, F. P. Participação em banca de Thalita Mendes Pereira Borges. O uso da biogeografia para análise ambiental do refúgio de vida silvestre dos rios Tejucu e da Prata em Ituiutaba/MG. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
55	MENDES, P. C.; QUERINO, R. A.; LIMA, S. C. Participação em banca de Deborah Cristina Silva Maia. Problemas e Necessidades relacionados à saúde da mulher. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
56	MENDES, P. C.; MIRANDA, F. J. S.; LIMA, S. C. Participação em banca de Roberta Bernardes da Silva. Fatores protetores e de risco relacionado ao tabaco e adolescente no ambiente escolar. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
57	MENDES, P. C.; ORLANDO, P. H. K.; COSTA, R. A. Participação em banca de Marina da Silva Santos. Clima urbano: análise do comportamento do campo higrométrico utilizando sensores computacionais. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia (Campus Catalão) - Universidade Federal de Goiás.	2019
58	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; BONITO, R. F. Participação em banca de PRISCILA DE OLIVEIRA MIGUEL. CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES READMITIDOS APÓS CONFECÇÃO DE OSTOMIAS INTESTINAIS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MINAS GERAIS. 2019. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
59	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; COSTA, R. A. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Sistemas atmosféricos e eventos pluviométricos impactantes na cidade de Uberlândia/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019

60	MENDES, P. C.; PEREIRA, K. G. O.; COSTA, R. A. Participação em banca de Sandra Aparecida da Silva. Clima urbano: análise termohigrométrica em episódios de inverno e primavera em Ituiutaba/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
61	MENDES, P. C.; PORTUGUEZ, A. P.; COSTA, R. A. Participação em banca de Silvanio de Cássio da Silva. Percepção ambiental dos moradores do Loteamento Nova Ituiutaba I e III no município de Ituiutaba/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
62	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; PEREIRA, K. G. O. Participação em banca de Thalita Mendes Pereira Borges. Análise biogeográfica dos resquícios de mata atlântica no médio curso do Rio Tijuco - Ituiutaba/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
63	MENDES, P. C.; COLESSANTI, M. T. M.; LIMA, S. C.. Participação em banca de Marina Maria Eliete da Silva. Diagnóstico da saúde ambiental no território de abrangência da UBSF - Jardim Europa da cidade de Uberlândia/MG. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
64	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; SAMPAIO, A. C. F. Participação em banca de MARCOS ALCIDES PEREIRA DE LIMA. ESTUDO DOS ACIDENTES DE TRABALHO EM ALTURA NA CONSTRUÇÃO CIVIL NA CIDADE DE UBERLÂNDIA E SEUS EFEITOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
65	MENDES, P. C.; SAMPAIO, A. C. F.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de JÚLIO GUILHERME AZEVEDO DE OLIVEIRA. PERFIL DE MORBIMORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRABALHO: ANÁLISE RETROSPECTIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. 2018. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
66	MENDES, P. C.; SAMPAIO, A. C. F.; LIMA, S. C. Participação em banca de Fernando Antônio Abdalla. A problemática na geração de resíduos sólidos e os novos princípios e conceitos inovadores da economia circular. 2017. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
67	MENDES, P. C.; PEREIRA, M. S.; SANTOS, F. O. Participação em banca de Ana Claudia Fagundes. Incidências de sofrimentos mentais em trabalhadores que atuam no setor de segurança privada. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
68	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; GIULIANI, C. D. Participação em banca de Gisella Garcia da Silva. Subnotificações de acidentes de trabalho fatais, Uberlândia (2015). 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
69	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; GIULIANI, C. D. Participação em banca de Nathália Amaral Cunha. Acidentes de trabalho com exposição a material	2016

	biológico: análise epidemiológica e percepção das vítimas (Uberlândia, 2015). 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	
70	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Igor Antônio Silva. Análise da ilha de calor na cidade de Uberlândia-MG. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
71	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. Uso do solo e comportamento da vazão na Bacia do Rio Paranaíba. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
72	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de ANGELITA FERREIRA DA SILVA. VULNERABILIDADE SOCIAL E AS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI EM UBERLÂNDIA. 2016. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
73	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; MAURO, C. A.; PAVANIN, L. A. Participação em banca de Luis de Lima. Qualidade ambiental da água do alto e médio curso do Córrego Lagoinha no município de Uberlândia/MG. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2015
74	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; RAMIRES, J. C. Participação em banca de Bárbara Beatriz da Silva Nunes. Políticas Públicas no âmbito da saúde reprodutiva em Uberlândia/MG. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2015
75	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; SOARES, B. R. Participação em banca de Leilaine de Fátima Ferreira. A Qualidade ambiental dos conjuntos habitacionais Sol Nascente e Canaã II em Ituiutaba/MG. 2015. Exame de qualificação (Mestrando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2015
76	LIMA, S. C.; FERREIRA, V. O.; MENDES, P. C. Participação em banca de Jimy Edwin Pavon Rodrigues. Geoprocessamento e planos de manejo: desflorestamento como indicador no Parque Nacional Cerro Azul Meambar, Honduras	2013
77	CLEPS, G. D. G.; RIBEIRO FILHO, V.; MENDES, P. C. Participação em banca de Ana Karina Rossi Bertoldo. Associativismo farmacêutico: uma estratégia de mercado das pequenas e médias empresas no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
78	LIMA, J. D.; MENDES, P. C.; ORLANDO, P. H. K. Participação em banca de Camila Maria Sousa. Análise e gestão de Bacias Hidrográficas: uma avaliação do alto curso do rio Jordão em Araguari (MG). 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia Catalão/GO) - Universidade Federal de Goiás.	2013
79	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Jimy Edwin Pavon Rodriguez. Desflorestamento com indicador ambiental no Parque Nacional Cerro Azul Meambar, Honduras. 2013. Exame de	2013

	qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	
80	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de LEONARDO BATISTA PEDROSO. OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA DENGUE NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA: Uma análise dos determinantes ambientais e das ações municipais de controle da endemia. 2013. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
81	ASSUNCAO, W. L.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Arlei Teodoro de Queiroz. Demanda e Disponibilidade Hídrica nos Altos e Médios cursos do Rio Uberabinha e o abastecimento público em Uberlândia. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
82	FERH, M.; SAMPAIO, A. A. M.; MENDES, P. C. Participação em banca de Viviane Suzana da Costa Santos Andrade. Impacto Ambiental do CAIC Aureliano Joaquim da Silva na Geografia Urbana de Ituiutaba - MG. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
83	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, L. A.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Andréa dos Santos Vieira. Análise espacial da gravidez na adolescência: seus condicionantes e consequências em Uberlândia-MG, o período de 2008 a 2010. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
84	SAMPAIO, A. A. M.; MENDES, P. C.; FERH, M. Participação em banca de Viviane Suzana da Costa Santos Andrade. Impacto ambiental do CAIC Aureliano Joaquim da Silva na Geografia Urbana de Ituiutaba - MG. 2012. 2012. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGE/UFG) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
85	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; LIMA, J. A. Participação em banca de Beatriz Vieira dos Santos. Monitoramento de Vetores da Malária na Área de Influência do Reservatório da Usina Hidrelétrica Serra do Facão - GO. 2011. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
86	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; RAMIRES, J. C. Participação em banca de Agnaldo Rodrigues Naves. Segurança Alimentar e Desenvolvimento Infantil no Bairro Esperança em Uberlândia-MG. 2010. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGE/UFG) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010
87	ASSUNCAO, W. L.; JARDIM, C. H.; MENDES, P. C. Participação em banca de Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel. Variações Térmicas e Higrométricas do Ar na Área Urbana de Caldas Novas-GO. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2009
88	MENDES, P. C.; ASSUNCAO, W. L.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Aristeu Geovani de Oliveira. Uma abordagem sobre o valor do clima na produção agrícola. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em	2009

	Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	
89	ASSUNCAO, W. L.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Alécio Perini Martins. Bacia do Ribeirão Cachoeira de Cima, Itapagipe (MG): avaliação ambiental integrada e alternativas de uso. 2009. Exame de qualificação (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEU/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2009
Nº	Defesa de Mestrado	Ano
01	MENDES, P. C, ASTOLPHI, J. D. V. C. LACERDA, A. C. Anderson Figueiredo da Costa. Impactos Psicossociais do Trabalho na Pandemia de Covid 19 em entregadores de Aplicativo. 2025. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia	2025
02	ARAGAO, A. S.; MENDES, P. C.; ROCHA JUNIOR, L. D. U. Participação em banca de MÁRCIO PAULO MAGALHÃES. ENTRE O TRABALHO E A SAÚDE: Queixas osteomusculares em adolescentes trabalhadores aprendizes de cidades do Triângulo Mineiro sob a ótica do processo saúde-doença-cuidado. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
03	RODRIGUES, R. A.; MENDES, P. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de VITOR SALES CARDOSO. AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE ESTIAGEM NO MUNICÍPIO DE CATALÃO-GO: Análise espaço-temporal e tendências. 2025. Dissertação (Mestrado em Geografia (Campus Catalão) - Universidade Federal de Catalão.	2025
04	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; QUEIROZ, A. T. Participação em banca de BRUNA DE FÁTIMA CORRÊA LIMA. GEOECOLOGIA DAS PAISAGENS COMO RECURSO PARA ANÁLISE AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE MARABÁ? PA. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEU/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
05	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; QUEIROZ, A. T. Participação em banca de DAYANA ADELINA TAVEIRA TOMÁS. ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS PADRÕES DE QUALIDADE DA ÁGUA BRUTA, TRATADA E DISTRIBUIDA PELA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO BOM JARDIM, EM UBERLÂNDIA, MINAS GERAIS, NOS ANOS DE 2019 A 2023. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
06	MENDES, P. C.; CUNHA, C. M.; JITICOVSKI, A. F. M. Participação em banca de Fabiana Costa Callegari Macedo. CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA: Segurança dos pacientes e dos profissionais da saúde que atuam em centros cirúrgicos. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
07	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Genildes Souza da Silva. A importância do ensino de técnicas de primeiros socorros para professores do ensino infantil. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025

08	MENDES, P. C.; MIRANDA, F. J. S.; SANTOS, F. O. Participação em banca de LIOMAR DE OLIVEIRA. QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM NA RADIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, MG. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
09	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; SOUZA, L. A. Participação em banca de Júnia Benedita Souto Oliveira. PROFISSIONAIS DO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: ASPECTOS ERGONÔMICOS E PSICOSSOCIAIS. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
10	BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.; AVILA, M. V. D. Participação em banca de KLEBER GALANTE SOUSA. OS CUIDADOS PALIATIVOS EM ATENÇÃO DOMICILIAR: A VIVÊNCIA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE. 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
11	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de ANA PAULA CHAVES MESSIAS. O Trabalho Docente no Atendimento Educacional Especializado no Ensino Fundamental I das escolas estaduais de Uberlândia (MG). 2025. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
12	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de Cláudia de Souza Rodrigues. PERFIL DO CONSUMO DE ÁLCOOL DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
13	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Júlio Guilherme Azevedo de Oliveira. A PANDEMIA DE COVID 19 NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA (MG)? ENTRE 2020 - 2023? ESTUDO DE CASO. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
14	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Robério Francisco de Macêdo. CARTOGRAFIA MULTIMÍDIA: O HIPERMAPA COMO FERRAMENTA PARA AS ATIVIDADES DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM TRÊS RANCHOS (GO). 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
15	RODRIGUES, R. A.; SARMENTO, A. P.; MENDES, P. C. Participação em banca de KEROLEINNY KARINY DA ROCHA REIS. AVALIAÇÃO DAS ANOMALIAS CLIMÁTICAS EM CATALÃO ASSOCIADAS A FASES ENSO. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia e Ordenamento do Território) - Universidade Federal de Catalão.	2024
16	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de Gercimara Maria Heloísa Oliveira. ECOPONTOS DA ÁREA URBANA DE UBERLÂNDIA (MG): A percepção socioambiental pelas lentes dos trabalhadores. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024

17	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Fernando Rocha Martinez. A GESTÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
18	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; SANTOS, F. O. Participação em banca de Diandra Karolyna Ferreira. A presença de Aedes aegypti em pontos estratégicos na cidade de Uberlândia (MG). 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
19	MENDES, P. C.; GOMES, F. A.; BRAGA, I. A. Participação em banca de Lia Vieira Bino. Uso de Smartphones no Ambiente de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário no Triângulo Mineiro. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
20	MENDES, P. C.; ATAGAO, A. S.; ROSENBURG, E. G. Participação em banca de Keyse Christine Alves. ACESSO DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: CENÁRIOS DE EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
21	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, E. J.; FREITAS, D. Participação em banca de Juliano Fábio Martins. Perfil epidemiológico de doadores de sangue positivos para marcadores sorológicos associados a infecções transmitidas por transfusão. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
21	OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C.; MENDONCA, M. G. Participação em banca de CLÁUDIA DE SOUSA RODRIGUES. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONSUMO DE ÁLCOOL DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/MINAS GERAIS. 2024. 2024. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2024
23	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; POVOA, C. A. Participação em banca de ENÁGIO FERNANDES DOS SANTOS. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC's) NO ENSINO DE GEOGRAFIA EM UBERABA MG. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
24	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de SANDRO LOPES GONZAGA. TRABALHADORES E TRABALHADORAS DA SAÚDE: ACIDENTES, USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E PRODUTIVIDADE. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
25	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; FONSECA, E. S. Participação em banca de Maria Luíza Ferreira. A educação ambiental em escolas do município de Uberlândia (MG). 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023

26	MENDES, P. C.; FERREIRA, M. C. M.; ROSENBURG, E. G. Participação em banca de Adriana Herman. A segurança do paciente na rede de atenção psicossocial através do cuidado da equipe multiprofissional. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
27	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; SANTOS, F. O. Participação em banca de AMANDA CRISTINA DE OLIVEIRA MENDES. VIGILÂNCIA EM SAÚDE: perfil dos trabalhadores assistidos em unidade básica de saúde. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
28	MENDES, P. C. Participação em banca de Gisley Alves de Lima. SÍNDROME DE BURNOUT NO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM, NA PANDEMIA DE COVID-19 (2019/2021). 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
29	MENDES, P. C. Participação em banca de Michelle Aparecida dos Santos Toneto. Caracterização da ocorrência de fratura em idosos: estudo epidemiológico em um hospital público. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
30	MENDES, P. C. Participação em banca de Tiago Brasileiro Goes. Trabalhadores do município do Prata/MG: O público e o privado, o regular e o irregular nas normas de trabalho. 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
31	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; MELLADO, B. H.. Participação em banca de Sylvia Gabriela Duarte Licíndio Andrade. UMA ANÁLISE DA MORTALIDADE POR COVID-19 NOS MUNICÍPIOS MINEIROS NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA E A RELAÇÃO COM O IDHM EDUCAÇÃO E RENDA. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
32	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de VIVIANE ALVES DE MEDEIROS LIMA. CLIMA E AGRICULTURA: O PAPEL DAS PRECIPITAÇÕES NA PRODUTIVIDADE DA SOJA NO MUNICÍPIO DE CAPINÓPOLIS/MG Ituiutaba 2022. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
33	GONTIJO, L. P. T.; ELIAS, M. A.; MENDES, P. C.; FONSECA, E. S. Participação em banca de SILVANA GONÇALVES CARDOSO. IMPLICAÇÕES NO LABOR E NA VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS APÓS TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
34	MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A.; COSTA, R. A. Participação em banca de JUNÉLIA ALVES DE SOUZA. TRATAMENTO DE EFLUENTES: UM ESTUDO SOBRE A VIABILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE COAGULANTES NATURAIS EM LATICÍNIOS NO MUNICÍPIO DE ITUIUTABA-MG. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Mestrado em Geografia - PPGEP) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022

35	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de KLEBER GALANTE. O PROFISSIONAL DE SAÚDE DA ATENÇÃO DOMICILIAR EM CUIDADOS PALIATIVOS: IMPÁCTO PSICOLÓGICO PELA VIVÊNCIA NO TRABALHO. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
36	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; MELLADO, B. H. Participação em banca de Sylvia Gabriela Duarte Licíndio Andrade. COVID-19: uma análise de mortalidade em Minas Gerais. 2022. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
37	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de CAMILA OLIVEIRA SILVA. A RELAÇÃO DAS ONDAS DE FRIO COM A INCIDÊNCIA DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM) EM ITUIUTABA - MG. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
38	FERREIRA, V. O.; MENDES, P. C.; CUPOLILLO, F. Participação em banca de LAIANE CRISTINA DE FREITAS. FREQUÊNCIA, INTENSIDADE E TENDÊNCIAS NOS EVENTOS EXTREMOS DE CHUVA EM ITUIUTABA/MG, NO PERÍODO DE 1968 A 2019. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
39	ARAGAO, A. S.; MENDES, P. C.; FERREIRA, P. C. S. Participação em banca de ALINE MARIA DOS SANTOS MAGANHOTO. Qualidade de vida no/do trabalho dos profissionais da estratégia de saúde da família. 2021.	2021
40	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; RODRIGUES, M. J. Participação em banca de LUCILA DE FRANÇA MARTINS OLIVEIRA. SAÚDE AUDITIVA: caracterização do serviço de referência em triagem auditiva neonatal de Uberlândia-MG. 2021. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
41	SILVA, C. R.; MENDES, P. C.; ARAUJO, A. C. Participação em banca de Eduardo Augusto Braga y Garcia. ESTIMATIVA DO FLUXO DE CO2 NA CAMADA LIMITE DA ATMOSFERA SOBRE A RDS UATUMÃ/AM-BRASIL: ANÁLISE DE IMAGENS ORBITAIS E DADOS MICROMETEOROLÓGICOS. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
42	MENDES, P. C.; SAMPAIO, A. C. F.; ROSENBURG, E. G. Participação em banca de Leonardo Teixeira Mendonça. Saúde ocupacional dos bombeiros militares de Minas Gerais no município de Uberlândia. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
43	COSTA, R. A.; MENDES, P. C.; ORLANDO, P. H. K. Participação em banca de JOEL CANDIDO DOS REIS. DIAGNÓSTICO GEOAMBIENTAL DA MICROBACIA DO CÓRREGO ÁGUA QUENTE NO MUNICÍPIO DE RIO QUENTE (GO). 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia e Ordenamento do Território) - Universidade Federal de Catalão.	2020

44	MENDES, PAULO CEZAR; LIMA, S. C.; ROSENBURG, E. G. Participação em banca de MARINA MARIA ELIETE DA SILVA. Diagnóstico da saúde ambiental no território de abrangência da UBSF Jardim Europa, da Cidade de Uberlândia, Minas Gerais. 2020. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
45	COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de Jonas Freitas de Jesus. Qualidade de água superficial captada por poços rasos no bairro Itanhangá em Caldas Novas. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás.	2020
46	MENDES, P. C.; RODRIGUES, R. A.; COSTA, R. A. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Sistemas atmosféricos, precipitações intensas e impactos na cidade de Uberlândia/MG. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
47	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A. Participação em banca de Sandra Aparecida da Silva. Clima urbano: análise do campo termo-higrométrico em episódios de inverno e primavera em Ituiutaba/MG. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
48	MENDES, P. C.; PORTUGUEZ, A. P.; MINEU, H. F. S. Participação em banca de Silvanio de Cássio da Silva. Percepção ambiental dos moradores sobre o Loteamento Nova Ituiutaba I e III do município de Ituiutaba/MG. 2019. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
49	COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de MARINA DA SILVA SANTOS. CLIMA URBANO: Analise Do Comportamento Do Campo Higrométrico Utilizando Sensores Computacionais em Catalão (GO). 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia e Ordenamento do Território) - Universidade Federal de Catalão.	2019
50	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; ROSENBURG, E. G. Participação em banca de Daniella Almeida Resende. ACIDENTE DE TRABALHO COM OS SERVIDORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA. 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
51	MENDES, P. C.; CRUZ, L. M.; OLIVEIRA, M. A. M. E. Participação em banca de Paulo César de Oliveira Junior. Índice de capacidade para o trabalho (ICT): uma avaliação da capacidade laboral dos profissionais de enfermagem portadores de doenças crônicas não transmissíveis. 2018. Dissertação (Mestrado em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
52	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; MARTINS, A. P. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. Precipitações intensas e seus impactos no ambiente urbano de Uberlândia-MG. 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
53	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; LIMA, J. D. Participação em banca de Nathália Amaral Cunha. Acidentes de trabalho com exposição a material biológico:	2017

	análise epidemiológica e percepção das vítimas, em Uberlândia - MG. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador) - Universidade Federal de Uberlândia.	
54	MENDES, P. C.; PEREIRA, M. S.; RIZZI, F. N. C. Participação em banca de Ana Cláudia Fagundes. Análise de sofrimento mental de trabalhadores que atuam no setor de segurança privada: saúde do trabalhador. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
55	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; MENDONCA, M. G. Participação em banca de Igor Antônio Silva. Análise do campo termo-higrométrico da cidade de Uberlândia-MG. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
56	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; SILVA, J. B. Participação em banca de Gleidson Caetano da Silva. Mudanças no uso do solo e comportamento das vazões na bacia do Paranaíba - Brasil. 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
57	MENDES, P. C.; QUERINO, R. A.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Filipe Antunes Lima. Territórios de vulnerabilidade social: construção metodológica e aplicação em Uberlândia-MG. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
58	MENDES, P. C.; SOARES, B. R.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Leilaine de Fátima Ferreira. Qualidade ambiental das habitações de interesse social nos bairros Sol Nascente e Canaã II em Ituiutaba/MG. 2016. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
59	MENDES, P. C.; COLESSANTI, M. T. M.; LIMA, J. D. Participação em banca de Patrícia Ribeiro Londe. Sistemas de espaços livres: uma avaliação da qualidade ambiental das áreas verdes de Patos de Minas/MG. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2015
60	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; LIMA, J. D. Participação em banca de Barbara Beatriz da Silva Nunes. Saúde reprodutiva em Uberlândia MG: uma avaliação dos serviços pelos usuários e prestadores. 2015. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2015
61	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; VALLE JUNIOR, R. F. Participação em banca de Leonardo Batista Pedroso. Ocorrência e distribuição espacial da dengue no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba: uma análise dos determinantes climáticos, socioeconômicos e das ações municipais de controle da endemia. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2014
62	MENDES, P. C.; NEHME, V. G. F.; RODRIGUES, G. S. S. C. Participação em banca de Vercilene de Paula Rodrigues. Percepção ambiental dos usuários da avenida Beira Rio na cidade de Itumbiara GO. 2014. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2014

63	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; ASSUNCAO, W. L. Participação em banca de Renato Emanuel Silva. A região do alto curso do Rio Dourados (Patrocínio/MG): a disponibilidade e potencialidade hídrica a partir do diagnóstico geoambiental. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
64	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; LIMA, J. D. Participação em banca de Andréa dos Santos Vieira. Gravidez na adolescência em Uberlândia MG: condicionantes e consequências. 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
65	LIMA, S. C.; CARVALHO, M. S.; MENDES, P. C. Participação em banca de Paulo Cândido de Souza. Caracterização sócio-ambiental e epidemiológica das comunidades da área diretamente afetadas pela Usina Hidrelétrica Serra do Facão-GO. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
66	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; CARVALHO, M. S. Participação em banca de Paulo Cândido de Souza. Perfil epidemiológico das populações na área diretamente afetada pelo AHE Serra do Facão, Goiás - Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGEO/UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
67	LIMA, S. C.; Bueno, E. P.; MENDES, P. C. Participação em banca de Beatriz Vieira dos Santos. Vetores da malária na área de influência do reservatório da Usina Hidrelétrica Serra do Facão - GO. 2011. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
68	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; SOUZA, D. A. Participação em banca de Agnaldo Rodrigues Naves. Segurança Alimentar e Desenvolvimento Infantil no Bairro Esperança em Uberlândia? Brasil. 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010
69	ASSUNCAO, W. L.; MENDONCA, F. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de Marilene Rodrigues dos Santos Pimentel. Variações térmicas e higrométricas na área urbana de Caldas Novas (GO). 2010. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010
70	NISHIYAMA, L.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, W. Participação em banca de Felipe Provenzale Mariano Costa. Utilização de Sistema de Informação Geográfica na identificação de áreas vulneráveis a contaminação do lençol freático: o caso da Bacia do alto e médio curso do Rio Uberabinha/MG. 2009. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2009
Nº		Qualificação de Doutorado
01	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Larissa Cristina Cardoso dos Anjos. O IR E VIR DE QUEM BUSCA OS SERVIÇOS DE SAÚDE NA VÁRZEA AMAZÔNICA. 2025. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
02	MENDES, P. C.; FERREIRA, I. M.; COSTA, R. A.; LIMA, J. D. Participação em banca de Iris Maria Tomé. AVALIAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIBEIRÃO SAMAMBAIA-PARI EM CATALÃO (GO). 2024. Exame de	2024

	qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	
03	SILVA, J. J.; LIMA, S. C.; GUEVANI, L. A.; DGEDGE, G. S.; MENDES, P. C. Participação em banca de Ussene Issufo Remane Hassamo. Enfermidades de origem hídrica e o seu impacto no bem-estar das comunidades rurais em Moçambique: o caso da localidade de Dongane, distrito de Inharrime. 2023. Exame de qualificação (Doutorando em PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM GEOGRAFIA) - Universidade Pedagógica de Maputo - Moçambique.	2023
04	VERAS, M. M.; SANTOS, F. O.; MENDES, P. C.; IRIGOYEN, M. C. C. Participação em banca de ELEONORA HENRIQUES AMORIM DE JESUS. Fatores socioeconômicos e ambientais associados à pandemia de COVID-19 em Uberlândia/MG. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Programa Fisiopatologia Experimental) - Universidade de São Paulo.	2022
05	MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; COSTA, R. A. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Análise temporal da relação entre dengue e variáveis climáticas na cidade de Uberlândia-MG. 2022. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
06	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; FONSECA, E. S.; COSTA, R. A.; SANTOS, F. O.; ASSUNCAO, H. F. Participação em banca de ROMÁRIO ROSA DE SOUSA. PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENIASE NA MICRORREGIÃO GARÇAS/ARAGUAIA. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
07	FERREIRA, V. O.; MENDES, P. C.; COSTA, R. A. Participação em banca de GLEIDSON CAETANO DA SILVA. CLIMA E CAFÉ: OS IMPACTOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA CAFEICULTURA DO CERRADO MINEIRO. 2021. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
08	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; FONSECA, E. S. Participação em banca de Franciele de Siqueira Castro. O clima urbano: métodos e técnicas de identificação sob a perspectiva das geotecnologias. 2019. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
09	MENDES, P. C.; MIYAZAKI, L. C. P.; ASSUNCAO, W. L. Participação em banca de Andréa dos Santos Vieira. Acumulação de micronutrientes nos solos fertirrigados na Bacia do Rio do Peixe, Rio Verde/GO. 2018. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2018
10	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; OLIVEIRA, J. C.; Muniz. S. C. Participação em banca de ELISÂNGELA DE AZEVEDO SILVA RODRIGUES. O PROGRAMA NACIONAL DA DENGUE E AS EPIDEMIAS ANUAIS DA DOENÇA EM UBERLÂNDIA - MG. 2017. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
11	MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; LIMA, S. C. Participação em banca de Joaquim Dalques Ramos. Saúde Ambiental e promoção de saúde em Maputo - Moçambique. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em	2016

	Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	
12	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; LIMA, S. C. Participação em banca de Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues. O Programa Nacional de Controle da Dengue e as epidemias anuais da doença no Brasil. 2016. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
13	MENDES, P. C.; RODRIGUES, G. S. S. C.; COLESSANTI, M. T. M. Participação em banca de Patrícia Ribeiro Londe. Espaços livres de construção: uma avaliação da qualidade ambiental das praças e parques e espaços livres de Patos de Minas/MG. 2014. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2014
14	RAMIRES, J. C. L.; MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Iara Maria Soares Costa da Silveira. Estratégia Saúde da Família e a Territorialização da Saúde no Bairro Morrinhos na cidade de Montes Claros-MG: uma contribuição geográfica. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
15	SANTOS, D. G.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Emerson Malvino da Silva. Clima Urbano de Uberlândia: impacto da precipitações concentradas em cidade média do cerrado mineiro. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
16	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; RAMIRES, J. C. Participação em banca de Sandra Célia Muniz Magalhães. Da Fantasia Romântica ao Estíma Social: perfil epidemiológico da tuberculose no norte de Minas Gerais. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
17	RAMIRES, J. C.; MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A. Participação em banca de Maria José Rodrigues. Estratégia Saúde da Família em Uberlândia: aplicação e análise e a metodologia de avaliação de Unidades de Atenção Primária em Saúde da Família. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
18	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; SOARES, B. R. Participação em banca de Marivaldo Cavalcanti da Silva. Epidemia de Leishmaniose Visceral em Araguaína - TO: 1988 a 2011. 2012. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
19	RAMIRES, J. C.; MARCAL JUNIOR, O.; MENDES, P. C. Participação em banca de Almerinda dos Santos. Análise Ecoepidemiológica e Socioespacial da Dengue na Cidade de Uberlândia-MG: Uma visão totalizadora da doença no período de 2003 a 2010. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
20	LIMA, S. C.; FELICIANO, R. A. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de João Carlos de Oliveira. Promoção da Saúde com Mobilização Comunitária no Controle do Aedes (aegypti e albopictus) e Prevenção da Dengue no Distrito de Martinésia, Uberlândia (MG). 2011. Exame de	2011

	qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	
21	LIMA, S. C.; RAMIRES, J. C.; MENDES, P. C. Participação em banca de Maria Araci Magalhães. Estratégias de Promoção da Saúde no Território Escolar. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
21	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; RAMIRES, J. C. L. Participação em banca de Célia Muniz Magalhães. Da fantasia romântica ao estigma social: perfil epidemiológico da tuberculose no norte de Minas Gerais. 2011. Exame de qualificação (Doutorando em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2011
23	OLIVEIRA, A. G.; ASSUNCAO, W. L.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Aristeu Geovani de Oliveira. A Questão do Valor do clima: reflexões em torno de um valor conceitual para a precipitação pluviométrica na produção agrícola. 2010. Exame de qualificação (Doutorando em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010
Tese de Doutorado		Ano
01	MENDES, P. C.; LIMA, J. D.; COSTA, R. A.; ORLANDO, P. H. K.; OLIVEIRA, J. C. Participação em banca de Iris Maria Tomé. AVALIAÇÃO AMBIENTAL EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM CATALÃO (GO): uma contribuição ao planejamento. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
02	MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; FONSECA, E. S.; FERREIRA, V. O.; PEREIRA, K. G. O. Participação em banca de DAIANE DIZIELLE MEIRELES SOARES MACÊDO. PERCEPÇÃO AMBIENTAL: DA TOPOFILIA A PAISAGENS DO MEDO, BRUMADINHO? (MG). 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
03	MENDES, P. C.; SAMPAIO, A. C. F.; OLIVEIRA, M. A. M. E.; PAULA JUNIOR, N. F.; CARVALHO, D. E. Participação em banca de Paulo César de Oliveira Júnior. ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA NO CONTEXTO DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA NO TRIÂNGULO MINEIRO. 2025. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2025
04	GUAMBE, J. J. J.; SILVA, J. J.; LIMA, S. C.; DGEGDE, G. S.; MENDES, P. C. Participação em banca de Luís Nanjolo Ussene Issufo Remane Hassamo. Enfermidades de origem hídrica e o seu impacto no bem-estar das comunidades rurais em Moçambique: o caso da Localidade de Dongane, Distrito de Inharrime. 2024. Tese (Doutorado em PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM GEOGRAFIA) - Universidade Pedagógica de Maputo - Moçambique.	2024
05	GUAMBE, J. J. J.; DGEDGE, G. S.; LIMA, S. C.; SILVA, J. J.; MENDES, P. C. Participação em banca de Rosalina Inácio Fumo Langa. Relação das Inundações Urbanas com a Saúde da População do Distrito Municipal Nhlamankhulu-Maputo-Moçambique 2018-2020. 2024. Tese (Doutorado em PROGRAMA DE DOUTORAMENTO EM GEOGRAFIA) - Universidade Pedagógica de Maputo - Moçambique.	2024

06	VERAS, M. M.; LIMA, E. A. P.; SANTOS, F. O.; CALDINI, E. G.; MENDES, P. C. Participação em banca de Eleonora Henriques Amorim de Jesus. Fatores socioeconômicos e climáticos associados à pandemia de Covid-19 no município de Uberlândia/MG. 2024. Tese (Doutorado em Programa Fisiopatologia Experimental) - Universidade de São Paulo.	2024
07	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C. Participação em banca de Maria dos Anjos Pereira Rodrigues. A Geografia com o aporte da Linguagem Cinematográfica para o entendimento da análise da Região e do Espaço sobre a prática da justiça. 2024. Tese (Doutorado em Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-graduação em Geografia da UFU.	2024
08	FERREIRA, V. O.; MENDES, P. C.; CAMPOS, C. A. A.; GONCALVES, R. J. A. F.; SILVEIRA, A. Participação em banca de GLEIDSON CAETANO DA SILVA. ANÁLISE PRETÉRITA E PROGNÓSTICA DO BALANÇO HÍDRICO CLIMATOLÓGICO (BHC) DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARANAÍBA - BRASIL. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
09	SAMPAIO, A. C. F.; MENDES, P. C.; POVOA, C. A.; CASTRO JUNIOR, J. C.; BERNARDES, M. B. J. Participação em banca de MIRIELLEN AUGUSTA DA ASSUNÇÃO. INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES MEIOS DE TRANSPORTE URBANO NA MOBILIDADE E NA SAÚDE AMBIENTAL DE CIDADES DE MINAS GERAIS. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
10	SOARES, B. R.; VILLA, S. B.; MENDES, P. C.; CARLO, J. C.; LIMA, S. C.; SAKIYAMA, N. R. M. Participação em banca de KAREN CARRER RUMAN DE BORTOLI. RESILIÊNCIA E CONFORTO TÉRMICO EM HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL HORIZONTAIS EM UBERLÂNDIA (MG): AVALIAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO DE REFORMAS. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
11	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; QUEIROZ, A. T.; RODRIGUES, R. A.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Eduardo Soares Leite. Análise temporal da relação entre dengue e variáveis climáticas na cidade de Uberlândia-MG. 2023. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2023
12	MENDES, P. C. Participação em banca de Rafael Lemes de Aquino. TOMADA DE DECISÃO RELACIONADA AO TRABALHO EM ADULTOS MAIS VELHOS. 2022. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
13	LIMA, S. C.; SANTOS, F. O.; MORAIS, I. R. D.; MENDES, P. C.; SOARES, B. R. Participação em banca de ROMÁRIO ROSA DE SOUSA. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA HANSENIASE NA MICRORREGIÃO DE SAÚDE GARÇAS/ARAGUAIA. 2022. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2022
14	COLESANTI, M. T. M.; FERREIRA, I. M.; MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; SILVA, J. B.; ORLANDO, P. H. K. Participação em banca de JULIANA PAULA DA SILVA RODRIGUES. ARBORIZAÇÃO URBANA DE ACOMPANHAMENTO VIÁRIO EM CATALÃO-GO. 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021

15	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Nathalie Ribeiro Silva. O SISTEMA CLIMA URBANO DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG: Uma análise das condições de tempo e da estrutura espacial. 2021. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2021
16	MENDES, P. C.; COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A.; FONSECA, E. S.; CAMPOS, C. A. A. Participação em banca de FRANCIELLE DE SIQUEIRA CASTRO. UMA AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CORRELAÇÃO DE TEMPERATURA INDICADAS POR SATÉLITE E SENSORES DE SUPERFÍCIE NA CIDADE DE PATOS DE MINAS- MG. 2020. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2020
17	MENDES, P. C.; SILVA, J. B.; ASSUNCAO, W. L.; MENDONCA, M. G. Participação em banca de Andréa dos Santos Vieira. Dejetos líquidos de suínos: degradação ambiental e riscos para a saúde. 2019. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2019
18	LIMA, S. C.; SOARES, B. R.; ARAGAO, A. S.; LIMA, J. D.; MENDES, P. C. Participação em banca de Joaquim Dalques Ramos. SAÚDE AMBIENTAL, TERRITÓRIO E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
19	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; OLIVEIRA, J. C.; Muniz. S. C.; GUIMARAES, R. B. Participação em banca de Elisângela de Azevedo Silva Rodrigues. Avaliação das estratégias do Programa Nacional de Controle da Dengue e as epidemias anuais da doença no Brasil. 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2017
20	LIMA, S. C.; RAMIRES, J. C. L.; CARVALHO, M. S.; MENDES, P. C.; SOARES, B. R. Participação em banca de Flávia de Oliveira Santos. Estratégias de promoção da saúde a partir da escola e da unidade básica de saúde da família, em Uberlândia (MG). 2016. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2016
21	MENDES, P. C.; LIMA, S. C. Participação em banca de Marlucio Anselmo Alves. (RE)Territorialização da estratégia da saúde da família em Uberlândia: ações a partir do território de vida seus fixos e fluxos. 2014. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2014
21	RAMIRES, J. C. L.; BACELAR, W. K. A.; SILVA, M. V.; MAGALHAES, M. A.; MENDES, P. C. Participação em banca de Iara Maria Soares Costa da Silveira. O processo de territorialização da estratégia da saúde da família no bairro Morrinhos - Montes Claros/MG: uma contribuição geográfica. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
23	RAMIRES, J. C. L.; MENDES, P. C.; BACELAR, W. K. A.; GUIMARAES, R. B.; BEZERRA, A. C. V. Participação em banca de Maria José Rodrigues. Estratégia de Saúde da Família em Uberlândia: avaliação segundo a visão de diferentes atores. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013

24	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; GUIMARAES, R. B.; BACELAR, W. K. A.; PEREIRA, A. M. Participação em banca de Sandra Célia Muniz Magalhães. Fatores determinantes da ocorrência de tuberculose no Norte de Minas Gerais. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
25	LIMA, S. C.; MENDES, P. C.; CARVALHO, M. S.; RODRIGUES, J. C.; SOARES, B. R. Participação em banca de Marivaldo Cavalcante da Silva. Leishmaniose Visceral: fatores determinantes e condicionantes de uma epidemia anunciada em Araguaína-TO. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
26	SANTOS, D. G.; CAMPOS, Y. O.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O.; MAZZEI, K. Participação em banca de Émerson Malvino da Silva. A cidade e o clima: impacto das precipitações concentradas e as tendências climáticas em Uberlândia/MG. 2013. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2013
27	RAMIRES, J. C.; MENDES, P. C.; SOARES, A. M.; MARCAL JUNIOR, O.; SEABRA, L. S. Participação em banca de Almerinda dos Santos. Geografia da Epidemiologia da Dengue na Cidade de Uberlândia, MG (2003-2010): uma abordagem holística. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
28	LIMA, S. C.; RAMIRES, J. C. L.; NOSSA, P. N.; GUIMARAES, R. B.; MENDES, P. C. Participação em banca de Maria Araci Magalhães. Estratégias de promoção da saúde no território escolar: diálogos entre Brasil e Portugal. 2012. Tese (Doutorado em Programa de Pós-graduação em Geografia-UFU) - Universidade Federal de Uberlândia.	2012
29	ASSUNCAO, W. L.; OLIVEIR, I. J.; MARIANO, Z. F.; MENDES, P. C.; FERREIRA, V. O. Participação em banca de Ariteu Geovani de Oliveira. A Questão do Valor do clima: reflexões em torno de um valor conceitual para a precipitação pluviométrica na produção agrícola. 2010. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010
30	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; GUIMARAES, R. B.; MENDES, J.; CHAVEIRO, E. F. Participação em banca de Márcia Beatriz Cardoso de Paula. Fatores ambientais, fauna flebotomínea e a transmissão da Leishmaniose Visceral em Uberlândia, MG. 2010. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia.	2010

ANEXO II – Trabalhos publicados, 2008 a 2025.

TRABALHOS EM PERIÓDICOS		
Nº	Descrição	Ano
01	MENDES, P. C.; RIBEIRO, A. G. Climatologia Geográfica: uma contribuição metodológica ao estudo do comportamento pluviométrico nas cidades. <i>Caminhos de Geografia</i> , v. 10, p. 1-20.	2009
02	CUNHA, A. C.; MENDES, P. C.; COSTA, F. P. M. Estudo Comparativo das Condições socioeconômicas dos alunos conluentes do Ensino Médio do Município de Patrocínio-MG. <i>Athos & Ethos</i> , v. 9, p. 67-84.	2010
03	BRITTO, C. Q.; MENDES, C.; LIMA, S. C. Reordenamento Ambiental da Unidade de Conservação: uma contribuição na conservação da integridade faunística e florística do Parque Estadual do Rio Doce (MG). <i>Caderno Prudentino de Geografia</i> , v. 2, p. 1-20.	2010
04	MENDES, P. C.; LIMA, S. C. Influência do Clima na Ocorrência de Triatomíneos Sinantrópicos no Município de Uberlândia-MG. <i>Caderno Prudentino de Geografia</i> , v. 11, p. 1-15.	2011
05	PEDROSO, L. B.; MENDES, P. C.; MOURA, G. G. Ocorrência e distribuição espacial da dengue no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba-mg. <i>Caderno Prudentino de Geografia</i> , v. 12, p. 1-12.	2012
06	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. ANÁLISE ESPACIAL DA PREMATURIDADE, BAIXO PESO AO NASCER E ÓBITOS INFANTIS EM UBERLANDIA-MG. <i>Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> (Uberlândia), v. 8, p. 146-156.	2012
07	SILVA, R. E.; MENDES, P. C. O CLIMA E AS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM PATROCÍNIO/MG. <i>Observatorium</i> , v. 4, p. 123-137.	2012
08	BERNARDES, F. F.; MENDES, P. C. A URBANIZAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO AUMENTO DA TEMPERATURA MÉDIA NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA/MG. <i>Revista GeoNorte</i> , v. 1, p. 77-88.	2012
09	SILVA, I. A.; MENDES, P. C. O EL NIÑO E SUA INFLUÊNCIA NAS TEMPERATURAS E PRECIPITAÇÕES NA CIDADE DE UBERLÂNDIA (MG). <i>Revista GeoNorte</i> , v. 1, p. 485-495.	2012
10	PEDROSO, L. B.; MENDES, P. C. A INFLUÊNCIA DE ASPECTOS METEOROLÓGICOS SOBRE AS NOTIFICAÇÕES DE DENGUE EM UBERABA/MG, 2011. <i>Revista GeoNorte</i> , v. 1, p. 688-697.	2012
11	NUNES, B. B. S.; MENDES, P. C. Clima, Ambiente e Saúde: um resgate histórico. <i>Caminhos de Geografia</i> , v. 13, p. 258-269.	2012
12	LONDE, P. R.; MENDES, P. C. A Influência das áreas verdes na qualidade de vida urbana. <i>Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> (Uberlândia), v. 10, p. 264-272.	2014
13	FERREIRA, L. F.; CARRILHO, S. T.; MENDES, P. C. ÁREAS VERDES URBANAS: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DAS ILHAS DE FRESCOR. <i>Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium</i> , v. 6, p. 101-120.	2015
14	LIMA, F. A.; MENDES, P. C. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL E A CONSTRUÇÃO DE DIAGNÓSTICOS SOCIOTERRITORIAIS: ferramentas	2015

	de planejamento essenciais. <i>Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> (Uberlândia), v. 11, p. 116-125.	
15	NUNES, B. B. S.; MENDES, P. C. POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE REPRODUTIVA: CONTEXTO HISTÓRICO E IMPLICAÇÕES NA MATERNIDADE EM UBERLÂNDIA-MG. <i>Caminhos de Geografia</i> , v. 16, p. 81-100.	2015
16	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. O GEOPROCESSAMENTO NA IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS DE ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES NA ÁREA URBANA DE UBERLÂNDIA-MG NO PERÍODO DE 2011 A 2016. <i>Brazilian Geographical Journal</i> , v. 9, p. 119-136-136, 2018.	2018
17	CASTRO, F. S.; MENDES, P. C. DINÂMICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, DISSERTAÇÕES E TESES, VINCULADAS AO CLIMA URBANO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS DE 2007 - 2017. <i>Revista Brasileira de Climatologia</i> , v. 1, p. 48-63	2018
18	FAGUNDES, ANA CLÁUDIA; AQUINO, RAFAEDE; MES DE MENCEZAR.ULO CEZAR . ANÁLISE DE SOFRIMENTO MENTAL DE TRABALHADORES QUE ATUAM NO SETOR DE SEGURANÇA PRIVADA. <i>Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> , v. 15, p. 54-68.	2019
19	SILVA, S. A.; MENDES, P. C. Clima urbano: análise do campo termo-higrométrico em episódios de inverno e primavera em Ituiutaba-MG. <i>REVISTA GEOUECE</i> , v. 9, p. 129-151.	2020
20	OLIVEIRA JÚNIOR, PAULO CÉSAR DE; MENDES, PAULO CEZAR; JESUS, ELEONORA HENRIQUES AMORIM DE; SANTOS, FLÁVIA DE OLIVEIRA. AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO (ICT) DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. <i>Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde</i> , v. 17, p. 227-242.	2021
21	MENDONCA, L. T.; MENDES, P. C. A SAÚDE OCUPACIONAL DOS BOMBEIROS MILITARES DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA. <i>REVISTA FLAMMAE</i> , v. 8, p. 159-183.	2022
22	LIMA, GISLEY ALVES DE; MENDES, PAUCEZAR.R . A SÍNDROME DE BURNOUT NO ENFERMEIRO, DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19, NO PERÍODO ENTRE 2019/2021: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. <i>Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação</i> , v. 8, p. 1756-1765.	2022
23	IMA, G. A.; MENDES, P. C. FATORES DESENCADEANTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO PERÍODO DE 2019/2021. <i>Scientia Generalis</i> , v. 3, p. 8-19.	2022
24	MARTINS, JULIANO FÁBIO; MENDES, PAULO CÉZAR. INFECÇÃO POR DOENÇA DE CHAGAS EM DOADORES DE SANGUE: EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA O CUIDADO EM SAÚDE. <i>CONTEMPORÂNEA - REVISTA DE ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA</i> , v. 3, p. 30435-30451.	2023
25	BINO, L. V.; MENDES, P. C.; PAULA JUNIOR, N. F. . Compreensões da equipe de saúde acerca do uso de smartphones no ambiente hospitalar. <i>REVISTA FISIO&TERAPIA</i> , v. 28, p. 1-18	2023

26	BINO, LIA VIEIRA; PAULA JÚNIOR, NEWTON FERREIRA DE; MENDES, PAULO CEZAR. Percepções da equipe de saúde sobre o uso de smartphones em Unidade de Terapia Intensiva. REVISTA ELETRÔNICA ACERVO EM SAÚDE, v. 23, p. e13660.	2023
27	RODRIGUES, J. A. P.; RODRIGUES, E. S.; NUNES, S.; S. ; MENDES, P. C. Estudo da fauna de flebotomíneos no Parque do Sabiá em Uberlândia, Minas Gerais. CIÊNCIA & TROPICO, v. 47, p. 173-186	2023
28	ALVES, K. C.; MENDES, P. C.; MOURA, G. G.; SANTOS, F. O. ACESSO DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA. Hygeia. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 20, p. 1-11.	2024
29	MACEDO, FABIANA COSTA CALLEGARI; ARAÚJO, SUELY AMORIM DE; CUNHA, CRISTIANE MARTINS; MENDES, PAULO CEZAR. INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM PRÉ-OPERATÓRIA COM PACIENTES DE CIRURGIA ELETIVA: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO POR PARES. REVISTA FISIO&TERAPIA, v. 28, p. 36-37.	2024
30	FREITAS, DAYANA; OLIVEIRA, ELIAS JOSÉ DE; MARTINS, JULIANO FÁBIO; MENDES, PAULO CEZAR. Perfil epidemiológico de doadores de sangue positivos para marcadores sorológicos associados a infecções vírais transmitidas por transfusão. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE), v. 21, p. e06675-19.	2024
31	MENDONÇA, LEONARDO; MENDES, PAULO; JESUS, ELEONORA; SANTOS, FLÁVIA; MOURA, GERUSA. Aspectos de saúde ocupacional observados nos bombeiros militares do município de Uberlândia, Minas Gerais. Estrabão, v. 5, p. 327-340.	2024
32	EUGÊNIO, ALINE PACHECO; SILVA, FRANCISCA BÁRBARA GOMES DA; MENESES, ISLÂNDIA BARBOSA DANTAS DE; AQUINO, JAEL MARIA DE; MENDES, PAULO CEZAR; MARTINS JÚNIOR, LEÔNIDAS NELSON; ARAÚJO, SAMUEL GUEDES DE SOUZA; MINDELO, ÉMILLE CAROLINE DE SOUZA; SOUSA, FRANCISMARA GOMES DE; BEZERRA, ANNE MILANE FORMIGA. Equidade e atenção à saúde das mulheres em situação de rua: problemáticas em torno de uma população vulnerável. CADERNO PEDAGÓGICO (LAJEADO. ONLINE), v. 21, p. e3411.	2024
33	MESSIAS, ANA PAULA CHAVES; MENDES, PAULO CEZAR. INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS - A REALIDADE DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL NO A.E.E. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, p. 1039-1054.	2024
34	TONETO, M. A. S.; MENDES, C.; ARAUJO, S. A. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE FRATURA EM IDOSOS: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM UM HOSPITAL PÚBLICO. Revista Cogitare Enfermagem, v. 29, p. 1-14,	2024
35	ANJOS, LARISSA CRISTINA CARDOSO DOS; MENDES, PAULO CEZAR; ALEIXO, NATACHA CÍNTIA REGINA. uso da representação cartográfica para a análise espacial da mortalidade do câncer de colo do útero na Região Metropolitana de Manaus (RMM). Geoconexões online, v. 4, p. 52-62.	2024

36	ANJOS, L. C. C.; MENDES, C.; SILVF.; F.; GIULIANI, C. D. Avaliação da Atenção Primária à Saúde no Amazonas a partir da Agenda 2030 (ONU). REVISTA DE APS (ONLINE), v. 26, p. 1-15,	2024
37	PRADO, JULIANA GAMA VIEIRA RIZO; MENDES, PAULO CÉZAR. Desafios vivenciados por populações em situação de rua. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 18, p. e22370-15.	2025
38	ANJOS, LARISSA CRISTINA CARDOSO DOS; MENDES, PAULO CEZAR; ALEIXO, NATACHA CÍNTIA REGINA. Território da saúde na várzea amazônica. ACTA GEOGRAFICA, v. 19, p. 421-440.	2025
39	ILVA, MARINA; MENDES, PAULO; SANTOS, FLÁVIA; FONSECA, ELIVELTON; MOURA, GERUSA. Salud ambiental en el territorio de bairro Jardim Europa I de la UBSF, en la ciudad de Uberlândia, MG, Brasil. Estrabão, v. 6, p. 153-172,	2025
40	TONETO, MICHELLE; MENDES, PAULO; JESUS, ELEONORA; SANTOS, FLÁVIA; MOURA, GERUSA. Aspectos epidemiológicos asociados a la ocurrencia de fracturas en adultos mayores en un hospital público. Estrabão, v. 6, p. 105-116	2025
41	ALVES, KEYSE CHRISTINE; MENDES, PAULO CEZAR; ARAGÃO, AILTON DE SOUZA. MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA E O DIREITO À SAÚDE: DESAFIOS E POSSIBILIDADES EM MINAS GERAISW. Hygeia: Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, v. 21, p. e2121-12	2025
42	JESUS, ELEONORA HENRIQUES AMORIM DE; VERAS, MARIANA MATERA; SANTOS, FLÁVIA DE OLIVEIRA; MENDES, PAULO CÉZAR; LIMA, EUCLIDES ANTÔNIO PEREIRA DE. Overview of Covid-19 in Uberlândia-MG and the main deliberations of the committee to combat the disease in the period between march 2020 and december 2021. DELOS: DESARROLLO LOCAL SOSTENIBLE, v. 18, p. e4068.	2025
43	ORLANDO, P. H. K.; OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C.; ORLANDO, P. H. K. ANÁLISE ESTATÍSTICO DESCRIPTIVA DO ESCORPIONISMO EM UBERLÂNDIA-MG. CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES, v. 18, p. 1-18.	2025

CAPÍTULOS DE LIVROS

01	MENDES, P. C.; QUEIROZ, A. T. Caracterização climática do município de Ituiutaba-MG. In: Anderson Pereira Portuguez, Gerusa Gonçalves Moura, Rildo Aparecido Costa. (Org.). Geografia do Brasil Central. 1ed.Uberlândia: Assis, 2011, v. 1, p. 333-353.	2011
02	PEDROSO, L. B.; MENDES, C.; RIBEIRO FILHO, V. Análise do crescimento da oferta de serviços e estabelecimentos de saúde em Uberlândia-MG. In: Vitor Ribeiro Filho & Lidiane Aparecida Alves. (Org.). Reflexões geográficas e diferentes leituras sobre o urbano. 1ed.Uberlândia: Edibrás, 2012, v. 1, p. 71-84.	2013
03	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. VULNERABILIDADE SOCIAL E A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. In: Cyntia Andrade Arantes, Patrícia Ribeiro Londe. (Org.). (Org.). Saúde Educação e Meio Ambiente: reflexões e enfoques geográficos. 1ed.Uberlândia: Edibrás, 2013, v. 1, p. 20-39.	2013
04	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. A SAÚDE, O TERRITÓRIO E AS TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO. In: Cyntia Andrade Arantes, Patrícia Ribeiro	2010

	Londe. (Org.). (Org.). Olhar Geográfico: uma análise do cotidiano. 1ed.Uberlândia: Edibrás, 2013, v. 1, p. 7-22.	
05	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE GRANJAS DE SUÍNOS EM RIO VERDE - GO. In: / Giovanni Seabra. (Org.). Educação Ambiental e Biogeografia. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2016, v. II, p. 1063-1073.	2016
06	CASTRO, F. S.; COSTA, R. A.; MENDES, P. C. ANÁLISE DA VARIAÇÃO TERMO-HIGROMÉTRICA DOS ESPAÇOS LIVRES NA ÁREA URBANA DE LAGOA FORMOSA (MG). Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento. 1ed.Campinas: Ebook, 2017, v. 1, p. 2329-2341.	2017
07	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. Educação ambiental: natureza, biodiversidade e sociedade. In: Giovanni Seabra. (Org.). CHUVAS EXTREMAS E SEUS IMPACTOS EM UBERLÂNDIA-MG: A QUESTÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E DA VULNERABILIDADE. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2017, v. 1, p. 1012-1024.	2017
08	CASTRO, F. S.; FERREIRA, M. L.; COLESSANTI, M. T. M.; MENDES, P. C. EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS: AS PRACAS E PARQUES COMO FERRAMENTAS. In: Giovanni Seabra. (Org.). Educação ambiental: a sustentabilidade dos ambientes rurais e urbanos. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2017, v. 1, p. 1007-1019.	2017
09	ARAUJO, J. S.; MENDES, P. C. ASPECTOS GERAIS DE CONSERVAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CÓRREGO DO MARIMBONDO. In: Giovanni Seabra. (Org.). Educação ambiental: ecopedagogia e sustentabilidade dos recursos naturais. 1ed. Ituiutaba: Barlavento, 2017, v. 1, p. 320-325.	2017
10	BORGES, W. C.; MENDES, P. C. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE TEMPERATURA DE SUPERFÍCIE NA MALHA URBANA DE ARAGUARI/MG, UTILIZANDO-SE BANDA TERMAL DO SATÉLITE LANDSAT 8. In: Giovanni Seabra. (Org.). Educação ambiental: biomas, paisagens e o saber ambiental. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2017, v. 1, p. 333-341.	2017
11	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. Disposição dos resíduos sólidos urbanos em Goiás: uma ameaça a saúde ambiental e humana. Educação ambiental: ensino pesquisa e práticas aplicadas. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2017, v. 1, p. 25-37.	2017
12	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; RAMOS, J. D. POLÍTICAS PÚBLICAS PERCEBIDAS EM CHAMANCOLO C. In: LIMA, S. C., SILVA, J. J., MENDES, P. C. (Org.). Saúde ambiental, território e promoção da saúde em Maputo, Moçambique. 1ed.Uberlândia: Assis Editora, 2018, v. 1, p. 191-201.	2017
13	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. DEGRADAÇÃO AMBIENTAL NOS SOLOS PELO LANÇAMENTO DE DEJETOS LÍQUIDOS DE SUÍNOS. In: Giovanni Seabra. (Org.). Terra - Mudanças Climáticas e Biodiversidade. 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2019, v. 1, p. 776-787.	2019
14	MENDES, P. C.; COSTA, A. C.; SANTOS, M. S.; COSTA, R. A.; RODRIGUES, R. A. Uma reflexão teórica sobre os aspectos do clima urbano. In: Fernanda Pereira Martins; Raquel Bali Cury. (Org.). Geografia e meio ambiente. 1ed.978-65-5706-763-5: Atena, 2021, v. 1, p. 229-269.	2021

15	MENDES, P. C.; CASTRO, F. S. O clima urbano em Patos de Minas: avaliação das temperaturas registradas por sensores termais e de superfície no inverno de 2019. In: Anderson Pereira Portuguez; Leonardo Batista Pedroso; Rildo Aparecido Costa. (Org.). <i>Paisagens, natureza e dinâmicas socioambientais</i> . 1ed. Ituiutaba: Barlavento, 2021, v. 1, p. 416-448.	2021
16	ANJOS, L. C. C.; MENDES, P. C. A INFLUÊNCIA DA CHEIA E SECA DOS RIOS AMAZÔNICOS NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE. In: Jader Luís da Silveira. (Org.). <i>Geografia em Foco: Estudos e Descobertas</i> . 1ed. Formiga-MG: Editora Real Conhecer, 2023, v. 1, p. 20-29.	2021
17	MARTINS, JULIANO FÁBIO; MENDES, P. C. CONTAMINATION BY CHAGAS DISEASE IN BLOOD DONORS: SCIENTIFIC BASIS FOR HEALTH CARE. In: Juliana Veiga Mottin. (Org.). <i>Health: challenges and solutions</i> . Ied. São José dos Pinhais: Brazilian Journals Editora, 2024, v. I, p. 197-212.	2024
18	COLARES, I. S.; ANJOS, L. C. C.; SOUZA, G. A.; MENDES, P. C. SENTINDO E ENTENDENDO O FENÔMENO DA FRIAGEM NA AMAZÔNIA BRASILEIRA. In: I. Wachholz, Flávio. II. Silva Neto, João Cândido André da. III. Ro-cha, Angélica Rodrigues. IV. Marinho, Rogério Ribeiro. V. Thévenin, Julien Marius Reis. (Org.). <i>Jornada de Educação em Sensoriamento Remoto no Âmbito do Mercosul</i> . 1ed. São Paulo -SP: Embu das Artes, SP: Alexa Cultural, 2024, v. I, p. 200-213.	2024

LIVROS PUBLICADOS

01	PORTUGUEZ, A. P.; MOURA, G. G.; MENDES, P. C. <i>BACIAS HIDRAGRÁFICAS DE ITUIUTABA: Dinâmicas produtiva, saúde e meio ambiente no espaço rural tijucano</i> . I. ed. Ituiutaba-MG: Editora Barlavento, 2024. v. 1. 171p	2024
02	FAGUNDES, ANA CLÁUDIA; AQUINO, RAFAEL LEMES DE; MENDES, P. C. <i>Sofrimento Mental e Trabalho: Análise no contexto do setor de segurança privada</i> . 1. ed. Berlin: Novas Edições Acadêmicas, 2019. v. 1. 168p.	2019
03	LIMA, S. C. (Org.); SILVA, J. J. (Org.); MENDES, P. C. (Org.). <i>Saúde ambiental, território e promoção da saúde em Maputo, Moçambique</i> . 1. ed. Uberlândia: Assis Editora, 2018. v. 1. 224p.	2024

ARTIGO COMPLETO EM EVENTO CIENTÍFICO

01	MENDES, P. C. Ocorrência de triatomíneos no zoológico Municipal Parque do Sabiá, na cidade de Uberlândia (MG), Brasil. In: II Congresso Internacional de Geografia da Saúde, 2009, Uberlândia. Anais, 2009.	2009
02	MENDES, P. C. Incidências de casos de dengue em municípios da gerência regional de Saúde (GRS) de Uberlândia/MG. In: II Congresso Internacional de Geografia da Saúde, 2009, Uberlândia. Anais, 2009.	2009
03	MENDES, P. C. Fauna flebotomínica em áreas de remanescentes vegetal no zoológico Municipal Parque do Sabiá, Uberlândia-MG. In: II Congresso Internacional de Geografia da Saúde, 2009, Uberlândia. Anais, 2009.	2009
04	MENDES, P. C. Conhecimento relativo a doença de Chagas e seu vetor no espaço rural de Uberlândia - MG - 2009. In: II Congresso Internacional de Geografia da Saúde, 2009, Uberlândia. Anais, 2009.	2009

05	MENDES, P. C. Análise do uso do solo e cobertura vegetal da Bacia do Alto do Rio Uberabinha por meio de imagens de satélite Cybers 2. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa. Anais, 2009.	2009
06	MENDES, P. C. Análise climática e suas influências na cultura cafeeira no município de Patrocínio - MG. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa. Anais, 2009.	2009
07	MENDES, P. C. Caracterização da distribuição pluviométrica da Bacia do Rio Tijuco. In: XIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2009, Viçosa. Anais, 2009.	2009
08	MENDES, P. C. Condições socio-ambientais e risco de transmissão vetorial da Doença de Chagas no Projeto de Assentamento de Reforma Agrária Zumbi dos Palmares em Uberlândia, Brasil. In: 12 Encuentro de Geógrafos de América Latina - EGAL, 2009, Montevideo. Anais, v. 1, 2009.	2009
09	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; SANTOS, B. V. Arborização Urbana e Saúde Humana: Monitoramento de vetores em parques urbanos. In: XIV Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, 2010, Bento Gonçalves. Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, 2010.	2010
10	MENDES, P. C.; OLIVEIRA, S. M. MASSAS DE AR E A DEFINIÇÃO DOS TIPOS DE TEMPO EM UBERLÂNDIA? MG/BRASIL. In: El II Congreso Internacional Ciencias, Tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento mirando al futuro de América Latina y el Caribe, 2010, Santiago do Chile. Anais. Santiago do Chile, 2010. p. 36-44.	2010
11	MENDES, P. C.; BRITTO, C. Q. PERFIL DAS RECLAMAÇÕES TRABALHISTAS DOS IMIGRANTES BRASILEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BOSTON/MASSACHUSETTS/EUA NO PÉRIODO DE 2005 A 2007. In: II Congreso Internacional Ciencias, Tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento mirando al futuro de América Latina, 2010, Santiago do Chile. Anais. Santiago do Chile, 2010. p. 35-42.	2010
12	BRITTO, C. Q.; MENDES, P. C. CARACTERIZAÇÃO BIOTO-CLIMÁTICA DO PERD (PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE): Uma contribuição para o Zoneamento e Gestão de Unidade de Conservação. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza-CE. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica: Climatologia e Gestão do Território. Fortaleza-CE: UFC, 2010. v. 1. p. 1-15.	2010
13	MENDES, P. C.; COSTA, F. P. M.; SANTOS, A. B.; SANTOS, J. G. O CLIMA E CULTIVO DA CANA DE AÇÚCAR NO MUNICÍPIO DE FRUTAL-MG. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza-CE. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Fortaleza-CE: UFC, 2010. v. 1. p. 1-11.	2010
14	SILVA, I. A.; MENDES, P. C.; OLIVEIRA, J. C.; LIMA, S. C. DISTRIBUIÇÃO DAS CHUVAS E OCORRÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE EM UBERLÂNDIA-MG. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza-CE. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica: Climatologia e Gestão do Território. Fortaleza-CE: UFC, 2010. v. 1. p. 1-12.	2010
15	OLIVEIRA, S. M.; SILVA, I. A.; MENDES, P. C. ATLAS CLIMATOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA: O clima como recurso natural básico a	2010

	organização do espaço geográfico. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geografia, 2010, Fortaleza-CE. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geografia: Climatologia e Gestão do Território. Fortaleza-CE: UFC, 2010. v. 1. p. 1-11.	
16	BARBOSA, G. R.; OLIVEIRA, S. M.; MENDES, P. C.; LIMA, S. C. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS CHUVAS E BALANÇO HÍDRICO NA MICRORRÉGIA DE QUIRINÓPOLIS? GO. In: IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2010, Fortaleza-CE. IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica - Climatologia e Gestão do Território. Fortaleza-CE: UFC, 2010. v. 1. p. 1-12.	2010
17	MENDES, P. C.; COSTA, F. P. M.; CUNHA, A. C. Perfil Socioeconômico dos Alunos Concluintes do Ensino Médio do Município de Patrocínio - MG. In: 2º Congresso Internacional de Educação, 2010, Ponta Grossa. Anais. Ponta Grossa: CIEPG, 2010. v. 1. p. 1-14.	2010
18	MENDES, P. C.; FERREIRA, D. A.; ROLDAO, F.; FREITAS, N. R. POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E SÁUDE HUMANA NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG. In: I Simpósio Internacional Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis, 2010, Uberlândia. Anais. Uberlândia, 2010. v. 1. p. 639-648.	2010
19	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; SANTOS, B. V. LEVANTAMENTO ENTOMOLÓGICO DA FAUNA ANOFÉLICA NA ÁREA DE CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM DO AHE SERRA DO FACÃO EM GOIÁS - BRASIL. In: I Simpósio Internacional Saúde Ambiental e a Construção de Cidades Saudáveis, 2010, Uberlândia. Anais. Uberlândia, 2010. v. 1. p. 447-458	2010
20	SILVA, I. A.; MENDES, P. C. Ambiente urbano e os impactos causados pelas chuvas intensas. In: II Congresso Nacional de Educação Ambiental e IV Encontro Nordestino de Biogeografia, 2011, João Pessoa. II Congresso Nacional de Educação Ambiental e IV Encontro Nordestino de Biogeografia, 2011. v. 1.	2011
21	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. ANÁLISE ESPACIAL DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: SEUS CONDICIONANTES E CONSEQUÊNCIAS, EM UBERLÂNDIA/MG, NO PERÍODO DE 2006 A 2009. In: IX ENANPEGE - Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2011, Goiânia. IX ENANPEGE, 2011. v. 1. p. 1-15.	2011
22	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; OLIVEIRA, S. M. MONITORAMENTO DE VETORES DE DOENÇAS EM ÁREAS DE CONSTRUÇÃO DE USINAS HIDRELÉTRICAS. In: IX ENANPEGE - Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2011, Goiânia. IX ENANPEGE, 2011. v. 1. p. 1-14.	2011
23	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. Vulnerabilidade social e a gravidez na adolescência. In: III Congreso Internacional de Geografía de la Salud, 2011, Toluca. III Congreso Internacional de Geografía de la Salud. Toluca: Editora da UAEM - Universidad Autónoma del Estado de México, 2011. v. 1. p. 1-17.	2011
24	MENDES, P. C.; LIMA, S. C. Êxodo rural dos chagásicos e a ocorrência de triatomíneo no espaço urbano de Uberlândia - MG, Brasil. In: III Congreso Internacional de Geografía de la Salud, 2011, Toluca. III Congreso Internacional de Geografía de la Salud. Toluca: Editora da UAEM - Universidad Autónoma del Estado de México, 2011. v. 1. p. 303-317.	2011

25	VIEIRA, P. H. S. M.; LIMA, J. A.; LIMA, S. C. ; MENDES, P. C. Diagnóstico da fauna de <i>Haemagogus</i> em área sob a influência da represa da Usina Hidrelétrica Serra do Facão, Catalão - Goiás. In: V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e II Fórum Internacional de Geografia da Saúde: Espaço, Ambiente e território nas práticas da Saúde, 2011, Recife. V GEOSAUDE, 2011. v. 1. p. 1-10.	2011
26	VIEIRA, A. S. ; MENDES, P. C. A Saúde e o Sistemas de Informações Geográficas. In: V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde - II Fórum Internacional de Geografia da Saúde, 2011, Recife. V GEOSAUDE, 2011. v. 1. p. 1-10.	2011
27	CASTRO, L. S.; OLIVEIRA, J. C.; MENDES, P. C.; LIMA, S. C. Sazonalidade das Chuvas e dos Casos de Dengue em Uberlândia-MG. In: V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde - II Forum Internacional de Geografia da Saúde, 2011, Recife. V GEOSAUDE, 2011. v. 1. p. 1-10.	2011
28	MENDES, P. C.; LIMA, S. C. Vigilância Entomológica em Áreas de Aproveitamento Hidrelétrico. In: V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e II Fórum Internacional de Geografia da Saúde: Espaço, Ambiente e território nas práticas da Saúde, 2011, Recife. V GEOSAUDE, 2011. v. 1. p. 1-10	2011
29	MELO, C. A. S. M.; MENDES, P. C. POLUIÇÃO SONORA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO LOCALIZADA NA ÁREA URBANA DE UBERLÂNDIA-MG. In: XIV SBGFA, 2011, Dourados-MS. Dinâmicas Sócio ambientais das Inter-relações e Interdependências, 2011	2011
30	MENDES, P. C.; LIMA, S. C. O CLIMA E A OCORRÊNCIA DE TRIATOMÍNEOS NA ZONA RURAL DE UBERLÂNDIA-MG. In: XIV SBGFA, 2011, Dourados-MS. Dinâmicas Sócioambientais das Inter-relações e Interdependências, 2011	2011
31	MENDES, P. C.; ROLDAO, A. F.; SILVA, E. M. A AÇÃO DA ZONA DE CONVERGÊNCIA DO ATLÂNTICO SUL NA PRODUÇÃO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG. In: XIV SBGFA, 2011, Dourados-MS. Dinâmicas Sócioambientais das Inter-relações e Interdependências, 2011	2011
32	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. CARACTERIZAÇÃO DO REGIME PLUVIOMÉTRICO DO TRIÂNGULO MINEIRO (MG). In: XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada - 2011, 2011, Dourados-MS. Dinâmicas Sócioambientais das Inter-relações e Interdependências, 2011.	2011
33	SILVA, I. A.; MENDES, P. C.; LIMA, S. C. O clima e a ocorrência de mosquitos de importância epidemiológica na área de influência do reservatório da Usina Hidrelétrica Serra do Facão. In: XVII Encontro Nacional de Geógrafos, 2012, Belo Horizonte. Anais Eletrônicos do XVII Encontro Nacional de Geógrafos - XVII ENG. Belo Horizonte, 2012.	2012
34	SOUZA, P. C.; LIMA, S. C.; MENDES, P. C. Vigilância em saúde a partir do território, na área de influência da construção da Usina Hidrelétrica Serra do Facão - GO, Brasil. In: I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde, 2012, Uberlândia-MG. I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde. Uberlândia, 2012. v. 1. p. 1136-1151.	2012
35	MENDES, P. C.; LIMA, S. C.; LIMA, F. A. DOENÇA DE CHAGAS NO BRASIL: Um século de combate aos triatomíneos sinantrópicos. In: I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde, 2012,	2012

	Uberlândia, MG. I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde. Uberlândia, 2012. p. 407-416	
36	LIMA, F. A.; MENDES, P. C. Analise das ocorrências de ações da Defesa Civil desencadeadas por chuvas intensas na cidade de Uberlândia-MG em 2010. In: Congresso Brasileiro Sobre Desastres Naturais, 2012, Rio Claro, SP. Congresso Brasileiro Sobre Desastres Naturais, UNESP. Rio Claro, 2012. v. 1.	2012
37	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. Análise espacial do coeficiente dos óbitos infantis em Uberlândia/MG nos anos de 2008 a 2010. In: I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde, 2012, Uberlândia, MG. I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde. Uberlândia, 2012. v. 1.	2012
38	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C.; SOARES, B. R. Rede de Atenção Primária direcionada à Gravidez na adolescência em Uberlândia, MG. In: I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde, 2012, Uberlândia, MG. I Simpósio Internacional sobre Território e Promoção da Saúde, 2012. v. I.	2012
39	PEDROSO, L. B.; MENDES, P. C. Análise da incidência de dengue enquanto indicador de saúde: Distribuição espacial do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. In: IV Congresso Internacional de Geografia da Saúde, 2012, Presidente Prudente. Anais do Congresso Internacional de Geografia da Saúde. Presidente Prudente: UNESP, 2012.	2012
40	LONDE, P. R.; MENDES, C.; LIMA, S. C. Contribuição das Áreas Verdes Urbanas de Patos de Minas/MG para a Qualidade de Vida. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2013, Campinas/SP. Geografias, Políticas Públicas e Dinâmicas Territoriais, 2013. v. V1.	2013
41	PEDROSO, L. B.; MENDES, P. C. Análise Parcial da Influência de Aspectos Meteorológicos sobre Casos de Dengue no Município de Uberaba/MG, Ano de 2012. In: IV GEOSAUDE, 2013, São Luis. IV Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2013. v. V1.	2013
42	PEDROSO, L. B.; MENDES, P. C. Análise da Incidência da Dengue no Estado de Minas Gerais, 2010. In: XV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2013, Vitória. XV SBGFA, 2013. v. V1.	2013
43	VIEIRA, A. S.; MENDES, P. C. SUSCEPTIBILIDADE AMBIENTAL AO DENGUE NO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA-MG. In: III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE, 2013, São Luis. Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida, 2013.	2013
44	VIEIRA, A. S. ; MENDES, P. C. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CONDICIONANTES E CONSEQUÊNCIAS EM UBERLÂNDIA-MG. In: III FÓRUM INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE, 2013, São Luís. Geografia da Saúde: desigualdades socioambientais e promoção da qualidade de vida, 2013. v. 1.	2013
45	LONDE, P. R.; MENDES, P. C. A promoção da qualidade de vida sob a ótica das áreas verdes públicas urbanas. In: V Congresso Internacional da Geografia da Saúde, 2014, Manaus. Geografia da saúde ambientes e sujeitos sociais no mundo globalizado. Manaus: UFAM, 2014. v. 10. p. 57-68.	2014

46	SILVA, I. A.; MENDES, P. C. A OCORRÊNCIA DO FENÔMENO ENOS E SUA INFLUÊNCIA NAS PRECIPITAÇÕES NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG. In: I Simpósio Internacional de Águas, Solos e Geotecnologias, 2015, Uberaba. Anais I Simpósio Internacional de Águas, Solos e Geotecnologias. Uberaba: UFTM, 2015. v. 1. p. 1-10.	2015
47	FERREIRA, L. F.; MENDES, P. C. Qualidade Ambiental Urbana: uma análise dos conjuntos habitacionais Sol Nascente e Canaã II em Ituiutaba/MG. In: XI Encontro Nacional da ANPEGE, 2015, Dourados. XI Encontro Nacional da ANPEGE. Dourados: UFGD, 2015.	2015
48	FERREIRA, V. O.; CASTRO, F. S.; MENDES, P. C. Processo de desertificação no município de Barreiras-BA: tendências pluviométricas e balanço hídrico Climatológico. In: II Simpósio Mineiro de Geografia, 2016, Juiz de Fora/MG. Anais do II Simpósio Mineiro de Geografia, 2016. p. 1020-1031.	2016
49	SEVERINO, E. A. S.; COSTA, A.; MENDES, P. C. A influência da umidade relativa do ar na saúde humana em Ituiutaba - MG. In: XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016, Goiânia-GO. Variabilidade e susceptibilidade climática: implicações ecossistêmicas e sociais. Goiânia-GO: UFG, 2016. v. I. p. 2324-2334.	2016
50	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. Análise das precipitações e do balanço hídrico climatológico no Triângulo Mineiro (MG): Uma série histórica de 34 anos. In: XII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2016, Goiânia-GO. Variabilidade e susceptibilidade climática: implicações ecossistêmicas e sociais. Goiânia-GO: UFG, 2016. v. I. p. 1915-1828.	2016
51	CASTRO, F. S.; MENDES, P. C. RELAÇÃO CLIMA URBANO E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UMA ANÁLISE NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS (MG). In: VIII Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2017, Dourados. VIII GeoSaúde. Dourados: Anais GeoSaúde, 2017. v. 1. p. 1178-1187.	2017
52	LEITE, E. S.; MENDES, P. C. O CLIMA E A CIDADE: UMA ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA AÇÃO DAS CHUVAS E VENDAVALIS NA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG. In: XII ENANPEGE - Geografia, Ciência e Política, 2017, Porto Alegre. XII ENANPEGE - Geografia, Ciência e Política. Porto Alegre, 2017. v. 1.	2017
53	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. O CLIMA URBANO E AS CHUVAS DE VERÃO: IMPACTOS DAS PRECIPITAÇÕES INTENSAS NOS ANOS DE 2011 A 2016 EM UBERLÂNDIA-MG. In: XIII Simpósio Nacional de Climatologia Geográfica, 2018, Juiz de Fora. XIIIISBCG, 2018. v. 1	2018
54	CASTRO, F. S.; MENDES, P. C. REFLEXÃO SOBRE A PERSPECTIVA SISTÊMICA PARA O CLIMA URBANO: O SISTEMA AMBIENTAL URBANO (S.A.U) E O SISTEMA CLIMA URBANO (S.C.U). In: XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2018, Juiz de Fora. Anais XIII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica. Juiz de Fora, 2018. v. 1.	2018
55	LEITE, E. S.; MENDES, P. C. Análise dos impactos causados pelo evento pluviométrico do dia 29 de maio de 2013 em Uberlândia (MG). In: XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA, 2018, Juiz de Fora. A Climatologia Geográfica Brasileira: o ensino, os métodos, as técnicas e os desafios para o século XXI, 2018. v. 1	2018
56	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. Elaboração de mapas pluviométricos e térmicos: uma contribuição metodológica por meio de um passo-a-passo	2019

	simples e prático. In: XXI Congresso Brasileiro de Agrometeorologia, 2019, Catalão-GO. Anais do XXI CBAGRO, 2019.	
57	SILVA, N. R.; MENDES, P. C. O meio urbano, os riscos e as vulnerabilidades frente as precipitações intensas em Uberlândia-MG. In: XVIII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2019, Fortaleza-CE. Anais do XVIII SBGFA, 2019.	2019
58	MAGALHAES, S. F.; MENDES, P. C.; JESUS, E. A.; SANTOS, F. O. Perfil dos acidentes graves em trabalhadores que atuam na construção civil, no município de Uberlândia-MG (2013 a 2015). In: X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2021, Campina Grande - PB. X SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE: Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias, 2021. p. 1061-1075.	2021
59	MAGALHAES, S. F.; MENDES, P. C.; JESUS, E. H. A.; SANTOS, F. O. Análise dos acidentes de trabalho na construção civil de 2013 a 2015, no município de Uberlândia-MG. In: X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2021, Campina Grande - PB. X SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE: Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias, 2021. p. 1050-1060.	2021
60	RESENDE, D. A.; MENDES, PAULO CEZAR; SANTOS, F. O.; JESUS, E. H. A. Análise dos acidentes de trabalho ocorridos com os servidores municipais da educação em Uberlândia (MG). In: X Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2021, Campina Grande - PB. X SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE: Dimensões geográficas dos impactos e desafios das pandemias, 2021. p. 661-673.	2021
61	SILVA, M. M. E.; MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; FONSECA, E. S. ; MOURA, G. G. Saúde ambiental no território da UBSF do bairro Jardim Europa I, na cidade de Uberlândia, MG, Brasil. In: XI GEOSAUDE, 2023, Manaus. XI GEOSAUDE, 2023. v. I.	2023
62	MENDONCA, L. T.; MENDES, P. C.; JESUS, E. H. A.; MOURA, G. G.; SANTOS, F. O. Aspectos de saúde ocupacional observados nos bombeiros militares do município de Uberlândia/MG. In: XI Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2023, Manaus. XI GEOSAUDE, 2023. v. I.	2023
63	ANJOS, L. C. C.; MENDES, P. C.; ALEIXO, N. C. R. O uso da representação cartográfica para a análise espacial da mortalidade do câncer de colo do útero na Região Metropolitana de Manaus (RMM). In: XI Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2023, Manaus. XI GEOSAUDE, 2023. v. I.	2023
64	TONETO, M. A. S.; MENDES, P. C.; SANTOS, F. O.; MOURA, G. G.; JESUS, E. H. A. Aspectos epidemiológicos associados a ocorrência de fraturas em idosos em um hospital público. In: XI Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2023, Manaus. XI GEOSAUDE, 2023. v. I.	2023

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

ANEXO III: Participação em Eventos Científicos.

Nº	Descrição	Ano
01	XVI GEOPONTAL E VIII SINGEP Intersecções: Outras geografias possíveis	2025
02	XV Geopontal e VII Singep “Geotecnologias aplicadas na concepção de territórios em conflitos: sujeitos, direitos e expressões	2024
03	XV Seminário PPGSAT: Promoção da Saúde no SUS	2024
04	XIV GEOPONTAL e VI SINGEP	2023
05	XIV Seminário PPGSAT: O SUS está em tudo	2023
06	XIII Encontro de Geografia do Pontal	2022
07	XIII Seminário PPGSAT: “Organização do Trabalho e a Saúde Mental do Trabalhador”	2022
08	XII Seminário PPGSAT: Cidades Saudáveis: do Passado ao Futuro, Desafios Globais’	2021
	XI Seminário PPGSAT: Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador no Enfrentamento da Pandemia da Covid-19	2021
09	X Seminário PPGSAT: Saúde Coletiva e os 30 Anos do SUS	2020
10	IX Seminário PPGSAT: Saúde no Território e Território da Saúde	2019
11	VIII Seminário PPGSAT: Saúde Ambiente e Trabalho - uma questão de gênero	2019
12	VI Seminário PPGSAT	2018
13	VII Seminário PPGSAT: Os desafios da saúde no campo e na cidade	2018
14	XII Semana de Geografia da Universidade Estadual de Goias	2018
15	IV Seminário PPGSAT: Trabalho, saúde e subjetividade: efeitos da reestruturação produtiva	2017
16	V Seminário PPGSAT: Populações em Movimento - implicações sobre a saúde, trabalho e ambiente	2017
17	VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL SAÚDE AMBIENTAL PARA CIDADES SAUDÁVEIS	2017
18	I Encontro da Comunidade Operacional de Bombeiros	2016
19	I Workshop de Atuação e Prevenção a Desastres do 2º Comando Operacional de Bombeiros	2016
29	III Seminário PPGSAT: Um novo olhar	2016
21	II Seminário PPGSAT	2016
22	I Seminário PPGSAT	2015
23	VII Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e IV Fórum Internacional de Geografia da Saúde	2015
24	Fórum Científico e Cultural do Centro Universitário do Cerrado Patrocínio	2014

25	III SIMPÓSIO INTERNACIONAL SAÚDE AMBIENTAL PARA CIDADES SAUDÁVEIS	2014
26	V CONGRESSO INTERNACIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE	2014
27	VI Simpósio Nacional de Geografia - III Fórum Nacional de Geografia da Saúde	2013
28	10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	2012
29	Conferência Internacional Cidade Saudável e Sustentável. Construindo uma cidade saudável e sustentável. 2012.	2012
30	Congresso Brasileiro Sobre Desastres Naturais	2012
31	IV Congresso Internacional de Geografia da Saúde	2012
32	Seminário Desenvolvimento Sustentável na Amazônia: saúde, ambiente, cidades e redes.	2012
33	Seminário Uberlândia Saudável, Sustentável e Democrática: perspectivas e desafios	2012
34	Seminário sobre a Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador	2012
35	X Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva	2012
36	II Congresso Nacional de Educação Ambiental e IV Encontro Nordestino de Biogeografia	2011
37	V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e II Fórum Internacional de Geografia da Saúde: Espaço, Ambiente e território nas práticas da Saúde	2011
38	V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde e II Fórum Internacional de Geografia da Saúde: Espaço, Ambiente e território nas práticas da Saúde	2011
39	XIV Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada	2011
40	IX Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica	2010
41	I Conferência Municipal de Saúde Ambiental	2009
42	Seminário Agricultura Irrigada com Desenvolvimento Sustentável	2009
43	Simpósio Internacional Centenário da descoberta da Doença de Chagas	2009
44	XI Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas	2009
45	XXV Reunião de Pesquisa Aplicada em Doenças de Chagas e XIII Reunião Aplicada em Leishmanioses	2009

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.

ANEXO IV: Trabalhos Técnicos.

Nº	Descrição	Ano
01	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Revista FLAMMAE - Processo 626. 2023.	2023
02	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Revista Caminhos de Geografia. 2023.	2023
03	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Revista Caminhos de Geografia. 2023.	2023
04	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc Edital 03/2021 PIBIC/CNPq. 2021.	2021
05	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc Edital 04/2020 PIBIC/CNPq. 2020.	2020
06	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc Edital 02/2019 PIBIC/CNPq/UFU. 2019.	2019
07	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc Edital 02/2018 PIBIC/CNPq/FAPEMIG/UFU. 2018.	2018
08	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc Edital 05/2017 PIBIC/FAPEMIG/UFU. 2017.	2017
09	MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CASCALHO RICO. 2015.	2015
10	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO PRATA. 2015.	2015
11	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ROMARIA. 2015.	2015
12	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE MONTE ALEGRE DE MINAS. 2015.	2015
13	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GRURINHATÃ. 2015.	2015
14	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE GRUPIARA. 2015.	2015
15	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE ESTRELA DO SUL. 2015.	2015
16	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE DOURADOQUARA. 2015.	2015
17	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE COROMANDEL. 2015.	2015
18	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CENTRALINA. 2015.	2015
19	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE CANÁPOLIS. 2015.	2015
29	LIMA, S. C.; BACELAR, W. K. A.; MENDES, P. C.. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE ARAPORÃ. 2015.	2015

21	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc processo IC-CNPQ2014-0572, submetida ao Edital Nº 01/2014. 2014.	2014
22	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc processo IC-CNPQ2012-0217, submetida ao Edital Nº 02/2012. 2012.	2012
23	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia? Artigo 16649-62201-1-RV. 2012.	2012
24	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia? Artigo 16690-62352-1-RV. 2012.	2012
25	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia? Artigo 16717-62431-1-RV. 2012.	2012
26	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia? Artigo 19852-75114-2-RV. 2012.	2012
27	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Geoaraguaia? Artigo 333-759-1. 2012.	2012
28	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Obsevatorium? Artigo A33. 2012.	2012
29	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU (Processo 045/2012). 2012.	2012
30	MENDES, P. C. Parecer Técnico Conselho IG para Pós-doutorado, Processo 009/2012. 2012.	2012
31	MENDES, P. C. Parecer Técnico Conselho IG para Pós-doutorado, Processo 008/2012. 2012.	2012
32	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caderno Prudentino de Geografia, periódico da Associação dos Geógrafos Brasileiros. 2011.	2011
33	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Bioscience Journal - Artigo 14008-52947-1-RV [1]. 2011.	2011
34	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2011-1531. 2011.	2011
35	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2011-1486. 2011.	2011
36	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1469. 2011.	2011
37	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1458. 2011.	2011
38	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU do processo seletivo 2011-02 (Processo 1/2011). 2011.	2011
39	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU do processo seletivo para portadores de diploma de curso superior, com grau de bacharelado ou licenciatura, 2011(Processo 02/2011). 2011.	2011
40	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU do processo seletivo para preenchimento das vagas ociosas da UFU em 2011? Processos de reingresso e transferência facultativa interna (Processo 05/2011). 2011.	2011

41	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU Criação do Curso Técnico em Controle Ambiental (Processo 51/2010). 2011.	2011
42	MENDES, P. C. Parecer técnico retificação edital DIRPS/PROGRAD/UFU do processo seletivo 2011-2 (Processo 149/2010). 2011.	2011
43	MENDES, P. C. Parecer técnico para edital DIRPS/PROGRAD/UFU do processo seletivo de 2012-1 da Universidade Federal de Uberlândia para provimento de vagas em seus cursos de graduação para ingresso no primeiro semestre de 2012 (Processo 150/2010). 2011.	2011
44	MENDES, P. C. Parecer Técnico para Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1447. 2011.	2011
45	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc processo ICFAPEMIG2011-0235 edital Nº. 07/2011. 2011.	2011
46	MENDES, P. C. Avaliador ad hoc processo ICFAPEMIG2011-0201 edital Nº. 07/2011. 2011.	2011
47	MENDES, P. C. Parecer para Revista Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1324. 2010.	2010
48	MENDES, P. C. Parecer técnico para Revista Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1263. 2010.	2010
49	MENDES, P. C. Parecer técnico para Revista Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1272. 2010.	2010
50	MENDES, P. C. Parecer técnico para Revista Caminhos de Geografia - Artigo RCG-2010-1378. 2010.	2010
51	MENDES, P. C. Parecer técnico para Revista Caminhos de Geografia - RCG-2010-1262. 2010.	2010
52	MENDES, P. C. Parecer técnico para Revista Caminhos de Geografia - RCG-2010-1251. 2010.	2010
53	MENDES, P. C. Parecer técnico para Caderno Prudentino de Geografia - n.32. 2010.	2010
54	MENDES, P. C. Parecer técnico do Edital do Plano Nacional de Formação de Professores para Educação Básica PARFOR 2011-1 para os Cursos da UFU na modalidade Educação à distância. 2010.	2010
55	MENDES, P. C. Parecer técnico para o Edital do Processo Seletivo para Curso de Graduação em Administração Pública - Modalidade Educação à Distância. 2010.	2010
56	MENDES, P. C. Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Gestão em Saúde Ambiental. 2009	2010

Fonte: Arquivo Pessoal, 2025.